O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 26 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48099 | estadao.com.br

Tributos e gastos __A10, B1 e B2

Congresso derruba tarifaço de Lula, mas eleva número de deputados

__ *Surpreendido com votação do IOF, governo avalia possibilidade de recorrer ao STF*

Num intervalo de pouco mais de uma hora, Câmara e Senado, em sessões distintas, derrubaram decreto do governo que elevava alíquotas do IOF para algumas aplicações financeiras. Enquanto deputados de oposição cobravam corte de gastos pelo governo e atacavam o aumento de imposto, o Senado aprovava o aumento do número de deputados federais de 513 para 531 – elevação logo referendada pela Câmara. No caso do IOF, foi anulada a taxação de 5% das LCIs e LCAs. Títulos públicos e CDBs teriam alíquota única de IR de 17,5%, o que também caiu. O governo foi surpreendido com a decisão do Congresso de votar a matéria ontem, em sessão semipresencial e em semana de festas juninas. A ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) disse que, com a derrubada da alta do IOF, o governo terá de bloquear ou contingenciar mais R$ 10 bilhões do Orçamento. O presidente Lula estuda a possibilidade de tentar derrubar no STF a decisão do Congresso. Antes, pretende se reunir com os presidentes da Câmara e do Senado.

Coluna do Estadão __A2
'Governistas' deram 56% dos votos contra IOF

William Waack __A10
Congresso acua o Executivo


WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Temperatura chega a 0°C no extremo sul. De São Paulo

Paulistanos enfrentaram ontem a madrugada mais fria de 2025. Média registrada pelas estações meteorológicas foi de 6°C. __A18

Base contemplada __A8 e A9

Governo criou 273 cargos políticos em estatais e recebeu alertas sobre risco

Gestão petista afirma que indicados por partidos são um em cada 314 servidores.

Redes sociais __A12 e A13

Fachin defende regulação de big techs fora do STF e vê risco de 'censura'

Ministro divergiu de maioria no julgamento sobre responsabilidade das plataformas.

Corrida armamentista __A14

Sob pressão de Trump, Otan acerta alta inédita de gasto militar

Investimento de cada país em defesa chegará a 5% do PIB até 2035. Espanha é contra.

E&N Mídia __B7

Estadão Blue Studio lança o Influency, com foco em projetos inovadores

Operação será dedicada ao marketing de influência, um dos segmentos mais relevantes para as estratégias de comunicação das marcas.

EUA apertam controle __A20

Estudante só poderá pedir visto se abrir redes sociais

C2 Sucesso nos anos 1990 __C1

Volta nostálgica ao 'Mundo da Lua'


ALEX SILVA / ESTADÃO

TV Cultura volta a produzir o seriado. Antonio Fagundes (foto) está no elenco.

Corinthians __A23

Memphis Depay cobra dívida de R$ 6 milhões e pode deixar clube

Notas e Informações __A3

O Supremo precisa ouvir a advocacia

Trabalho de comissão da OAB-SP é apelo para que ministros do STF reavaliem atitudes.

Celso Ming __B2
O cessar-fogo e o Brasil

Alvaro Gribel __B4
Banco Central não pensa em eleições

José Pastore __B10
A economia dos cuidados

JHSF
SURPREENDENTE
RESERVA
CIDADE JARDIM
IRREPLICÁVEL
VISTA DO RESERVA CIDADE JARDIM

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios C2 Cultura & Comportamento, A fundo
Especial PortoEdu
Especial PME Françaises

Tempo em SP
16° Mín. 22° Máx.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

São João pôs na fogueira crise entre governo e Congresso, e quatro fatores pioram relação

A união dos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, para votar e derrubar o decreto de aumento do IOF, ontem, deixou um recado claro ao governo: o presidente Lula está cada vez mais abandonado pela própria base aliada, e o Congresso não está disposto a pagar a conta da impopularidade da atual gestão. Afinal, ao chegarem às bases no período junino, os parlamentares constataram as queixas de prefeitos e eleitores, e a relação deteriorada com o Planalto não justificaria tamanho esforço. Apesar de o governo ter reagido com surpresa à decisão, a crise na relação com o Legislativo é antiga e, nos últimos dias, o próprio Lula fora informado de pelo menos quatro fatores que levariam a essa implosão, segundo lideranças partidárias.

● **MOTIVOS.** A cúpula do Congresso reclama que o governo envia projetos sem combinar; não cumpre acordo para a liberação de verbas e que o presidente Lula não seguiu o prometido de tentar intermediar um acordo com o ministro Flávio Dino, do STF, para o pagamento de emendas.

● **TEM MAIS.** Para piorar, parlamentares entendem que, na tentativa de driblar a impopularidade, o governo agora adotou o "Lula X Congresso", e escalou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como porta-voz para disparar as críticas.

● **PROVOCAÇÃO.** Partidos do governo que chefiam 10 ministérios deram 56% dos votos na Câmara para derrubar a alta do IOF. Um dos votos contra o Planalto veio de Rui Falcão, que tenta voltar a presidir o PT. Procurado pela *Coluna*, o deputado disse que "reconhece que cometeu um erro" ao votar contra o governo Lula no plenário da Casa.

● **APELO.** O senador Romário (PL-RJ) pediu que o Itamaraty pague pelo traslado do corpo de Juliana Marins, brasileira que morreu após cair de uma trilha na Indonésia. Ele defendeu que o governo brasileiro abra uma exceção por razões humanitárias.

● **ALTERNATIVA.** O Ministério das Relações Exteriores não é responsável por assumir essas despesas. O parlamentar disse que a família de Juliana não consegue bancar esses custos. Romário defendeu que a pasta arque com o repatriamento do corpo ou com a cremação e o transporte das cinzas ao País.

● **SELVA.** O Ministério Público Militar reforçou denúncia contra um tenente do Exército preso preventivamente acusado pelo assassinato de dois garimpeiros em uma terra indígena em Roraima. Segundo a investigação, o militar afundou o barco com cadáveres e coagiu subordinados para negar o episódio à Justiça.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

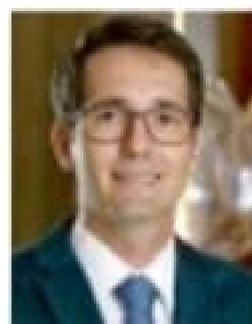


Gilmar Mendes, ministro do STF

● **ESCOLHA.** O STF marcou um julgamento sobre o papel de médicos quando pacientes que são testemunhas de Jeová recusam transfusão de sangue por motivos religiosos. O caso irá ao plenário virtual em agosto e é relatado pelo ministro **Gilmar Mendes**.

● **CONSULTÓRIO.** No ano passado, o STF decidiu que esses pacientes têm o direito de rejeitar o tratamento e podem ter procedimentos alternativos pagos pelo governo. Agora, a Corte analisará um recurso do Conselho Federal de Medicina, que apontou omissões na decisão sobre a conduta dos médicos nesses casos.

PRONTO, FALEI!



Daniel Mesquita
Professor de Direito do IDP

"O STF, ao determinar que indígenas afetados por hidrelétricas recebam royalties, promove uma reparação histórica e segue o que já era previsto desde 1988."

CLICK

SHEYLA LEAL



Nelsinho Trad
Senador (PSD-MS)

Em reunião no Itamaraty com o chanceler Mauro Vieira sobre a atuação do governo para repatriar brasileiros em regiões de conflito no Oriente Médio.

ESTADÃO

VODCAST
dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1953-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

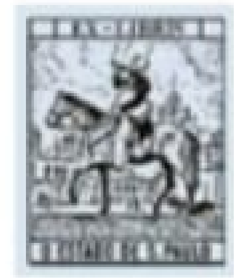
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo precisa ouvir a advocacia



Trabalho de comissão formada pela OAB-SP é um apelo para que os ministros do STF ouçam críticas de boa-fé e reavaliem atitudes que têm resultado na perda da credibilidade da instituição

A seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) formou uma comissão para estudar uma reforma do Judiciário, em particular do Supremo Tribunal Federal (STF). É uma iniciativa mais que oportuna com vistas a restaurar a credibilidade de uma das instituições mais importantes da República. A composição da comissão, que conta com advogados, professores de Direito e dois ex-presidentes do próprio Supremo, Ellen Gracie e Cezar Peluso, confere densidade técnica e legitimidade para a faina que se avizinha.

O **Estadão** se une a uma das mais importantes organizações da sociedade civil neste louvável esforço republicano para não só chamar a atenção para os reiterados desvios de conduta de alguns ministros do STF, como para, de boa-fé, propor saídas para a crise de credibilidade da Corte. A negligência com os imperativos éticos e legais da magistratura tem contribuído decisivamente para conspurcar a imagem do Supremo e do Judiciário como um todo perante parcela expressiva da sociedade.

O objetivo da comissão, como destacou a advogada Patricia Vanzolini, ex-presidente da OAB-SP e integrante do grupo de trabalho, é "corrigir rumos". Há tempos o STF tem se desviado daquilo que se espera de uma Corte constitucional em qualquer democracia: discrição, sobriedade e respeito ao devido processo legal e à separação de Poderes. Infelizmente, o Supremo arrogou para si o papel de protagonista numa pletora de questões que nem remotamente lhe dizem respeito.

Como é notório, o STF acumula um passivo considerável de decisões controvertidas, para dizer o mínimo, que se contrapõem à letra da Constituição. A falta de decoro, em muitos casos, afronta a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) e oblitera os limites éticos aos quais estão submetidos os ministros de uma Corte que deveria se pautar por uma autocontenção que, há demasiado tempo, parece ter-se perdido. O problema, portanto, não é apenas jurídico, mas político e institucional.

Em razão de seus próprios desvios, o STF tornou-se objeto de contestação inaudita em sua história republicana. É verdade que algumas das manifestações contrárias à Corte nem de "críticas" podem ser chamadas, pois partem de liberticidas que vituperam contra a instituição com propósitos nitidamente antidemocráticos. Mas há setores da sociedade civil genuinamente preocupados com o mau funcionamento da Justiça. É o caso da OAB-SP e, certamente, deste jornal, que não poucas vezes tem apontado neste espaço os caminhos pelos quais o Supremo tem se perdido no afã de "recivilizar" o País, seja lá o que isso signifique.

Algumas ideias já discutidas na reunião inicial da comissão da OAB-SP são boas e bem-vindas. Outras representam retrocessos. Mas isso não tem importância no momento. Afinal, o grupo de trabalho aí está justamente para escrutinar as sugestões apresentadas por seus integrantes. O busílis é que, por melhores que sejam as propostas, não é por vácuo normativo que os ministros do STF têm errado tanto ao transmitir à sociedade a percepção de que muitas de suas decisões são politicamente motivadas. O que parece ter afrouxado foi a consciência e o decoro de juízes que, precisamente pelo poder que têm, deveriam ser mais prudentes.

Eis o ponto fundamental: em que pese a louvável iniciativa da OAB-SP, inclusive por seu valor simbólico, a crise de credibilidade do Supremo não decorre de ausência de normas para disciplinar a atuação dos juízes. O que tem faltado, em muitos casos, é o cumprimento rigoroso de preceitos éticos da magistratura por ministros que parecem convencidos de que o poder de que dispõem lhes confere licença para agir como melhor lhes aprouver, às vezes em flagrante violação da lei, por incrível que isso pareça.

Nesse sentido, o trabalho da comissão não resolverá por si só os problemas de um STF que parece fazer ouvidos moucos para críticas insuspeitas da sociedade à qual deve servir. Porém, pode oferecer ao Congresso subsídios importantes para uma reforma que busque resgatar os princípios de equilíbrio, respeito à Constituição e responsabilidade institucional. Se servir para despertar a humildade adormecida de alguns ministros e trazê-los de volta ao leito da normalidade institucional, será lucro. ●

Eduardo Bolsonaro, Donald e Pateta

Filho de Bolsonaro amarga 'exílio' nos EUA que inclui passeio na Disney, participação em rodeio e hospedagem luxuosa. É assim que ele pretende denunciar uma suposta ditadura no Brasil

Pateta é aquele personagem abobalhado da Disney, e é também todo aquele que acredita que Eduardo Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro, foi aos EUA para, dali, "resgatar liberdades perdidas" no Brasil. Há poucos dias, este jornal mostrou o *dolce far niente* do deputado federal licenciado em sua rotina de "exilado político" – que incluiu um passeio com a família num parque da Disney, onde certamente estavam o Pateta e Donald, o famoso pato.

Donald – não o pato, mas o presidente dos EUA, que de pato não tem nada – vem até agora ignorando olimpicamente os esforços de Eduardo Bolsonaro para parecer um exilado político. Deveríamos fazer o mesmo, mas é irresistível constatar quão rapidamente a farsa bolsonarista de perseguição política se converteu numa fantasia típica da Disneylândia.

As maquinações internacionais do deputado licenciado se resumem a manifestações de cunho político por meio de postagens nas redes sociais, gravações de vídeos, entrevistas concedidas a sites e canais bolsonaristas e, ora vejam, um roteiro festivo com cara de férias familiares prolongadas: desde março, momento em que se afastou oficialmente da Câmara dos Deputados, seu roteiro incluiu, além da diversão na Disney, uma participação num campeonato de rodeio da Professional Bull Riders, realizado em Arlington, no Texas, onde Eduardo mora, além de vídeos exibindo uma casa de alto padrão onde ele e a família se hospedaram, em Orlando, na Flórida, ou apresentando a rotina doméstica no Texas. É, em resumo, um doce exílio – oficialmente bancado pelo pai, que disse ter enviado ao desafortunado pimpolho cerca de R$ 2 milhões.

É assim que Eduardo Bolsonaro pretende mobilizar o "amigo" Donald Trump e os porta-vozes da extrema direita internacional para liderar uma campanha contra o Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da República e a Polícia Federal, instituições tidas como algozes de seu pai e aliados – réus em ação penal por suspeita de envolvimento até o último fio de cabelo numa tentativa de golpe de Estado.

A permanência de Eduardo em solo norte-americano tem sido adornada por alguns encontros e gestos políticos, como as visitas que o parlamentar fez à Casa Branca ao lado do youtuber bolsonarista Paulo Figueiredo Filho – foram ao menos duas, e uma delas registrada por um ex-assessor de Trump; viagens obscuras a Washington e encontro com os deputados Brian Mast, presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos EUA, e Cory Mills – o mesmo que já questionou publicamente o secretário de Estado, Marco Rubio, sobre possíveis sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. Mas isso nem de longe revela uma rotina de um perseguido político que conspira contra o Brasil – o que, inclusive, desabona o inquérito policial aberto a pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e autorizado por Alexandre de Moraes, sob o argumento de que o parlamentar estaria em "enérgica" campanha para que o governo dos EUA imponha sanções a autoridades brasileiras.

Ainda que o clã Bolsonaro tente mobilizar mundos e fundos sempre que seus interesses estão ameaçados – e isso significa dar vazão ao golpismo que corre nas veias da família –, o fato é que a agenda norte-americana do deputado licenciado se mostra incapaz de dar sequência à longa trajetória de desrespeito do bolsonarismo à ordem democrática brasileira. O Brasil ganha quando Eduardo Bolsonaro dedica suas muitas horas livres nos EUA à rotina de rodeios, parques temáticos e exibicionismos domésticos. Não é à toa que Trump não pareça particularmente comovido com o tal "exílio" do deputado – não por qualquer vocação do presidente dos EUA para o respeito institucional e diplomático, mas porque Trump certamente tem mais o que fazer.

Enquanto Eduardo estiver confundindo férias com exílio, o Brasil estará mais protegido dos delírios dos Bolsonaros. E é melhor ainda que o faça financiado não por verbas públicas, mas pelo dinheiro do papai – arrecadado entre os apatetados devotos que acreditam que Bolsonaro e sua família são campeões da democracia. ●

A perversidade do juro alto para o desenvolvimento

José Serra

O País foi brindado com um novo aumento da taxa de juros básica da economia, na semana passada. O Copom alterou a taxa Selic, base das operações financeiras da economia, de 14,75% para 15% ao ano. Lógico que há uma inflexão ante aumentos que foram de 1% e de 0,5% nos momentos mais duros do ciclo de elevação da taxa, vividos a partir de setembro de 2024.

Vale compreender o que isso significa. Como a política monetária persegue uma meta de inflação, medida pelo IPCA, de 3% ao ano, com uma banda que pode atingir 4,5%, a inflação anual medida até maio de 2025, de 5,32% ao ano, é excessiva. Essa diferença expressa a tão falada e pouco demonstrada desancoragem das expectativas.

Perguntar sobre a eficácia da Selic no ancoramento da inflação contém seus riscos. Segundo a mediana das expectativas dos analistas econômicos, capturadas e expressas no *Relatório Focus* (do Banco Central), acredita-se que a inflação, medida pelo IPCA, terminará 2025 em 5,24%, portanto ainda acima do teto da meta de inflação (4,5% ao ano).

A mesma fonte de impressões dos analistas de mercado aponta que a inflação de 2026 finalmente trará uma convergência para o limite superior da meta de inflação, em 4,5%. Portanto, um movimento discreto de convergência das expectativas terá sido conseguido por meio de uma violenta restrição monetária.

Outro aspecto crucial na análise deste movimento da política monetária é a taxa de juros real. Se a expectativa para o final de ano é de inflação de 5,24%, a taxa de juros nominal de 15% ao ano representa uma taxa de juros real de cerca de 9,3% ao ano. Na prática, é uma abominação.

Não se trata de dizer que a taxa de juros não seja um instrumento importante da política econômica. De fato, é. No entanto, é um instrumento de curto prazo. Passar um ano com uma taxa real de 9% ao ano não é fazer política econômica, mas acreditar que a violência do instrumento é um fim em si mesmo, não contra a inflação, mas contra a própria economia.

> *Passar um ano com taxa real de 9% é crer que a violência do instrumento é um fim em si mesmo, não contra a inflação, mas contra a própria economia*

A taxa de juros atua sobre preços de produtos transacionados em mercados concorrenciais e sobre o nível de atividade. No caso deste último, como manter estoques fica mais caro, por causa da elevação do custo do dinheiro, espera-se a retração do nível de atividade, com impactos sobre toda a economia.

Vale observar a realidade, grande parte do índice de inflação é indexada ao passado, são contratos reajustados para repor a desvalorização dos preços. Diferentemente de outros países, como os EUA, onde o efeito dos juros sobre a estrutura de preços é rápido, no Brasil a inflação demora a ceder. Justamente porque os juros atuam apenas sobre uma parte do índice de preços.

O uso do instrumento da elevação da taxa de juros num ambiente como este coloca para o País a inevitabilidade da estagnação. Os investimentos privados, que poderiam ampliar o PIB potencial, ficam limitados àqueles com expectativa de altos lucros. Lógico, em razão da mendicância de nossa política fiscal e da destruição do investimento público, só se Deus for mesmo brasileiro teremos alguma chance de ver o investimento crescer.

A questão da dívida pública merece uma reflexão à parte. Todos os agentes de mercado colocam a descrença sobre a gestão da dívida pública como elemento de ruptura da capacidade de financiamento do Estado e mesmo da estabilidade financeira.

Só que uma dívida que cresce 9% reais ao ano em largo espaço de tempo é uma confissão de moratória. E, pior que isso, uma Selic tão elevada leva a uma tendência de que todas as posições ativas convirjam para o curto prazo. Por que comprar títulos longos do Tesouro a IPCA mais 7% ao ano, se o curtíssimo prazo paga IPCA mais 9% ao ano?

Talvez a doença da taxa de juros alta que assola o Brasil há tanto tempo deva ser associada a algo de mais estrutural da realidade do País e de sua economia. O relatório *Global Wealth Report* de 2025, divulgado pela instituição financeira UBS, indica duas faces da economia brasileira.

A primeira face, uma desastrosa distribuição de renda. O Brasil é apontado como líder mundial em desigualdade de riqueza, com um índice de Gini de 0,82. Outros três países acompanham o Brasil em marcas acima de 0,80: Rússia, África do Sul e Emirados Árabes.

A segunda face, a da riqueza. O País lidera a América Latina em número de milionários. Ao mesmo tempo, o que chama a atenção é que a riqueza é mais financeira, representando mais que 60% da riqueza do País. Não é a mesma situação de Índia, Espanha e Turquia, onde a riqueza não financeira (ou seja, real) é predominante.

Não tenho dúvidas de que o descalabro produtivo, a perversidade da distribuição de riquezas e a taxa de juros sejam extremamente coligadas. Uma taxa de juros do tamanho da brasileira alavanca as riquezas existentes e barra a criação de riquezas e rendas novas, assim como anula o ativismo empreendedor e a geração de nova capacidade produtiva. Aí está a chave de um país que valoriza cada vez menos o trabalho e premia absurdamente a velha riqueza. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail**: forum@estadao.com

Contas públicas

Muito convincente

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse em entrevista que, "neste momento, nenhum aumento de gasto é bem-vindo, a não ser os imprescindíveis" e que "aumento de gasto público é quando tem necessidade de fazer, em que se faz necessário". Pergunto ao ministro: foi necessária e imprescindível a criação, pelo atual governo Lula, de 273 cargos públicos e políticos em empresas estatais (**Estadão**, 25/6)? Muito convincentes as palavras do ministro...

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Combustíveis

Monitoramento suspenso

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) comunicou que o programa de monitoramento da qualidade dos combustíveis será suspenso no mês de julho por restrições orçamentárias. Num país onde boa parte do combustível utilizado nos veículos é adulterada por máfias do crime organizado, causando prejuízo de grande monta, a notícia causa espécie e grande preocupação. Se, sob a vigilância e inspeção da ANP, os combustíveis que movem a frota nacional de cerca de 125 milhões de veículos já são criminosamente adulterados, imaginem sem o necessário controle. Carros, ônibus, caminhões e motos que se virem! Pobre Brasil.

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Interesse público

Sacrificado

A queda do balão em Santa Catarina há alguns dias, matando oito pessoas, somada ao acidente com o avião da Voepass em Vinhedo (SP) em agosto de 2024, quando 62 pessoas perderam a vida, representam o retrato cruel da atuação tardia do Estado brasileiro. Mesmo com o funcionalismo público consumindo mais de 13% do produto interno bruto (PIB) brasileiro, a atuação estatal ocorre predominantemente após a tragédia acontecida. No caso do balão, é inconcebível que a atividade do balonismo ainda não tenha regulamento apropriado no País, obrigação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). E a situação se repetiu como caso da Voepass, em que a agência somente atuou efetivamente após a perda daquelas vidas, vindo somente agora, em junho, a suspender a licença de voo da empresa. Estamos desprotegidos e claramente não somos prioridade daqueles que elegemos.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

Poder Judiciário

Reforma

OAB de São Paulo cria comissão para reforma do Judiciário e 'contenção' do STF (**Estadão**, 23/6). É da maior importância a instalação da comissão para reforma do Poder Judiciário, proposta pela Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP). Não obstante, infelizmente, parece não haver um senso de urgência na matéria. Basta ver que foi estabelecido o prazo de um ano para que a comissão apresente propostas ao Congresso e ao próprio Supremo Tribunal Federal (STF) para a referida reforma. Realmente, a justiça no Brasil apresenta distorções que mereceriam mais celeridade. Mas, se algo está sendo cogitado de ser feito, só resta aguardar.

Ademir Valezi
São Paulo

Oriente Médio

Bravatas

Análise dos EUA indica que ataque não destruiu centrais nucleares do Irã (**Estadão**, 25/6, A12). Impressionante como o presidente dos EUA, Donald Trump, vive de bravatas. Faz caras e bocas para dizer que faz isto ou aquilo, mas não passa da fotografia.

Roberto Sigaud
São Paulo

Setor automotivo

Carro chinês

Cumprimento o **Estadão** pela reportagem *Você vai ter um carro chinês ou pode até já ter e talvez nem saiba* (25/6, D2), que esclarece de forma didática o avanço da influência chinesa na indústria automotiva no Brasil e no mundo. Curioso descobrir que modelos de marcas tradicionais, como Fiat, Ford, GM e Volvo, já têm produção ou projetos desenvolvidos na China, e muitos deles já rodam em nossas ruas. Isso vai além da entrada de novas marcas, como BYD e GWM. A reportagem desmistifica a ideia de que "carro chinês" é apenas o que vem com um novo logotipo, mostrando que a realidade é mais complexa e interligada. A China se tornou um polo de produção e desenvolvimento que molda o mercado global. Interessante que os consumidores tenham essa nova perspectiva do setor.

Eduardo Dias Lima
Osasco

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS | SECOVI SP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO



30 DE JUNHO Das 9h às 17h

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

9h | Boas-vindas Estadão e Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP

10h20 - Painel 1 | As perspectivas para o mercado imobiliário na visão dos líderes



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

9h10 - Gov Speech
O papel do Estado como indutor da economia e da habitação

9h50 - Palestra | Perspectivas para a economia pós-reforma tributária



FERNANDO HONORATO
Economista-chefe do Bradesco

11h - Painel 2 | Habitação popular no Brasil. O passado e o futuro



HAILTON MADUREIRA DE ALMEIDA
Secretário nacional de Habitação do Ministério das Cidades



ROBERTO CARLOS CERATTO
Diretor executivo de Habitação da Caixa Econômica Federal

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

11h40 | Estadão Entrevista



MARCELO CARDINALE BRANCO
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

12h - 13h30 | Almoço livre

13h30 - Painel 3 | Oportunidades para o retrofit no Centro de São Paulo



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



GUIL BLANCHE
Fundador e CEO da Planta.Inc.



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



MAXIME BARKATZ
Sócio-fundador da Ilion Partners

MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

14h10 - Painel 4 | A onda dos apartamentos compactos



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

14h50 - Palestra Inteligência artificial no mundo das empresas

15h20 - Painel 5 | Potencial da IA no mercado imobiliário



FÁBIO GARCEZ
CEO do CV CRM



IGOR GUSHIKEN
Diretor de Dados e IA no QuintoAndar



RAFAEL YOSHIOKA
Fundador da Hypnobox

MEDIAÇÃO



LUCAS AGRELA
Repórter de Economia e Negócios do Estadão

16h - Painel 6 | Short Stay - esse mercado não está só de passagem



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



ALLAN SZTOKFISZ
CEO e cofundador do Charlie



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay

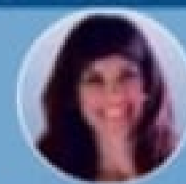
MEDIAÇÃO



CIRCE BONATELLI
Repórter especial do Broadcast

16h40 | Encerramento

MESTRE DE CERIMÔNIAS



CARLA FIORITO

TRANSMISSÃO AO VIVO.
INSCREVA-SE:



Parceria: broadcast | ESTADÃO ACESSOS | ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107,3 | paladar 20

Apoio: CDHU | Integra

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA | QuintoAndar

ESPAÇO ABERTO

Como se formam os golpistas?

Eugênio Bucci

Pela primeira vez na História do Brasil, militares de alta patente, acompanhados de um ex-presidente da República, tomam assento no banco dos réus. Eles são acusados de organização criminosa armada e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, entre outros crimes. A notícia é tão inusitada que parece boa, mas, na verdade, é apenas um começo.

Por certo, o processo que corre no Supremo Tribunal Federal (STF) reluz pelo ineditismo. Diferentemente do que se via no passado, o Brasil não deixa mais por isso mesmo. Agora, há um esforço para responsabilizar os que atentaram contra a normalidade democrática. As coisas avançam semana a semana. Os integrantes do "núcleo crucial" da trama, conforme o nomeou a Procuradoria-Geral da República, tiveram de comparecer aos interrogatórios. Agora, houve uma acareação momentosa entre o tenente-coronel Mauro Cid e o general Walter Braga Netto.

O andamento, contudo, é difícil. Para atrapalhar os ritos, surgiram lances de clamoroso cinismo. O réu Jair Bolsonaro, enquanto era interrogado, deu de convidar o ministro Alexandre de Moraes, que conduzia a sessão, para figurar como vice em sua chapa para a Presidência da República em 2026. O tom foi jocoso: piada à queima-roupa. O magistrado apenas sorriu, num clima de quase descontração judicial, e, no seu linguajar característico, declinou. Pilhéria indeferida.

O que nos aguarda? O processo vai transcorrer em risadas? Vai transitar em julgado amaciado? Vai dar cadeia? Virá uma anistia? Uma pizza? Não há como saber. O enredo que nos trouxe até aqui, misturando degradação institucional, escárnio escrachado e realismo fantástico, tem se mostrado imprevisível. Primeiro, tentou-se derrubar a República numa tramoia que incluiu acampamentos à frente de quartéis, *fake news* torrenciais sobre as urnas eletrônicas, depredação dos palácios dos Três Poderes e um plano para assassinar o chefe de Estado, seu vice e um ministro do Supremo. Depois, no julgamento, veio o espetáculo acintoso. Os acusados não se envergonham do que é vergonhoso. Desdenham da autoridade judiciária. Agem como se estivessem acima das leis dos comuns.

> *O enredo que nos trouxe até aqui, misturando degradação institucional, escárnio escrachado e realismo fantástico, tem se mostrado imprevisível*

O historiador Carlos Fico estuda há décadas "o desprezo dos militares pela política, seu autoentendimento como superiores aos civis". O retrato que ele nos entrega dessa história, no livro *Utopia autoritária brasileira: Como os militares ameaçam a democracia brasileira desde o nascimento da República até hoje* (Editora Planeta do Brasil), é desalentador. A virada de mesa tem sido uma constante das Forças Armadas. Trata-se de um vício que se reproduz impunemente.

"Todas as crises políticas brasileiras caracterizadas por ruptura da legalidade constitucional (vou denominá-las 'crises institucionais') foram causadas por militares", afirma Carlos Fico. "As Forças Armadas violaram todas as constituições da República. (...) Indisciplina e subversão marcam a trajetória dos militares no Brasil. Eles foram responsáveis por todas as crises institucionais do País desde a Proclamação da República e jamais foram efetivamente punidos."

O livro demonstra que, neste país, o golpe compensa – mesmo quando fracassa. Com a palavra, o historiador: "Quando afirmo que nunca houve, no Brasil, a efetiva punição de militares golpistas, me refiro às anistias que foram aprovadas pelo Congresso Nacional beneficiando os oficiais envolvidos nas tentativas fracassadas de 1904, 1922, 1924, 1956, 1959 e 1961. É claro que não cabe falar em punição no caso dos golpes bem-sucedidos (1889, 1930, 1937, 1945, 1954, 1955 e 1964)."

Por que "não cabe falar em punição no caso dos golpes bem-sucedidos"? Muito simples: quando o golpe dá certo, o ordenamento jurídico que poderia puni-lo não fica de pé para aplicar a lei. Passa a valer o inverso. Por exemplo: com a tomada do poder pelas tropas em 1964, quem fixou residência na prisão não foram os golpistas, mas os que se opunham à quartelada. Eis por que a legislação atual, com acerto, estabelece como crime a tentativa de golpe, não o golpe consumado. A tentativa basta para configurar o tipo penal.

Fora o acerto da lei, o que vemos hoje na Corte não é bom. Algo na voz dos réus, na sua maneira de olhar ou de desviar o olhar, deixa ver que, para eles, o golpismo é um ato de bravura. A fixação maníaca na ideia de assalto ao poder constitui um traço cultural que se mantém intacto no ideário das tropas. O que explica essa permanência? De onde vem isso?

A resposta lógica aponta para as escolas em que se formam os oficiais. Se a formação fosse outra, a mentalidade da farda já seria diferente. Será razoável que o currículo das academias das Forças Armadas e das Polícias Militares fique inteiramente a cargo da caserna? Ou será que isso deveria ser da competência da sociedade e do Estado Democrático de Direito? De forma respeitosa, dialogada e serena, é preciso enfrentar a questão. Ou o Brasil encara essa agenda espinhosa ou talvez não tenhamos como sair dessa espiral em que o populismo de coturnos, quando vai ao banco dos réus, vai em trajes de galhofa. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

FIZKES / ADOBE STOCK



Transtorno de personalidade

Para além das explosões de raiva: o que realmente significa ser borderline

O borderline é resultado da combinação de três fatores: biológicos, psíquicos e sociais. Há influência genética, mas experiências de vida e a forma como a pessoa aprendeu a se relacionar com o mundo têm peso importante. ●

9.734 interações

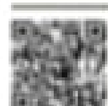
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O medo do abandono pra mim é o pior. É horrível ser borderline!"
ALINE RODRIGUES

● "Experimente crescer com uma mãe borderline e você vai ressignificar o termo abuso psicológico."
YURI FIUZA

● "A psicoterapia é o caminho!!! E toda ajuda é válida, até a espiritualidade para quem se sentir melhor assim!!!"
ANTONIO FERNANDO JUNIOR

● "É um inferno ter alguém assim na família."
MARCELO ADÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

O/ADOBE STOCK



Saúde



Por que os jovens de hoje são mais tristes que os 60+? ●
https://encr.pw/FDBHb

Casa&Decoração



Como organizar roupas de frio no guarda-roupa? ●
https://l1nq.com/ydtGQ

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



ESTADÃO MÍDIA&MKT

Leia o QR Code e **assista ao episódio**



26 de junho

A força das ideias simples: como o Nubank virou referência global em inovação e comunicação

Juliana Roschel

CMO do Nubank





Apresentado por:

Rita Lisauskas & Igor Ribeiro

Realização: ESTADÃO 150

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO

Foto: Divulgação Nubank

Executivo

Governo criou 273 cargos políticos em estatais e recebeu alertas sobre riscos

Técnicos veem perigo de descumprimento de decisões judiciais e salários acima da média do mercado; gestão petista afirma que indicados por partidos são 1 em cada 314 servidores

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

Desde o início do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2023, as estatais brasileiras criaram 273 novos cargos abertos à indicação política, segundo levantamento do **Estadão**. Os postos são usados para empregar petistas, figuras ligadas aos partidos da base e familiares. O custo dessa expansão é de pelo menos R$ 206 milhões por ano, se contabilizados salários e benefícios, e abrange 16 empresas.

Algumas das decisões que aumentaram o número de cargos desse tipo foram precedidas de notas técnicas em que servidores do Ministério da Gestão consentiram com as mudanças, mas apontaram para riscos de governança, como o descumprimento de decisões judiciais e regras salariais descoladas das práticas de mercado. Os posicionamentos da pasta, no entanto, têm caráter meramente consultivo e as empresas não são obrigadas a acatá-los.

Por meio de nota, o governo informou que esses cargos equivalem a um em cada 314 empregados com vínculo ativo no conjunto das estatais federais. "Esse indicador evidencia que o uso de cargos de livre provimento nas estatais é restrito, pontual e residual."

A reportagem ofereceu, por intermédio das assessorias de imprensa, a oportunidade de cada uma das pessoas citadas se manifestarem. As empresas defenderam os indicados.

Além dos chamados cargos comissionados, houve aumento de 105 funções de confiança, aquelas ocupadas apenas por funcionários de carreira escolhidos por diretores, que, por sua vez, são indicados pelo Palácio do Planalto.

A estatal que teve, proporcionalmente, o maior crescimento no número de postos de indicação política foi o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), uma rede pública da qual a população do Rio Grande do Sul depende para ter acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). No atual governo, a empresa vinculada ao Ministério da Saúde, que tinha 16 cargos comissionados, passou a ter 69, um salto de 331%.

A justificativa para o aumento do quadro era atender as demandas de um novo centro de oncologia e hematologia e gerir o Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, cuja administração foi transferida para o GHC em razão do mau funcionamento daquela unidade.

PETISTAS. Mas o histórico de alguns dos funcionários indica que parte desses postos serve para empregar petistas gaúchos. Em novembro de 2023, foram criadas 13 vagas de assessores de diretoria, função que não existia até então. Cada um goza de vencimentos mensais de R$ 22 mil.

Entre os escolhidos estão Sanjaya Aquino, ex-assessora parlamentar de Paulo Pimenta (PT-RS), deputado federal e ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), e Leonilse Guimarães, que foi chefe de gabinete da Secretaria de Educação Profissional do Ministério da Educação no primeiro mandato de Lula e atuou como delegada oficial do movimento "Lula Livre! Fora Bolsonaro!", articulado pelo PT.

"(A contratação de comissionados permite) agregar conhecimentos externos e novas expertises, pois são ocupados por perfis especializados"
Governo federal
Em nota

Já Leonita de Carvalho, que também fez parte do grupo, foi assessora da Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil durante o governo de Dilma Rousseff. Sandra Maria Fagundes, ex-secretária de Saúde do Rio Grande do Sul na gestão de Tarso Genro, e Rose Correia, que foi superintendente do Patrimônio da União no Estado nos governos Lula e Dilma, também ocupam esses cargos.

O GHC disse em nota que "fortaleceu suas equipes, desde a assistência direta aos usuários até equipes administrativas e de gestão". Também destacou que as medidas tiveram aprovação do Conselho de Administração da companhia e do Ministério da Saúde. Alegou ainda que somente 60 postos de livre provimento estão ocupados.

Em relação aos funcionários citados, disse que a escolha se deu por "experiências profissionais" e destacou a trajetória profissional de cada um. Sanjaya é formada em história e atua no planejamento estratégico e comunicativo. Leonilse é farmacêutica e foi plantonista no Hospital da PUC-RS. Leonita é socióloga com mais de 25 anos em administração pública. Sandra Maria é psicóloga e consultora de políticas públicas em saúde. Rose é advogada com especialização em Administração Pública.

SALTO. A empresa que teve o maior aumento de cargos de indicação política sob Lula em termos absolutos foi a Dataprev, que faz a gestão de dados e sistemas de informação do governo federal. Em junho de 2023, houve um salto de 33 para 93 no número de funções comissionadas, um crescimento de 181%.

Por meio de sua assessoria, a entidade afirmou que somente 65% dos cargos aprovados estão ocupados. Alegou ainda o aumento do número de clientes, a perda de funcionários durante a pandemia e a atuação em "novos projetos estratégicos", como a internalização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), o desenvolvimento do novo CadÚnico e a criação do Crédito do Trabalhador.

Dentre as atribuições da Dataprev está o armazenamento de bases cadastrais e biométricas de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Essas informações foram utilizadas por associações que procederam descontos sem autorização em benefícios previdenciários.

Para justificar a expansão de cargos políticos à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada ao Ministério da Gestão, a companhia citou a sensibilidade do manejo desses dados e a necessidade de incorporar em seu quadro funcional pessoas com "expertises técnicas específicas".

Essas mudanças, ainda de acordo com a companhia, eram necessárias para fazer frente ao plano estratégico traçado pela administração petista de "prover soluções digitais para o exercício da cidadania" e visam "ser referência para o cidadão e o Estado na prestação de serviços digitais para implementação de políticas sociais".

MILITANTE. Mas nem todas as contratações seguiram critérios técnicos. Um dos assessores contemplados é Fábio Fazzion, um militante de esquerda e namorado da deputada federal Adriana Accorsi (PT-GO), que foi candidata à prefeitura de Goiânia e hoje postula a presidência do partido no Estado. Em seu perfil no X, ele se define como "filósofo, petista e com tolerância zero com facistas (*sic*)." Luiz Gonzaga Baião, que era assistente técnico no gabinete da liderança do governo na Câmara até março do ano passado, também ocupa um desses cargos.

A Dataprev afirmou que "eles foram contratados para acompanhar as pautas legislativas de transformação digital pela qual passa o Estado, uma vez que inclui a construção de novos marcos legais no setor de tecnologia da informação, como o PL para a regulamentação da IA, em tramitação".

Procurado, o governo afirmou, em nota, que a contratação de comissionados permite "agregar conhecimentos externos e novas expertises, pois (*os cargos*) são ocupados por perfis especializados, que trabalham em projetos específicos que podem variar a cada gestão". ●

AUMENTO DE POSTOS EM ESTATAIS

Número de cargos de indicação política

EMPRESA	Nº DE CARGOS DE INDICAÇÃO POLÍTICA ANTES DO GOVERNO LULA	Nº DE CARGOS DE INDICAÇÃO POLÍTICA HOJE	PORCENTUAL DO CRESCIMENTO
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO	16	69	331%
CEITEC	10	30	200%
DATAPREV	33	93	181%
BANCO DO NORDESTE	2	5	150%
PORTO DE SANTOS	15	35	133%
NUCLEP	25	40	60%
CIA DOCAS DO CEARÁ	17	25	47%
ENBPAR	50	70	40%
EMGEPRON	67	90	34%
CIA DAS DOCAS DA BAHIA	20	24	20%
CODEVASF	58	70	20%
PPSA	62	74	19%
NAV BRASIL	50	59	18%
BNDES	48	56	16%
TELEBRAS	51	56	9,8%
EBSERH	21	22	4,7%

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC)



Grupo Hospitalar Conceição: maior crescimento no número de cargos

Executivo

Telebras aumenta postos e contraria decisões judiciais

Tribunais entenderam que estatal adotou política generalizada de troca de funcionários de carreira por comissionados; empresa defende medidas

A Telebras criou, em dezembro de 2023, três novos cargos de indicação política com autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e contrariou decisões da Justiça, que condenou a empresa, em primeira e segunda instâncias, a reverter o que os tribunais entenderam como uma política generalizada de substituição de funcionários de carreira por comissionados.

A empresa disse que "a proposta de reestruturação organizacional tem por objetivo preparar a empresa para uma nova fase de crescimento sustentável, após anos de desmobilização com vistas à privatização no governo anterior, que afetaram sua capacidade estratégica".

O parecer jurídico da própria estatal reconhece o cenário de insegurança jurídica. "A abertura de novas vagas para contratação de empregados sem concurso público pode representar risco, pois há precedentes judiciais que declaram a nulidade de contratação de não concursados por preterir candidatos aprovados em concurso público."

Na nota técnica em que avalizou a mudança, a Sest destacou que a responsabilidade pela "legalidade e regularidade" dos atos cabia à empresa.

Em 2017, uma nota técnica determinou que a estatal reduzisse para 31 o número de vagas de livre provimento, que atualmente correspondem a 56 postos, para se adequar aos ditames jurídicos. O governo Lula descumpriu a proposta, que tinha cronograma de execução com fim previsto para julho do ano passado.

Estes cargos de comando abrigam nomes vinculados ao Centrão com salários que podem chegar a R$ 30 mil por mês. É o caso, por exemplo, do sobrinho do ministro do Turismo, Celso Sabino, que é gerente de um escritório regional da companhia em Belém (PA), reduto da família, e de Romualdo Braga Rolim Neto, primo da mulher do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, que comandava a Telebras até abril.

Acima do teto
BNDES passou a contar, no total, com 56 postos políticos, alguns com remuneração acima do teto de R$ 46 mil

BNDES. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi contemplado com o aumento de cargos de indicação política e os utilizou para acomodar aliados do PT, que recebem supersalários. Em dezembro de 2023, a Sest deu aval para a contratação de oito assessores e de um subchefe de gabinete para o presidente do banco, Aloizio Mercadante, que já tinha 30 auxiliares diretos.

A instituição passou a contar, no total, com 56 cargos políticos. Alguns deles rendem remunerações superiores ao teto constitucional, de R$ 46 mil. Por meio de sua assessoria, o banco informou que, apesar do aumento, apenas 27 funcionários vieram de fora do quadro de empregados efetivos, devido à cláusula de um acordo coletivo na qual o presidente se compromete a indicar servidores concursados para pelo menos metade dos postos comissionados. Também destacou que esses assessores externos não participam da análise e liberação de crédito.

A justificativa para o aumento do número de comissionados foi o objetivo de "retomar o protagonismo do BNDES no desenvolvimento econômico, social e ambiental brasileiro" e o alegado aumento de atribuições a partir do governo Lula. Foram citadas ainda a "criação de uma nova área para segmentos de exportação e comércio exterior (BNDES Exim) e a constituição de uma segunda área de Estruturação de Projetos para atuar em Parcerias Público-Privadas".

EX-MINISTRO. Entre os assessores de Mercadante estão Juca Ferreira, ex-ministro da Cultura de Dilma Rousseff, e Anna Carolina Castro, que foi chefe de gabinete do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e do próprio Mercadante, quando ele exercia mandato naquela Casa. Alexandre de Almeida, candidato a deputado federal em 2022 pelo MDB da Paraíba e ex-assessor do presidente do Tribunal de Contas da União, Vital do Rêgo, também ocupa uma dessas cadeiras. O salário deles é de R$ 52 mil.

O subchefe de gabinete é Danilo Molina, jornalista filiado ao PT que auxilia Mercadante na relação com a imprensa. Ele tem vencimentos mensais de R$ 60 mil. "Todos os assessores foram contratados conforme os planos de cargos e de funções, em regularidade com o ordenamento da Sest", disse o BNDES.

A empresa afirmou que Juca Ferreira trabalha no apoio ao setor de audiovisual e no fomento à economia criativa. Anna Carolina atua no acompanhamento do processo legislativo e na relação do BNDES com o Congresso. Alexandre Almeida, por sua vez, trabalha no "aprimoramento de seus controles internos". ●

NCL NORWEGIAN CRUISE LINE

Cruzeiros Internacionais? Pense Norwegian.

Há mais para ver, fazer e aproveitar em mais de 450 destinos ao redor do mundo, incluindo Europa, Caribe, Alasca e Ásia. Embarque em nossa frota premiada com saídas disponíveis até 2027.



Atendimento exclusivo: **(11) 3177-3135**
ou consulte o seu **agente de viagens**

©2025 NCL Corporation Ltd. Ships' Registry: Bahamas and USA 2484200 06/25

experimente MAIS no mar™



William Waack

Congresso acua Executivo

Há requintes de maldade na maneira como o Congresso partiu para cima do Executivo ao reverter o aumento do IOF. Parece até um caso de etarismo, pois se trata de ataque a um governo velho, que promove ideias velhas abraçado a táticas políticas idem.

O uso pelo Executivo de velhas ferramentas na relação com o Congresso traduz enorme senilidade política, além da incompetência geral dos quadros encarregados da "articulação". Chega a ser fascinante observar como o Planalto ignora a profunda alteração da relação de força entre os poderes.

O resultado é humilhante para o Executivo, ao qual faltou desde o início do atual mandato presidencial uma clara agenda política em sentido amplo. E que se vê manietado e encurralado agora na sua vital agenda política em sentido estrito, que é aumentar impostos para sustentar gastos que sempre sobem acima da receita.

É importante ressaltar que se trata de um faroeste sem mocinhos, cujo pano de fundo é o patrimonialismo profundamente arraigado no sistema político brasileiro. Reforma recente, como a tributária, é ilustrativa de como o Estado brasileiro foi capturado e utilizado na defesa de interesses regionais ou setoriais – e não se trata de corrupção.

Não há diferenças significativas entre o PT e os agrupamentos políticos ao "centro" (para dar um nome a essa geringonça política) nesse sentido. Na sua essência, a principal disputa política em Brasília hoje é por migalhas de um Orçamento engessado, e nessa luta o partido do governo é apenas mais "fominha" do que os outros.

> *Derrotas são sinal de clara deterioração política do Lula 3*

Nesse contexto de enfrentamento o Congresso não é visto como "herói", ainda mais quando trata de aumentar o número de deputados sem nada fazer para alterar a desproporção no nosso sistema proporcional de eleição (o voto não vale a mesma coisa em todo lugar). Nem o Executivo é visto como "vítima", mas apenas como inoperante e frustrado na sanha arrecadatória.

Surge como incapaz de governar e de alterar rumos especialmente na política fiscal, cuja dinâmica própria – agravamento – reitera nos agentes econômicos (não apenas os operadores de mercado) expectativas negativas. Que o governo não consegue reverter atribuindo culpa a Bolsonaro, aos ricos, aos banqueiros, às chuvas, à comunicação oficial, ao domínio da direita nas redes.

Sobrou a Lula a velha atividade de palanqueira de sempre (curiosamente, está criticando isso em Trump). Na qual surge como um personagem em busca do que imagina que já foi. E claramente cansado com o cargo, a situação, a luta incessante e a falta de resultados que pensava colher logo. Não deve ser fácil decidir se vai mesmo para mais uma eleição. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Legislativo

Congresso aprova aumento das vagas na Câmara: mais 18 novos deputados

Em intervalo de horas, na noite de ontem, projeto passou no Senado com alteração e foi referendado pela Câmara

NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

O Congresso aprovou na noite de ontem o projeto de lei que amplia de 513 para 531 o total de deputados federais no Brasil. A ampliação do número de parlamentares na Casa recebeu aval do Senado e, como o texto foi modificado, ele precisou retornar para a análise da Câmara – que também aprovou, poucas horas depois, a modificação. A redação final seguirá para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Se sancionada, a regra já valerá para a eleição de 2026.

O prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Congresso estabeleça a nova distribuição de cadeiras com base no Censo de 2022 terminaria em menos de uma semana, em 30 de junho.

No Senado, foram 41 votos favoráveis – o mínimo necessário – e 33 contra. A votação da redação final terminou com a rejeição de um destaque (trecho separado). Na Câmara, o texto com as modificações foi aprovado por 361 votos, contra 36 contrários e 30 abstenções.

O relator no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI), acatou uma emenda para proibir que a alteração eleve gastos públicos. Ele, no entanto, modificou o teor da sugestão para retirar as emendas parlamentares da restrição.

Segundo Castro, não haverá, porém, aumento do volume total de emendas. "As emendas parlamentares não podem ser aumentadas, porque é um porcentual. As emendas individuais correspondem a 2% da receita corrente líquida do ano anterior. Pode dividir os 2% por 513 ou por 531. O ônus para o erário é o mesmo", afirmou.

Pelo texto aprovado, Santa Catarina, Pará, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Ceará, Paraná e Rio Grande do Norte ganharão novos assentos.

'JEITINHO'. Durante a votação no Senado, PL, MDB e PT liberaram suas bancadas. O Novo orientou contra e tentou travar a votação, alegando que o projeto não foi analisado pelas comissões do Senado e que a sessão estava esvaziada por conta das festas juninas no Nordeste.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE), contrário à mudança, afirmou que o STF determinou apenas a revisão da distribuição do número de cadeiras, não o aumento de vagas.

"É o jeitinho brasileiro. Vão aumentar para ninguém perder. Aumentar o número de deputados é uma invenção do Congresso", declarou Girão.

Castro, rebateu e disse que a decisão do STF não proibia novos assentos. "Em nenhum momento, o Supremo disse que o número tinha de ser manter em 513. Pelo contrário, o número será estabelecido pelo Congresso", afirmou.

EFEITO CASCATA. Para o relator, o projeto está "isento de qualquer impacto orçamentário e financeiro". Um levantamento do *Estadão/Broadcast* mostrou, porém, que, por causa do efeito cascata, o projeto abre margem para criação de 30 novas vagas de deputados estaduais, que podem custar mais de R$ 76 milhões por ano para os Estados – somado ao gasto extra de R$ 64,8 milhões da Câmara, o impacto total da proposta ultrapassa os R$ 140 milhões anuais.

O levantamento considerou portais de transparência de cada Legislativo estadual para calcular o custo de um deputado, levando em conta salário, cota parlamentar, auxílios e verba destinada ao pagamento de salários para os assessores do gabinete.

A conta final pode ser ainda mais cara: como as novas cadeiras valeriam apenas a partir da eleição de 2026, os salários e benefícios podem ser reajustados até lá. ●

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Efraim Filho, Eduardo Braga e Alcolumbre durante a sessão no Senado

Nas assembleias

30 **novas vagas de deputados estaduais devem ser criadas com a aprovação do projeto no Congresso**

Alesp dá aval a 1.300 cargos no TJ e reajustes no TCE

Deputados estaduais de São Paulo levaram 93 segundos na noite de ontem para aprovar quatro projetos de lei que resultaram na criação de 1.344 cargos no Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP) e reajustes de 5% e 7%, respectivamente, para os servidores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) e da própria Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

A votação foi comandada pelo presidente da Alesp, André do Prado (PL), que trabalha para ser vice na chapa à reeleição de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou candidato ao Executivo estadual caso o governador decida disputar a Presidência da República em 2026.

Além dos quatro projetos, foram aprovadas outras duas propostas. A primeira, apresentada pelo próprio Tarcísio, autoriza o governo paulista a contratar brigadistas temporários para combater incêndios. A segunda transfere cargos do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo para o TJ-SP, autor da proposta. No total, os seis projetos de lei foram aprovados em menos de três minutos.

As votações ocorreram por aclamação. Apenas dois deputados, Gil Diniz (PL) e Leonardo Siqueira (Novo), registraram voto contrário à parte das propostas no Legislativo estadual. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Eufrázio

LAI

Barroso nega acesso a documentos sobre assédios no Supremo

Dentre 35 denúncias de assédio moral ou sexual recebidas nos últimos cinco anos, 15 foram concluídas e poderiam ser acessadas

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal recebeu 35 denúncias de assédio moral ou sexual envolvendo seus servidores e funcionários nos últimos cinco anos, conforme dados obtidos pelo **Estadão**. Mas o acesso aos detalhes das ocorrências foi barrado por decisão do presidente do STF, Luís Roberto Barroso. Ele negou o compartilhamento via Lei de Acesso à Informação (LAI) da íntegra dos casos finalizados.

Dentre as 15 ocorrências de assédio concluídas, não é possível identificar exatamente quantas são de violações morais ou sexuais, e se envolveram relações de hierarquia e poder.

Os dados foram fornecidos pela Corte em resposta a um pedido do **Estadão**, mas apenas com informações sucintas. Só 11 processos têm a descrição do crime denunciado e das providências tomadas.

O jornal solicitou acesso aos processos já concluídos que, segundo a LAI, poderiam ser consultados, o que foi negado. Em pedidos correlatos ao Poder Executivo, esse tipo de processo costuma ser liberado, conforme orientação da Controladoria Geral da União (CGU).

Nesses 11 casos, há registros, por exemplo, de uma denúncia de assédio sexual cometido por funcionário de uma das empresas terceirizadas que prestam serviço à Corte. Comunicada, a empresa demitiu o assediador.

Existem ainda sete relatos de assédio moral numa mesma unidade do Supremo. Com o veto de Barroso, é impossível saber se as ocorrências foram em algum setor administrativo ou no gabinete de um dos ministros, por exemplo. A administração da Corte optou por reunir as sete ocorrências e fazer a apuração conjunta dos casos com indícios de autoria e materialidade.

A partir das denúncias, a Ouvidoria do STF e a Ouvidoria da Mulher realizaram uma instrução preliminar que culminou na adoção de "medidas estruturais de combate ao assédio" e "reestruturação da gestão local", de acordo com a resposta ao jornal.

> ***"(A divulgação mesmo que parcial das informações) violaria a proteção de dados sensíveis das vítimas, que são de acesso restrito independentemente da classificação de sigilo"***
> **Luís Roberto Barroso**
> **Presidente do STF, em resposta a pedido via LAI**

DEMISSÃO. Em relação aos outros quatro casos, o STF informou apenas que culminaram em "providências administrativas para correção das condutas inapropriadas". Um deles provocou a demissão de um servidor.

Barroso justificou que a divulgação parcial das informações, com tarja nos dados pessoais, conforme solicitado pela reportagem, "violaria a proteção de dados sensíveis das vítimas, que são de acesso restrito independentemente da classificação de sigilo". Segundo ele, o STF "possui quadro funcional e estrutura reduzidos", e a exposição dos processos "poderia permitir a individualização dos envolvidos".

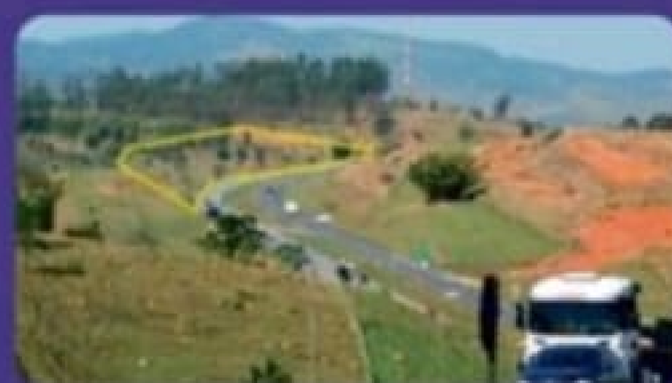
Porém, uma vez concluída a tramitação das denúncias, não há mais sigilo, de acordo com a LAI e a jurisprudência da CGU. A negativa do STF ainda foi alvo de críticas de especialistas da Transparência Brasil e da República.Org. ●

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL
VILA GERMANA, CAÇAPAVA/SP



08/07 ÀS 11H00 LEILÃO ONLINE

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
ÁREA TOTAL
264.341,92M²
LANCE INICIAL
R$ 6.000.000,00



GLEBA B DA FAZENDA BELA VISTA - LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA CARVALHO PINTO (KM 121) E FÁCIL ACESSO À DUTRA, FERROVIA MRS, AEROPORTO DE GUARULHOS E PORTO DE SÃO SEBASTIÃO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Ação penal do golpe

Moraes manda PF ouvir advogado de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que a Polícia Federal ouça os advogados Paulo Amador da Cunha Bueno, que defende Jair Bolsonaro na ação da trama golpista, e Fábio Wajngarten, ex- assessor do ex-presidente, para que esclareçam se tentaram entrar em contato com o tenente-coronel Mauro Cid durante seu processo de delação. Os depoimentos devem ocorrer em até cinco dias.

Eles serão ouvidos no inquérito aberto para apurar se o advogado do coronel Marcelo Câmara, Eduardo Kuntz, tentou obter indevidamente dados da delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Kuntz disse ter conversado com Cid por meio de um perfil no Instagram e pediu a anulação da delação. Ao se defender no STF, Cid alegou que sua família foi procurada também por Bueno e Wajngarten. ● RAYSSA MOTTA

Redes sociais

Fachin defende regular big techs fora do STF e vê risco de 'censura colateral'

Ministro diverge da maioria em ação que já tem votos suficientes para responsabilizar plataformas por postagens de usuários

RAYSSA MOTTA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), divergiu ontem da maioria já formada no julgamento sobre a responsabilidade das plataformas digitais, redes sociais e provedores de internet por publicações de usuários.

Fachin ponderou sobre os riscos e benefícios de punir as plataformas por conteúdos publicados por terceiros. Para o ministro, ampliar as obrigações das empresas de tecnologia ajudará a proteger direitos fundamentais, mas pode gerar "censura colateral", inclusive de jornalistas.

"A adoção de controle de discurso dos usuários não faz parte do estado de direito democrático", disse o ministro. "A necessidade de ordem judicial para se remover conteúdo por terceiro parece ser a única forma constitucionalmente adequada de compatibilizar a liberdade de expressão com regime de responsabilidade ulterior (*posterior*)."

O placar está em 8 a 2 para ampliar a obrigação das empresas na moderação de conteúdo. Resta apenas o voto do ministro Kassio Nunes Marques.

Fachin argumentou que a tecnologia está em "incessante mutação" e que o julgamento do STF sobre a moderação de conteúdo não será suficiente para resolver os problemas gerados pela concentração de poder nas mãos das plataformas. "Corremos o risco de não conseguir ajustar o remédio pela falta de um completo diagnóstico."

> ***"A adoção de controle de discurso dos usuários não faz parte do estado de direito democrático"***
> **Edson Fachin**
> **Ministro do STF**

CONGRESSO. O ministro defendeu que a regulamentação seja feita pelo Congresso, com a edição de uma legislação abrangente. "Não creio que este tema necessariamente será solvido ou esgotado com a remoção ou não de conteúdos das plataformas. Creio que há uma necessidade de uma regulação estrutural e sistêmica, preferencialmente não via Poder Judiciário."

Depois de Fachin, votou a ministra Cármen Lúcia, que acompanhou a maioria para ampliar as responsabilidades das plataformas. "Quando se tem anúncio, impulsionamento, monetização, não são neutras as plataformas. Elas não são apenas prateleiras nas quais se deposita algo que elas não têm conhecimento do que seja", argumentou a ministra.

ARTIGO 19. O julgamento gira em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que proíbe a responsabilização das plataformas por conteúdos publica-



Voto de Fachin se soma ao de Mendonça no placar atual de 8 a 2

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

O vodcast completa seu **primeiro ano** com audiência expressiva e credibilidade em alta.



Um papo reto e sem rodeios sobre os assuntos do momento. Comece suas manhãs com Carlos Andreazza, uma das principais vozes da análise política brasileira.



ESTADÃO 150

GUSTAVO MORENO/STF



dos pelos usuários, exceto se houver descumprimento de decisões judiciais para remover as postagens.

Há maioria de votos para criar novos parâmetros de atuação das big techs. Os ministros apresentaram propostas diferentes e o plenário precisa equilibrá-las em uma tese para ser aplicada nacionalmente pelo Poder Judiciário, o que só deve ocorrer no segundo semestre. O julgamento é considerado internamente o mais importante da história recente do STF.

A maioria entende que houve uma "desconstitucionalização" do artigo 19, ou seja, a norma era adequada no momento em que foi aprovada, em 2004, mas, hoje, não é mais suficiente para resguardar os usuários no ambiente virtual em um contexto de escalada de casos de violência digital, com cyberbullying, stalking, fraudes e golpes online, discurso de ódio e fake news.

Os principais pontos de preocupação são a proteção de crianças e adolescentes, de minorias sociais e da democracia.

O assunto está no radar dos ministros há mais de dois anos. Havia expectativa de que o Congresso avançasse na regulamentação das redes, mas como o PL das Fake News ficou paralisado no Legislativo, após pressão das big techs, em 2023, o STF decidiu agir. Os ministros preferiram aguardar as eleições de 2024 para se debruçar sobre o tema fora do período eleitoral.

Uma ala da Câmara e do Senado acusa o tribunal de avançar sobre atribuições do Legislativo, mas os ministros acordaram que não era mais possível esperar o Congresso desengavetar a pauta. O debate ganhou força na Corte após o descumprimento de decisões judiciais por plataformas estrangeiras, como Telegram e X, que ofereceram resistência em nomear representantes legais no Brasil.

A expectativa é se Nunes Marques seguirá a tendência da maioria ou votará mais alinhado a Fachin e Mendonça.

POSIÇÕES. Relatores dos dois casos abordados no julgamento que colocou em xeque o artigo 19 do Marco Civil da Internet, Dias Toffoli e Luiz Fux defenderam punições para as empresas de tecnologia que não removerem publicações ofensivas (injúria, calúnia e difamação) imediatamente após a simples notificação dos usuários.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes consideraram que a exigência de ordem judicial para remoção desses conteúdos deve continuar a valer, desde que as empresas melhorem seus sistemas internos de monitoramento.

Um dos maiores defensores da regulamentação, Alexandre de Moraes votou para equiparar legalmente provedores de redes sociais e serviços de mensagens, como WhatsApp, aos meios de comunicação tradicionais. Segundo ele, as big techs não podem ser "terra sem lei" nem operar com "imunidade territorial absoluta".

Os sete ministros, além de Cármen Lúcia, afirmaram que é dever das plataformas impedir espontaneamente a circulação de publicações criminosas. Há diferenças, no entanto, do rol de crimes definidos em cada voto.

André Mendonça votou para manter as regras atuais, além de defender que perfis inteiros não poderiam ser suspensos, apenas publicações específicas. ●

NA WEB Confira, em vídeo, a íntegra do voto do ministro Edson Fachin www.estadao.com.br/

Bolsonaro cita eleição de 2026 para criticar julgamento no Supremo

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou querer um Senado forte para "reequilibrar os poderes", criticou o julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre o Marco Civil da Internet e disse que o episódio da facada em 2018 "acabou colaborando" para sua eleição. As declarações foram dadas ontem durante entrevista ao canal do YouTube Auri-Verde Brasil.

Segundo ele, o foco da Justiça é diminuir o impacto de quem usa as plataformas digitais para se comunicar. "Como é que a gente pode esperar uma campanha para 2026 com uma rede social censurada?", questionou. O STF avançou ontem no julgamento que deve derrubar o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O placar está em 8 a 2. Falta o voto de Nunes Marques.

Bolsonaro relembrou a campanha eleitoral de 2018, em que contou com o apoio de seu filho "02", Carlos Bolsonaro (PL), que atuou como marqueteiro. "Ele trabalhou bastante do meu lado, a gente fazia live lá de casa, que naquele tempo era Facebook, e na reta final eu tinha em média 400 mil pessoas me assistindo, e foi um diferencial", afirmou.

Segundo ele, a facada sofrida em Juiz de Fora (MG), durante a campanha presidencial, também contribuiu para a sua eleição. "Aquela facada, que não foi perfeita, acabou colaborando para a eleição nossa." ● ADRIANA VICTORINO

VEM AÍ
ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025
04.JUL LANÇAMENTO DIGITAL
06.JUL CADERNO ESPECIAL IMPRESSO
SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO
10 anos do maior e mais abrangente ranking de serviços no Brasil
CATEGORIA ESPECIAL: AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS NA HISTÓRIA DO RANKING:
→ As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
→ Artigos complementares e debate virtual
COLOQUE A SUA MARCA ENTRE AS MELHORES DO ANO:
publicacoes@estadao.com

SAIBA MAIS
Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers
Patrocínio: Allianz TOKIO MARINE SEGURADORA

Segurança da Europa

Pressionada por Trump, Otan acerta aumento inédito de gastos militares

Diante da agressividade da Rússia, países da aliança atlântica se comprometem a elevar investimentos em defesa para 5% do PIB de cada um dos 32 membros até 2035

HAIA

Sob forte pressão de Donald Trump, os países da Otan concordaram ontem com um aumento histórico e radical em seus gastos militares para 5% do PIB de cada membro até 2035. Embora a cúpula de Haia, na Holanda, tenha gravitado em torno do presidente americano, Trump deixou novamente no ar várias dúvidas sobre seu comprometimento com a aliança.

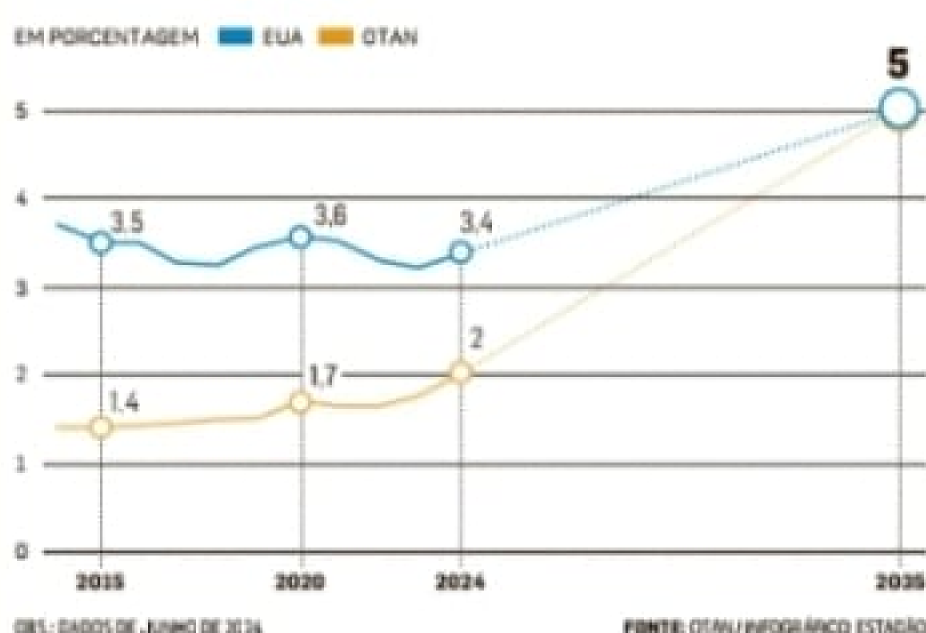
Ao longo do encontro, o presidente americano sugeriu que "existem inúmeras definições para o Artigo 5" da Carta da ONU – o trecho que considera um ataque contra um dos membros como um ataque a todos, o mecanismo de segurança coletiva que é a base da aliança atlântica.

O acordo de ontem, vendido como "ambicioso" e "histórico", representa um desafio para Europa e EUA. Os países europeus terão de dar um salto maior, em média, de 2% para 5% do PIB, enquanto os americanos passariam de 3,4% para 5% do PIB. No entanto, em termos nominais, o Pentágono teria de receber US$ 350 bilhões a mais, uma conta difícil de encaixar em um orçamento que sofre pressão do Congresso para ser mais enxuto.

Apesar do otimismo, o acordo não significa que todos realmente gastarão esse valor.

META

Países estipularam meta de gastos em defesa em 5% do PIB até 2035



Com muita habilidade diplomática, o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, afirmou ter cumprido as exigências de Trump, mas o comunicado aprovado por unanimidade diz que "os aliados concordaram com o aumento" – e não "todos os aliados".

RESISTÊNCIA. A linguagem dúbia foi uma forma de projetar união e acomodar a Espanha, que gasta 1,3% do PIB em defesa e rejeita a nova meta. Apesar da pressão de Rutte e Trump, o premiê espanhol, Pedro Sánchez, bateu o pé.

"Não vamos fazer isso. A Espanha gastará 2,1% de seu PIB em defesa. Nem mais, nem menos, porque isso é tudo o que o país precisa para cumprir as metas de capacidade militar estabelecidas pela Otan", afirmou o espanhol, que defendeu a necessidade de equilibrar suas prioridades domésticas com a defesa.

Trump ficou furioso e descarregou sua cantilena habitual contra Sánchez. "A Espanha é terrível, o que eles fizeram", disse o presidente americano. "Estamos negociando um acordo comercial com a Espanha. Vamos fazer com que eles paguem o dobro. Estou realmente falando sério sobre isso."

No entanto, não está claro como Trump poderia punir a Espanha por meio de políticas tarifárias. Os EUA estão negociando um acordo comercial com toda a União Europeia, da qual a Espanha é apenas um membro – a política comercial europeia, com base no mercado único, não permite tratados individuais sobre o tema dentro do bloco.

O precedente espanhol pode abrir uma brecha para outros países. A Bélgica deixou dúvidas de que cumprirá o acordo para a elevação de gasto, alegando dificuldades orçamentárias. "Não há tratamento especial para nenhum país-membro. É o mesmo texto. Se a interpretação da Espanha estiver correta, qualquer um pode interpretar o texto da mesma forma", disse o primeiro-ministro belga, Bart de Wever.

O primeiro-ministro de Luxemburgo, Luc Frieden, também não se comprometeu a atingir a meta de 5% – o país gasta atualmente 1,3% em defesa. "Nosso objetivo é continuar aumentando nos próximos anos, mas precisamos de uma meta que seja inteligente e adaptável."

ELOGIOS. Apesar das divergências, Rutte conseguiu seu principal objetivo: deixar Trump satisfeito. Parte da tarefa envolveu elogios ao presidente – incluindo chamar o americano de "papai". "Há momentos em que o 'papai' tem de usar uma linguagem mais dura", disse o secretário-geral da Otan, ao comentar a linguagem ríspida com Irã e Israel.

Trump parecia contente. "Ele gosta de mim, acho que ele gosta de mim. Se não gostar, eu te aviso, volto e vou bater nele com força", afirmou o presidente americano, claramente feliz com a situação. "Ele falou de um jeito muito carinhoso."

> ***"Não vamos fazer isso (cumprir a meta de 5%). A Espanha gastará 2,1% de seu PIB em defesa. Nem mais, nem menos, porque isso é tudo o que o país precisa para cumprir as metas de capacidade militar estabelecidas pela Otan"***
> **Pedro Sánchez**
> Premiê da Espanha

Antes de encerrar o dia, Trump disse que o encontro foi "um sucesso". "Eles (*europeus*) querem proteger seu país. Eles precisam dos EUA, e sem os EUA não será a mesma coisa. E você pode perguntar ao Mark (*Rutte*) ou a qualquer pessoa que estava na cúpula. Foi realmente emocionante ver isso", disse o presidente. "Saio daqui dizendo que essas pessoas realmente amam seus países. E estamos aqui para ajudá-los a proteger seus países."

● NYT COLABOROU DANIEL GATENO

Novos caças

Reino Unido terá força aérea nuclear pela primeira vez desde Guerra Fria

LONDRES

Em um retorno à política nuclear da Guerra Fria, o Reino Unido vai adquirir um esquadrão de jatos dos EUA capazes de carregar bombas atômicas. Serão 12 caças-bombardeiros F-35A, que permitirão aos britânicos retomar a capacidade de lançar armas nucleares do ar. O anúncio foi feito ontem pelo governo britânico na cúpula da Otan.

O reforço do poder aéreo, igualando-se aos franceses, facilitará eventuais ações britânicas em caso de crise. O Reino Unido também anunciou que se juntaria à missão nuclear aérea da Otan, com aeronaves equipadas com bombas americanas B61 armazenadas na Europa.

Sete membros da Otan, incluindo Alemanha e Itália, têm aeronaves de dupla capacidade que podem transportar ogivas nucleares americanas. O Reino Unido já opera jatos F-35B, mas eles não estão equipados para lançar armas atômicas. "Pela primeira vez em muitos anos, temos de nos preparar para a possibilidade de o Reino Unido ficar sob ameaça direta, em um cenário de guerra", afirmou o governo britânico, em documento justificando a compra.

A decisão de adicionar uma capacidade nuclear aérea à dissuasão do Reino Unido no mar foi antecipada em uma revisão estratégica de defesa, publicada este mês, liderada por George Robertson, ex-secretário-geral da Otan. O relatório identificou a Rússia como uma ameaça grave e pediu que Londres construísse até uma dúzia de submarinos de ataque e investisse bilhões de libras em armas.

AMEAÇAS. Após décadas de relativa paz na Europa, o exército britânico é atualmente menor do que em qualquer outro momento desde a era napoleônica. O governo está investindo em uma campanha de recrutamento e prometeu usar recursos do orçamento para gastos militares.

"Em uma era de incerteza, não podemos mais considerar a paz como garantida, e é por isso que meu governo está investindo em segurança, garantindo que nossas forças armadas tenham o equipamento necessário", disse o premiê britânico, Keir Starmer.

Com o governo sob forte pressão financeira interna e a população britânica enfrentando pressões contínuas do custo de vida, alguns críticos questionaram como compromissos com gastos militares serão pagos e se eles virão às custas de outras prioridades. ● AP

Em busca de acordo

EUA dizem que retomarão diálogo nuclear com Irã na semana que vem

Apesar de encontro, Trump alega que acordo não é mais necessário, já que programa atômico foi destruído

HAIA

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que autoridades americanas e do Irã se reunirão na semana que vem para discutir o programa nuclear iraniano. Ao mesmo tempo, ele alegou que um novo acordo com Teerã não será mais necessário, devido à extensão dos danos dos ataques de EUA e Israel às instalações nucleares iranianas.

A guerra de quase duas semanas entre Israel e Irã teve como objetivo impedir os iranianos de desenvolverem armas atômicas. No entanto, uma análise de inteligência americana, divulgada esta semana, afirma que o objetivo não foi alcançado.

Ao anunciar a reunião durante a cúpula da Otan, em Haia (Holanda), sem dar detalhes, Trump argumentou que os ataques americanos foram um golpe devastador para as ambições de Teerã e os comparou às bombas atômicas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, no fim da 2.ª Guerra, insistindo na ideia de que os bombardeios fizeram o programa nuclear retroceder décadas, contrariando a própria agência de inteligência americana.

"Não quero usar o exemplo de Hiroshima, não quero usar o exemplo de Nagasaki, mas foi essencialmente a mesma coisa. Aquilo acabou com aquela guerra. Isto acabou com esta guerra", disse o americano.

APOIO. Parte dos assessores de Trump foi a público reforçar o argumento do presidente. O diretor da CIA, John Ratcliffe, afirmou que um conjunto de informações confiáveis indicava um severo dano ao programa iraniano. "Várias instalações teriam de ser reconstruídas ao longo dos anos", disse.

Em declaração semelhante, a diretora de Inteligência Nacional, Tulsi Gabbard, afirmou que novos dados atestavam a destruição de Natanz, Fordow e Isfahan – instalações atacadas pelos EUA.

Ao lado de Trump em Haia, o secretário de Estado, Marco Rubio, foi o único a citar uma referência específica sobre como os ataques haviam atrasado o progresso iraniano por anos, e não meses. Segundo ele, há evidências de que uma "instalação de conversão" – essencial para converter combustível nuclear de um gás para a forma necessária para produzir uma arma nuclear – foi destruída.

IRANIAN ARMY PRESS SERVICE VIA AP – 23/06/2025



Comandantes militares iranianos em reunião no QG do exército

O governo de Israel procurou defender a tese com uma declaração de sua comissão de energia atômica, afirmando que o ataque à central de Fordow "a tornou inoperante".

Mesmo o Irã confirmou ontem que as três instalações sofreram sérios danos. "Com certeza", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaei, em entrevista à TV Al-Jazeera, sem entrar em detalhes.

VISITAS. Baghaei sugeriu que o Irã pode não bloquear permanentemente os inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), observando que um projeto de lei pendente no Parlamento iraniano propõe apenas a suspensão, e não o fim absoluto, das interações de Teerã com a agência. O porta-voz insistiu, no entanto, que o Irã tem o direito de desenvolver um programa de energia nuclear. "O Irã está determinado a preservar esse direito sob quaisquer circunstâncias", disse.

> **Um tempo**
> **Segundo Irã, projeto de lei prevê apenas suspensão, e não fim absoluto de interações com AIEA**

Diplomatas americanos e iranianos se encontraram repetidamente nos últimos meses para tentar negociar o futuro do programa nuclear, mas Teerã cancelou uma rodada de negociações depois que Israel lançou ataques contra o país, no dia 13. ● NYT e AP

Sete soldados de Israel morrem em Gaza após ataque com explosivos

Sete soldados israelenses morreram em um ataque contra um blindado na Faixa de Gaza. Segundo o exército de Israel, foi o segundo incidente mais mortal contra suas tropas em mais de 20 meses de guerra. Os militares estavam mobilizados em Khan Yunis, no sul do território palestino, quando seu veículo pegou fogo em um ataque com um artefato explosivo.

O incidente mais violento contra as forças israelenses na guerra ocorreu em 22 de janeiro de 2024, quando 21 soldados morreram no desabamento de dois prédios que foram atacados por homens armados.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse ontem que foi "um dia difícil para o povo de Israel" e elogiou os "heróis combatentes" mortos na batalha para derrotar o Hamas e libertar os reféns presos em Gaza. A morte dos soldados aumentou novamente a pressão popular por um acordo que acabe com os combates e liberte os últimos cativos mantidos pelo Hamas. ● NYT

Renovação política

Muçulmano de 33 anos vence prévia democrata para prefeito de NY

NOVA YORK

Um jovem muçulmano de 33 anos venceu as primárias democratas para prefeito de Nova York. Na noite de terça-feira, Zohran Mamdani surpreendeu Andrew Cuomo, veterano ex-governador do Estado. O resultado oficial só será totalizado na semana que vem, mas a vantagem é tão grande que Cuomo reconheceu a derrota.

As eleições serão em novembro, quando Mamdani terá de enfrentar Curtis Sliwa, candidato que venceu as primárias do Partido Republicano. Eles terão como adversário o atual prefeito, Eric Adams, que deixou o Partido Democrata para sair como candidato independente – ontem, Cuomo também lançou a hipótese de lançar uma candidatura alternativa.

HEATHER KHALIFA/AP



Mamdani (de gravata) celebra com eleitores vitória na prévia

Mamdani é um progressista radical, que defende transporte público e atendimento médico gratuitos na cidade. A escolha de um socialista como candidato dividiu os democratas. O senador Chuck Schumer e o deputado Hakeem Jeffries, os dois nomes mais conhecidos do partido em Nova York, parabenizaram o candidato, mas não anunciaram apoio formal. Já a deputada Alexandria Ocasio-Cortez, também nova-iorquina, fez campanha para Mamdani.

OPORTUNIDADE. Os republicanos demonstraram otimismo e tentaram usar a ascensão de Mamdani para colar nos democratas a imagem de extremistas de esquerda. O presidente Donald Trump chamou o candidato de "lunático 100% comunista", insultou sua aparência, voz e inteligência. "O futuro prefeito comunista da cidade de Nova York mostra que nosso país está realmente ferrado", escreveu Trump em sua rede social. ● NYT

Diplomacia

Alvo de mandado de prisão do TPI, Putin não viajará ao Brasil para cúpula do Brics

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, alvo de um mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI), não viajará ao Brasil para a cúpula do Brics, em julho, anunciou ontem o Kremlin. Pequim informou ontem que o líder chinês, Xi Jinping, também não comparecerá. ●

Motosserra de Milei

Principal hospital pediátrico da Argentina entra em greve por aumento de salários

Médicos e funcionários do Hospital Garrahan, o principal centro pediátrico público da Argentina, fizeram ontem uma greve de 24 horas. Em cartazes, os médicos mostraram os contracheques de US$ 600 (R$ 3,3 mil) – uma família precisa de US$ 1.000 por mês para não ser considerada pobre. ●

Costa Rica

Justiça manda libertar 200 imigrantes deportados em fevereiro pelos EUA

A Justiça da Costa Rica mandou libertar os imigrantes estrangeiros que estavam presos em um abrigo após serem deportados pelos EUA. Cerca de 200 pessoas de Afeganistão, Irã, Rússia, e de países da África, incluindo 80 crianças, chegaram em fevereiro após acordo com o governo americano. ●

Vida na cidade

Disparidade entre distritos se mantém, mostra mapa da desigualdade em SP

Ranking dos 96 distritos paulistanos foi elaborado com base em 45 indicadores; diferença de idade média ao morrer entre bairros centrais e periféricos passa de 20 anos

GONÇALO JUNIOR

Moradores de Moema, Butantã e Vila Mariana têm acesso mais fácil aos serviços de saúde, educação, transporte, habitação, saneamento e também maiores rendas. Na outra ponta, quem vive nos distritos do Capão Redondo, Tremembé e Brasilândia sofre com os menores índices de qualidade de vida da capital. A diferença de longevidade entre os distritos mais nobres e os mais periféricos ainda passa de 20 anos.

Esse cenário de disparidades da cidade de São Paulo é atualizado com o lançamento hoje do Mapa da Desigualdade pela organização Rede Nossa São Paulo. O ranking dos 96 distritos foi elaborado com base na análise de 45 indicadores divididos em 11 áreas distintas: saúde, educação, segurança pública, direitos humanos, meio ambiente, mobilidade, trabalho e renda, habitação, cultura, infraestrutura digital e esporte. E consolida dados do poder municipal.

"A questão territorial é a grande marca da desigualdade na cidade mais rica do Brasil. Existe um centro expandido com uma estrutura com padrão bastante elevado. Mas existem distritos periféricos subdesenvolvidos", afirma Jorge Abrahão, coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo e do Instituto Cidades Sustentáveis.

O distrito de Moema lidera o ranking geral com 75,6 pontos de 96 possíveis. O bairro da zona sul obteve o melhor desempenho em oito indicadores, entre eles educação (esforço docente), habitação (domicílios em favelas), saúde (mortalidade materna) e segurança pública (feminicídio, homicídios e homicídios de jovens).

Na outra ponta do ranking está a Brasilândia, que aparece na última posição. O distrito da zona norte obteve desempenho abaixo da média da cidade em 28 indicadores, incluindo oferta de emprego formal, gravidez na adolescência, remuneração média mensal do emprego formal, pontos de entrega voluntária, acesso à internet móvel e domicílios em favelas.

Abrahão afirma que o estudo, realizado anualmente desde 2012, não identifica redução significativa da desigualdade nos últimos dez anos. "Não fomos capazes de fazer investimentos diferenciados e melhores acessos aos serviços para que essas diferenças fossem reduzidas", afirma.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Brasil é o 14.º país mais desigual do mundo. O grupo de 1% mais ricos recebe 30,8 vezes mais que os 50% mais pobres. A pandemia da covid-19 acentuou as desigualdades, piorando as condições de vida dos mais pobres, das mulheres e da população negra.

LONGEVIDADE. Um dado emblemático da desigualdade social na cidade de São Paulo é a diferença de idade média ao morrer entre os 96 distritos. No Alto de Pinheiros, distrito da zona oeste que lidera nesse indicador, a idade média ao morrer é 82 anos. Outros distritos mantêm índices na casa dos 80, como Pinheiros e Jardim Paulista (81), Perdizes (80), além de Itaim Bibi, Consolação, Vila Mariana, Butantã, Saúde, Moema, Lapa, Campo Belo (79).

Por outro lado, regiões mais vulneráveis, como Anhanguera, no extremo da zona oeste, a idade ao morrer cai para 58. Em distritos como Iguatemi, Sé e Cidade Tiradentes, a média é 60 anos. A média geral, considerando-se todos os 96 distritos, é de 70 anos.

A diferença da idade média ao morrer entre os distritos permanece a mesma nos últimos 20 anos aproximadamente. É um dado simbólico importante que não se alterou", afirma Jorge Abrahão. "Embora as idades médias tenham aumentado, separadamente, a diferença permanece a mesma."

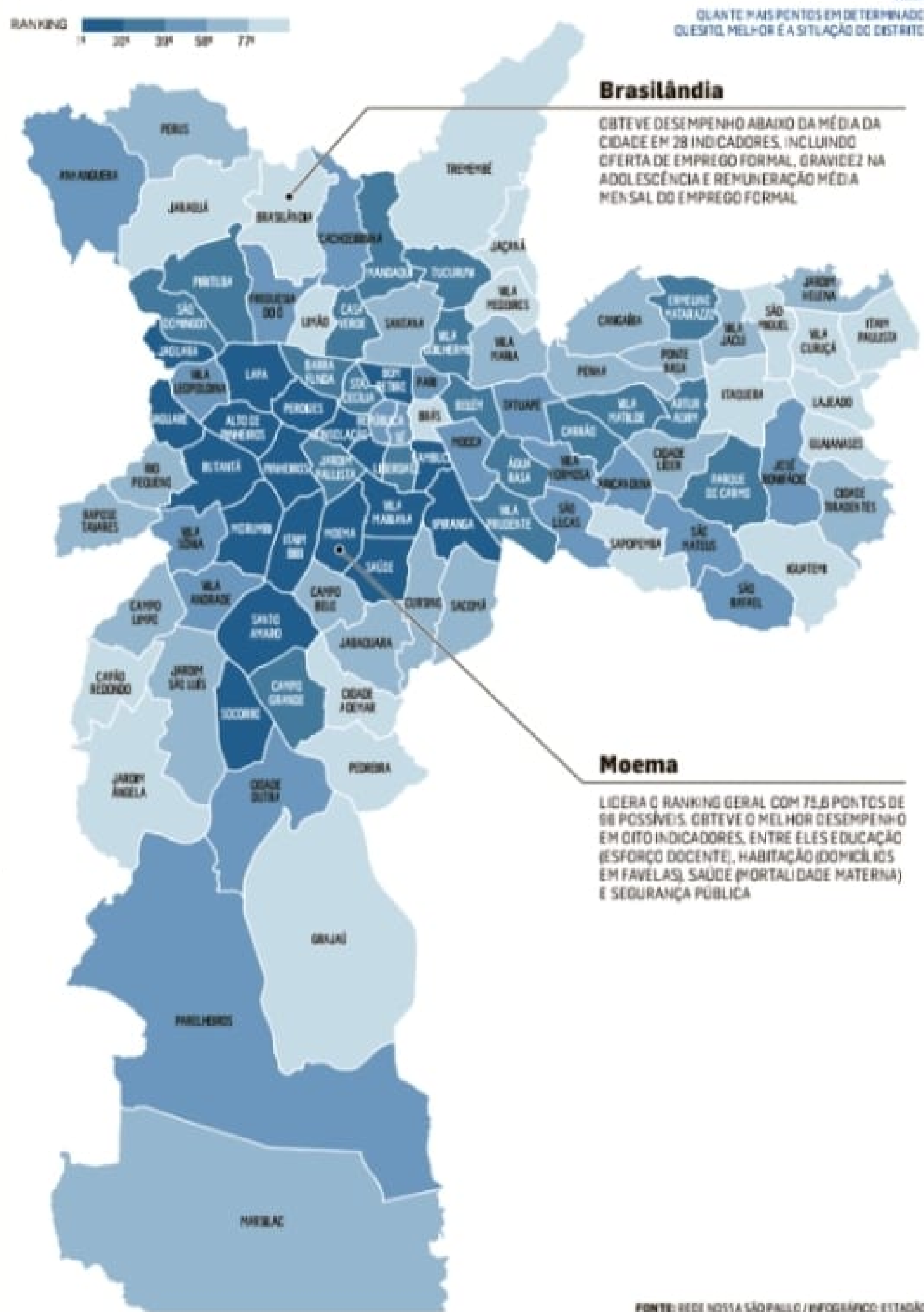
SEGURANÇA. Os dados reafirmam as dificuldades enfrentadas por quem vive e mora na cidade. Na área da segurança pública, o distrito da Sé concentra os piores índices. A relação entre o total de óbitos por causas externas (homicídio e intervenção legal) a população residente gera um índice de 26,2 – essa média dos distritos é 5,28.

A região também apresenta os índices mais baixos na violência contra a mulher (881), dado que considera o coeficiente de vítimas de violência para cada dez mil residentes. O líder do ranking é a Vila Andrade (132). Questionada sobre os dados, a Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP) disse que não comenta estudos cuja metodologia desconhece. "Desde o início da atual gestão, o policiamento preventivo e ostensivo tem sido ampliado na capital."

GESTÃO MUNICIPAL. Procurada para comentar o estudo, a Prefeitura apresentou obras em diversas áreas e disse que investe em todas as regiões para entregar à população uma cidade cada vez mais democrática e justa. "Foram entregues 22 novas UBSs e ampliado de 3 para 34 o número de UPAs." ●

O que diz a Prefeitura

Que investe recursos em todas as regiões para ter uma cidade cada vez mais democrática e justa



Tragédia

Corpo de brasileira é resgatado; família vê ‘grande negligência’ e cobra justiça

Juliana foi levada ao Hospital Bhayangkara Polda NTB, onde serão feitos exames periciais, antes de se liberar o traslado

Equipes de resgate do governo da Indonésia concluíram ontem os trabalhos de resgate do corpo de Juliana Marins, de 27 anos, que morreu após cair em uma trilha na sexta-feira. A informação foi confirmada pelo Parque Nacional do Monte Rinjani nas redes sociais.

Às 13h51 (horário local), toda a equipe de resgate e o corpo de Juliana estavam no topo penhasco, no local de ancoragem, e às 15h50 alcançaram Pelawangan, um dos principais pontos de referência da trilha. Em seguida, eles desceram em direção a Sembalun. A brasileira chegou às 20h40 ao Resort Sembalun e foi levada ao Hospital Bhayangkara Polda NTB, onde serão feitos exames periciais antes que seja liberado o traslado.

Em postagem nas redes sociais ontem, a família diz que a publicitária sofreu uma “grande negligência” da equipe de resgate. “Se a equipe tivesse chegado até ela dentro de um prazo estimado de 7h, Juliana ainda estaria viva”, diz o texto no perfil do Instagram criado para compartilhar informações sobre o caso. “Juliana merecia muito mais! Agora nós vamos atrás de justiça por ela, porque é o que ela merece”.

INDONESIA'S NATIONAL SEARCH AND RESCUE AGENCY /



Resgate iniciado na sexta-feira só foi concluído pelas equipes ontem

Segundo relatos de testemunhas, Juliana foi deixada para trás pelo guia que havia contratado para o passeio. Ele seguiu com o grupo e ela ficou sozinha. Ela caiu e o desaparecimento foi notado somente horas depois.

OUTRO LADO. O governo da Indonésia justificou oficialmente a demora, dizendo que “a evacuação envolveu a colaboração entre diversas agências e voluntários, trabalhando em terreno extremo com clima imprevisível”. Diversas vezes, o trabalho precisou ser interrompido por causa do mau tempo. ● GIOVANNA CASTRO

LEILÃO ONLINE
IMÓVEL E COMPLEXO INDUSTRIAL EM CANDEIAS/BA
ÁREA TERRENO: 1.007.115,50M² | ÁREA EDIFICADA: 14.486,40M² | OPORTUNIDADE ÚNICA





LANCE INICIAL:
R$ 300.000.000
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
12/08 ÀS 15H
LEILÃO ONLINE

Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100. Bem imóvel e todo complexo de sistema integrado de unidades industriais destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital. Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50 m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte. O bem está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA. Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-9993. DESOCUPADO. Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118.

ESTRUTURA PRONTA E INTEGRADA PARA PRODUÇÃO DE HIDROXIPROPILMETILCELULOSE (HPMC), INCLUINDO GALPÕES, LABORATÓRIO, SISTEMA DE EFLUENTES, REFEITÓRIO, ÁREAS ADMINISTRATIVAS, ENTRE OUTRAS INSTALAÇÕES ESSENCIAIS. LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA NO DISTRITO INDUSTRIAL, COM MAQUINÁRIO VINCULADO À PRODUÇÃO INCLUSO.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Lei proíbe o governo federal de custear traslado

Apesar de especulações nas redes sociais, o retorno do corpo de Juliana ao Brasil não pode ser pago pelo governo federal, confirmou ontem o Itamaraty ao **Estadão**. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, a legislação “proíbe expressamente” que o serviço seja pago com recursos públicos.

A pasta reforça que, conforme o Decreto 9.199/2017, “a assistência consular não compreende o custeio de despesas com sepultamento e traslado de corpos de nacionais que tenham falecido do exterior, nem despesas com hospitalização, excetuados os itens médicos e o atendimento emergencial em situações de caráter humanitário”.

APOIO. O ministério afirma que, em caso de falecimento de cidadão brasileiro no exterior, as embaixadas e consulados brasileiros podem “prestar orientações aos familiares, apoiar seus contatos com o governo local e cuidar da expedição de documentos, como o atestado consular de óbito, tão logo terminem os trâmites obrigatórios realizados pelas autoridades locais”. ● ÍTALO LO RE

Eufrázio

Clima

Termômetros zeram no dia mais frio do ano

Em SP, menor registro foi em Parelheiros, no extremo sul; em SC, estradas, paredão de pedras e a vegetação ficaram congelados

GIOVANNA CASTRO

A cidade de São Paulo enfrentou a madrugada mais fria do ano de 2025 nesta quarta-feira, com média de 6°C nos termômetros das estações meteorológicas da Prefeitura. O recorde anterior era de 8,5°C, em 30 de maio.

A menor temperatura foi registrada em Parelheiros, no extremo sul, com 0°C. Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura, os termômetros oscilaram em torno de 5°C no começo da manhã em toda a capital.

A Defesa Civil mantém estado de alerta para baixas temperaturas. O frio só deve começar a diminuir lentamente hoje, quando o esperado é que as mínimas oscilem em torno dos 10°C e as máximas cheguem aos 24°C.

Amanhã, a previsão é de chuva, segundo a Climatempo, e a mínima de 16°C, com máxima de 22°C. O clima deve se manter assim ao longo do fim de semana, com exceção do domingo, que não deve ter precipitações. As baixas temperaturas são reflexo da passagem de um ciclone extratropical oceânico que subiu da região do Uruguai até a altura do litoral paulista, formando a primeira frente fria do inverno de 2025.

A Prefeitura de São Paulo relatou ontem que fez 22.733 atendimentos nas dez tendas da Operação Baixas Temperaturas, localizadas em todas as regiões da cidade, entre 18h e 0h de terça-feira. Trata-se, segundo a gestão municipal, de um recorde desde 14 de maio, quando as estruturas foram montadas pela primeira vez em 2025 para atender a população mais vulnerável.

Operação municipal
Prefeitura de São Paulo relatou ontem que fez 22.733 atendimentos em dez tendas de serviço

Durante esse período, foram distribuídos 79.017 itens: 7.390 sopas, 7.650 pães, 2.900 chás, 5.141 chocolates quentes, 51.948 copos e garrafas de água e 3.988 cobertores. Nesse grupo, 77 pessoas foram atendidas com seus animais de estimação; ao todo, 91 animais receberam cuidados, com a distribuição de 80 potes de ração e a aplicação de 24 vacinas.

INTERIOR E RECORDES HISTÓRICOS. Já no interior paulista, os termômetros chegaram a baixar do zero. As menores temperaturas foram verificadas em Corumbataí (-2,4 °C), Itararé (-2,3 °C), Manduri (-1,6 °C), Registro (-0,9 °C), Assis (-0,7 °C), Jepê (-0,1 °C) e Campos do Jordão (0,5 °C). Piratininga zerou os termômetros e logo após vieram São Miguel Arcanjo e Borborema com 0,6 °C, a faixa de 1 °C a 3 °C foi atingida por municípios como Ituverava (1,2 °C), e Barueri (3,0 °C).

Já o litoral se manteve mais ameno, com Peruíbe marcando 7,8 °C e Bertioga 10,7 °C. A estação mais alta da lista foi Valparaíso, com 14,2 °C.

O clima gelado, entretanto, não supera os extremos já observados no Estado. A temperatura mais baixa já registrada oficialmente na capital foi de -3,2 °C em 25 de junho de 1918. Já na região da Serra da Mantiqueira, Campos do Jordão bateu -7,3 °C em 1.º de junho de 1979.

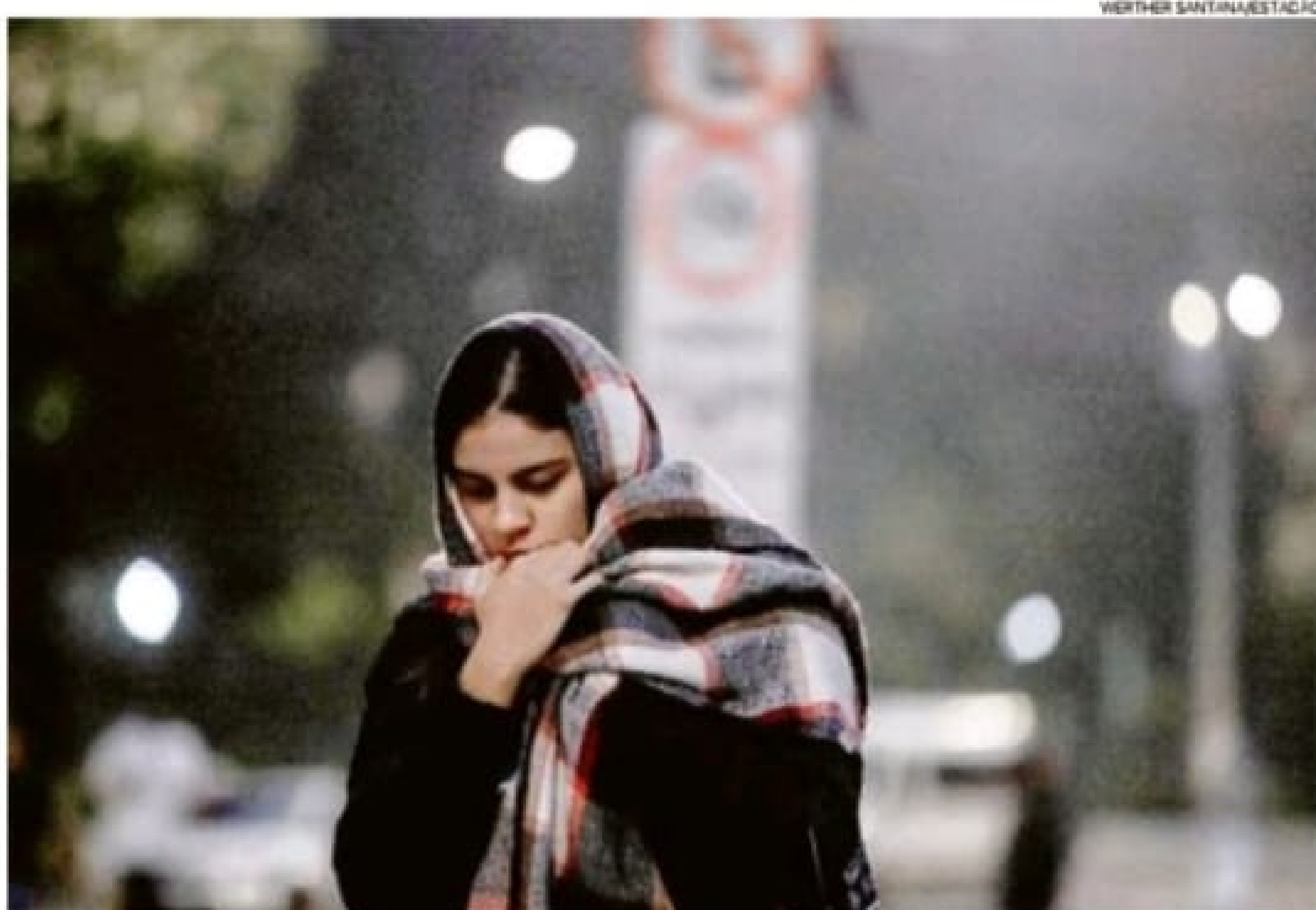
Na estação oficial da capital, no Mirante de Santana, o recorde foi de 0,8 °C, medido em 10 de julho de 1994. Mais recentemente, em 27 de agosto de 2024, Parelheiros/Marsilac chegou a apresentar -1,7 °C, valor entre os menores já aferidos dentro do Município.

PELO PAÍS. O Estado de Santa Catarina foi um dos mais castigados pelas baixas temperaturas nesta primeira frente fria do inverno de 2025. De acordo com a Defesa Civil estadual, chegou a fazer -8,1°C na cidade de Urupema, a menor até então registrada.

Meteorologistas já tinham alertado que a serra seria uma das mais afetadas pelo frio. Na região da Serra do Rio do Rastro estradas, um "paredão" de pedras e a vegetação ficaram totalmente congeladas. A Polícia Militar Rodoviária precisou interditar por um período as rodovias e aplicar sal para derretimento do gelo, além de ter colocado uma rede para evitar que pedaços de gelo despenquem. "Foi espalhada uma tonelada de sal na noite desta terça-feira nos pontos críticos, que estavam congelados, entre o km 405 e o 406 da SC-390, em Lauro Muller", publicou a corporação em suas redes sociais.

Em Bom Jardim da Serra, um lago ficou com a sua superfície congelada, com sensação térmica de -14°C, conforme moradores. Hoje, a previsão ainda é de mínima de 3°C e máxima de 11°C em Urupema, por exemplo. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Média foi de 6°C nos termômetros das estações meteorológicas oficiais da Prefeitura de São Paulo

REPRODUÇÃO/@PMSCRODOVIARIA VIA INSTAGRAM



Montanha congelada; foi necessário usar 1 tonelada de sal na SC-390

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 74x74
Phd71480r Ret
Cx2,19m2
De: 34,90
Por: 26,90
Fortaleza-Argamassa
Extracoll Flex Premium
20kg
De: 37,90
Por: 29,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
SAC (11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Segurança

Bloqueio de fundo preocupa secretaria nacional

O diretor de Operações Integradas e Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança, Rodney Silva, alertou que o contingenciamento de R$ 500 milhões do Fundo Nacional de Segurança Pública, vinculado ao Ministério da Justiça, pode "inviabilizar" a segurança pública em Estados das Regiões Norte e Nordeste, que dependem dos recursos para a manutenção da ordem.

"Nós fomos surpreendidos com a decisão", disse Silva durante o seminário Crime Organizado e Mercados Ilícitos no Brasil e na América Latina, promovido pela Cátedra Oswaldo Aranha, do Instituto da Escola de Segurança Multidimensional (ESEM), da Universidade de São Paulo. De acordo com ele, essa é uma situação que o Ministério da Justiça está negociando e espera resolver em breve. ● MARCELO GODOY

Eufrázio

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA : CRIME ORGANIZADO

PCC está em ao menos 28 países, com destaque para Paraguai e Venezuela

Levantamento do Ministério Público de SP traz rastreamento de pessoas ligadas à facção nas Américas, na Europa e na Ásia

ÍTALO LO RE

O Primeiro Comando da Capital (PCC) tem integrantes em ao menos 28 países, além do Brasil, aponta mapeamento do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP). São mais de 2 mil "soldados" da facção criminosa espalhados pelo exterior – incluindo a Ásia –, com atuação dentro e fora dos presídios.

Com o Brasil, esse número sobe para 40 mil. Paraguai, Venezuela e Bolívia são os locais com mais membros fora do País. Os ganhos do PCC, que surgiu há pouco mais de três décadas em presídio de Taubaté, no interior paulista, chegam a US$ 1 bilhão por ano (cerca de R$ 5 bilhões), estima o MP. O carro-chefe é o tráfico internacional de cocaína.

O relatório sobre a presença do PCC pelo mundo foi divulgado inicialmente pelo portal g1 e obtido pelo **Estadão**. O promotor de Justiça Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP-SP, aponta que a presença massiva em nações vizinhas se dá sobretudo por questões logísticas – são locais, diz ele, com geografia estratégica para o tráfico.

"*(A presença de integrantes)* facilita o contato e *(a definição de)* rotas com países produtores de cocaína", afirma Gakiya. Investigações apontam que a cocaína exportada pelo PCC para outros continentes vem principalmente de Bolívia, Peru e Colômbia. Entre os principais destinos da droga, há países de África, da Europa e até da Ásia. Como já mostrou o **Estadão**, localidades asiáticas entraram na rota do tráfico nos últimos anos, pela possibilidade de alavancar os lucros com a venda da cocaína.

MAPEAMENTO. Atualmente, há integrantes do PCC até no Japão, todos nas ruas, conforme o mapeamento feito pelo MP no fim de 2023 com base em informações obtidas por meio do monitoramento de membros que compõem as chamadas sintonias (o que inclui o alto escalão) da facção. Esse documento, segundo Gakiya, tem sido utilizado pelo MP em encontros com consulados e embaixadas para buscar cooperações internacionais.

No mês passado, Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, foi preso ao tentar renovar sua identidade boliviana usando documento de identidade falso em Santa Cruz de La Sierra. A suspeita é de que os principais líderes do PCC nas ruas estejam vivendo no país. O mapeamento do Ministério Público aponta que, na época da consolidação dos dados, a Bolívia tinha 146 integrantes do PCC – é o 3.º país com a maior quantidade. Paraguai e Venezuela teriam, respectivamente, 699 e 656.

Além do tráfico
Presença em outros países está ligada ainda a outros crimes e, sobretudo, à lavagem de dinheiro

Na Europa, Portugal tem a maior quantidade de integrantes (87), seguido de Espanha (26) e França (11). Nos Estados Unidos, que já incluíram o PCC em uma lista de sanções contra o narcotráfico no mundo, há 15 integrantes.

A presença de integrantes da facção em outros países não necessariamente se dá porque a facção quer ampliar o tráfico de drogas nesses locais. Pode estar relacionada, em vez disso, ao envolvimento com outros tipos de crime, como lavagem de dinheiro. Ao mesmo tempo, a atuação do PCC não se restringe a países com presença de integrantes da organização criminosa. Embora nenhum país da África apareça no mapeamento, países do continente são destinos frequentes de carregamentos apreendidos no Brasil, em cooperação costurada pelo crime organizado há alguns anos.

Em 2020, Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, foi preso em Maputo, Moçambique. Ele é apontado como um dos homens de confiança de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, líder máximo facção, hoje preso na Penitenciária Federal de Brasília.

MÁFIA. Para fortalecer a logística do tráfico de drogas, o Primeiro Comando da Capital tem estruturado acordos com criminosos de outros países e até com máfias, como a 'Ndrangheta, da Calábria, na Itália, conforme mostram colaborações entre autoridades internacionais. ●

É HOJE
4ª TEMPORADA
CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli



26 | JUN | 21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

Elena Ferrante
A Vida Mentirosa dos Adultos

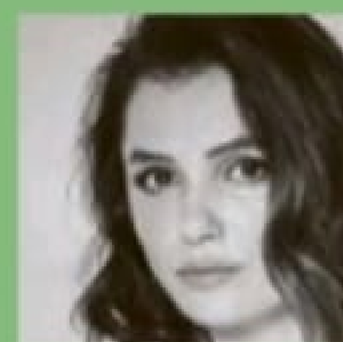
PRÊMIO APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CONVIDADAS



Maria Carolina Casati



Monica Iozzi

Realização: ELDORADO FM 107,3
Apoio: ESTADÃO 150
Patrocínio: Istituto Italiano di Cultura
LIVRARIA DA VILA

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 25/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
0% 16°	0% 22°	0% 18°	0MM	45 a 95%	15°/21°	16°/24°	16°/25°	15°/20°

SOL: NASCENTE 06:47 | POENTE 17:31

LUA NOVA

NOVA	25/06	07:31
CRESCENTE	02/07	16:30
CHEIA	10/07	17:36
MINGUANTE	18/07	21:37

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín.|máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperatura
RIBEIRÃO PRETO	6%	0mm	12°/27°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	3%	0mm	17°/28°
ARAÇATUBA	11%	0mm	14°/28°
PRESIDENTE PRUDENTE	23%	0mm	12°/28°
MARÍLIA	30%	0mm	11°/28°
BAURU	11%	0mm	16°/28°
ARARAQUARA	7%	0mm	17°/28°
CAMPINAS	7%	0mm	11°/27°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	6%	0mm	11°/27°
LITORAL NORTE	0%	0mm	17°/27°
SOROCABA	30%	1mm	11°/28°
SÃO PAULO	2%	0mm	11°/20°
LITORAL SUL	6%	0mm	10°/24°

Ondas: 26/06 — 2,5m | 1,5m | 1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média: 100mm | 50mm | 25mm | 10mm | 5mm | 3mm | 1mm

Capitais	CHUVA?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	8mm	23°C/27°C
BELÉM	0%	0mm	23°C/33°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/24°C
BOA VISTA	50%	3mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/24°C
CAMPO GRANDE	40%	0mm	18°C/25°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/31°C
CURITIBA	100%	4mm	7°C/11°C
FLORIANÓPOLIS	100%	15mm	14°C/18°C
FORTALEZA	40%	3mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/27°C
JOÃO PESSOA	60%	6mm	24°C/28°C
MACAPÁ	50%	1mm	25°C/30°C
MACEIÓ	13%	6mm	23°C/29°C
MANAUS	35%	1mm	26°C/30°C
NATAL	50%	5mm	24°C/29°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
PORTO ALEGRE	25%	6mm	10°C/13°C
PORTO VELHO	35%	1mm	24°C/30°C
RECIFE	70%	5mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	40%	2mm	20°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	17°C/24°C
SALVADOR	60%	11mm	22°C/25°C
SÃO LUÍS	40%	2mm	26°C/29°C
TERESINA	40%	0mm	21°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	17°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	11°C/19°C
ATENAS	+6h	21°C/31°C
BARCELONA	+5h	23°C/31°C
BERLIM	+5h	18°C/28°C
BRUXELAS	+5h	19°C/33°C
BUENOS AIRES	0h	4°C/12°C
CARACAS	-1h	21°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/20°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/22°C
GENEBRA	+5h	20°C/33°C
JOANESBURGO	+5h	1°C/17°C
LIMA	-2h	16°C/19°C
LISBOA	+4h	18°C/31°C
LONDRES	+4h	17°C/34°C
LOS ANGELES	-4h	17°C/27°C
MADRID	+5h	19°C/37°C
MIAMI	-1h	26°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/10°C
MOSCOU	+6h	13°C/17°C
NOVA YORK	-1h	22°C/30°C
PARIS	+5h	20°C/27°C
ROMA	+5h	25°C/34°C
SANTIAGO	-1h	4°C/12°C
SYDNEY	+13h	9°C/16°C
TEL AVIV	+6h	24°C/31°C
TÓQUIO	+12h	26°C/30°C
TORONTO	-1h	18°C/27°C
WASHINGTON	-1h	26°C/33°C

Viagem

EUA vão verificar as redes sociais de quem pedir visto de estudante

Todos os solicitantes deverão ajustar configurações de privacidade de seus perfis para o modo 'público'

ISABELA MOYA

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil anunciou ontem novas diretrizes para triagem e verificação de vistos, incluindo a análise da presença online nas redes sociais de todos os solicitantes de vistos de estudante e de intercâmbio nas categorias não imigrantes F, M e J. Para isso, todos os solicitantes desses vistos devem deixar seus perfis abertos nas redes sociais.

"Utilizamos todas as informações disponíveis durante a triagem e verificação de vistos para identificar solicitantes inadmissíveis aos Estados Unidos, especialmente aqueles que representam uma ameaça à segurança nacional", afirma a embaixada americana. "Obter um visto para os EUA é um privilégio, não um direito", completa.

A embaixada também informou que os consulados retomarão em breve o agendamento de entrevistas para essa categoria de visto. "Os solicitantes devem consultar o site da embaixada ou consulado para verificar a disponibilidade de datas e horários para agendamento", afirma.

A emissão de vistos americanos para estudantes foi suspensa no fim de maio, em meio à "guerra" entre Donald Trump e Harvard, em que o presidente tentou impedir estudantes estrangeiros de entrarem no país para estudar na universidade que é uma das mais renomadas do mundo. A Justiça, porém, barrou a medida.

A briga entre o governo americano e a universidade se deu por Harvard se recusar a seguir uma cartilha de regras da Casa Branca que obrigaria a instituição a, entre outros pontos, revisar as políticas internas, incluindo a de diversidade e reduzir o poder de professores e alunos. A recusa levou à retaliação por parte de Trump, que congelou o financiamento da instituição e procurou impedir o acesso de estrangeiros na universidade americana.

O governo americano já havia imposto algumas exigências de triagem em redes sociais para emissão de vistos, mas voltadas para os estudantes que estavam retornando aos Estados Unidos e poderiam ter participado dos protestos contra a guerra na Faixa de Gaza. Agora, a condição será ampliada a todos aqueles que desejam estudar nos EUA.

BALANÇO. Ao todo, os EUA tinham 1,1 milhão de estudantes estrangeiros em 2023-2024, segundo o relatório anual do Escritório de Assuntos Educacionais e Culturais do Departamento de Estado com o Instituto de Educação Internacional.

O Brasil é o 9.º país que mais envia estudantes para os Estados Unidos. Eram 16,8 mil brasileiros no ano letivo de 2023-2024, o que representa um aumento de 5,3% em relação ao ano anterior. A maioria era de alunos da graduação e de pós-graduação.

O governo americano enfatizou, no comunicado emitido pela embaixada, "que cada decisão sobre a concessão de visto é, acima de tudo, uma decisão de segurança nacional". "Os EUA devem manter vigilância rigorosa durante o processo de emissão de vistos para garantir que os solicitantes não representam risco à segurança dos americanos e aos interesses nacionais. Todos os solicitantes devem comprovar de forma credível sua elegibilidade para o tipo de visto solicitado, incluindo a intenção de participar exclusivamente de atividades compatíveis com os termos de sua admissão", afirma. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra zeladoria no Parque Ceret

Reclamação de Aparecida Ferreira: "Gostaria de ter nova ajuda do **Estadão** para cobrar da Prefeitura de São Paulo melhorias no Ceret, parque localizado na zona leste de São Paulo. A queixa principal é sobre esgoto ao ar livre. Como já disse, é um lugar agradável para esporte e lazer. No entanto, melhorias são necessárias no local para que haja também segurança no aproveitamento. No entanto, está com esgoto a céu aberto, paredes rachadas, porta enferrujada e fios expostos. Muito perigoso para os frequentadores do parque. Esse lugar fica atrás das quadras de tênis de saibro."

Resposta da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Seme): "A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer informa que os reparos estão entre as prioridades da pasta e os procedimentos necessários para início seguem em andamento. Os locais a serem contemplados pela intervenção são os banheiros da quadra de saibro, entrada principal, iluminação do campo de Rugby e as instalações de esgoto, valetas e canaletas do Ceret. O trabalho continua programado para os próximos meses."

Se necessário, a leitora pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Phenomeno curioso

Communica-nos pessoa fidedigna, de Parahybuna, que durante 24 horas, do ultimo domingo para segunda-feira, o rio Parahybuna, no seu percurso no perimetro da cidade, apresentava as aguas de côr verde, não apparentemente, mas na realidade.

Releva notar que as aguas d'aquelle rio são claras e perfeitamente transparente, ao ponto de ver-se ainda em certa profundidade as areas e os minimos objectos depositados no fundo das aguas. ●

GRANDE SORTIMENTO DO VERDADEIRO
CHOCOLATE
MARQUIS
DOCES E CONFEITOS FINISSIMOS
A. L. GARRAUX
S. PAULO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 08:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria De Lourdes Leite de Oliveira Ramos - Dia 24, aos 79 anos. Filha de Filha de Celeste Costa Leite e Vicente Oliveira Ramos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro será realizado hoje no Cemitério São Paulo.

MISSA

Maria Celina de Mendonça Lopes - Hoje, às 19h30, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1821, Sumaré (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Urbanismo

Liberação de prédio no Butantan avança na Câmara de SP

Proposta ainda terá 2.ª votação; instituto defende que mudança é necessária para a ampliação da produção de vacinas

PRISCILA MENGUE

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem, em primeira votação, projeto de lei que altera parte das regras para construção na área do Instituto Butantan, na zona oeste da capital paulista. Na prática, a proposta aumenta o limite de altura máxima para novos prédios, que mudaria de 28 metros para 48 metros.

Foram 33 votos favoráveis – exatamente a quantidade necessária para aprovação –, 6 votos contra e 8 abstenções. A votação final deve ficar para o segundo semestre.

Enviado aos vereadores pela Prefeitura, o projeto atende a uma demanda do instituto, que está com um plano de expansão, com cerca de R$ 1,2 bilhão previsto por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do BNDES. O Butantan defende que a mudança é necessária para a ampliação da produção de vacinas, como de HPV e dTpa (difteria, tétano e coqueluche).

A ampliação do complexo tem recebido críticas de parte dos moradores do entorno e de algumas associações, organizadas por meio do movimento SOS Instituto Butantan. Um dos pontos principais é que a expansão deve resultar na derrubada de mais de 6,6 mil árvores.

JUSTIFICATIVA. Líder do governo na Câmara, Fabio Riva (MDB) defendeu que a discussão ainda deve se aprofundar. "É a primeira votação. Depois, em agosto, nós vamos realizar no mínimo duas audiências públicas, ouvir a comunidade", disse. "Votar favoravelmente é um gesto para a cidade, para as vacinas, para o instituto, que precisa ampliar suas capacidade de produção."

Argumento dos críticos
Expansão na área atual do Butantan deve resultar na derrubada de mais de 6,6 mil árvores

A vereadora Luna Zarattini (PT) se manifestou contra a proposta. "Não houve diálogo para a aprovação." A proposta havia sido discutida pelos vereadores em sessão na terça, mas não obteve quórum suficiente para votação.

O Instituto Butantan argumenta que construções mais verticais têm menor impacto em corte de árvores do que as de menor estatura – as quais exigiriam maior área construída horizontalmente. Também afirma que a expansão envolveria só o entorno do atual parque fabril, onde já há edificações. "O Instituto Butantan mantém seu compromisso de restaurar a Mata Atlântica nativa e plantar novas mudas de árvores na área do instituto e no entorno", disse, em nota.

O projeto altera uma lei que entrou em vigor há seis meses, que cria um "zoneamento" específico para quadras do Jaguaré, da Vila Leopoldina e do Butantã, além de pequenos trechos de outros distritos no entorno do Rio Pinheiros. Trata-se do Plano de Intervenção Urbana (PIU) Arco Pinheiros, sancionado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) no fim de dezembro. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
É HOJE! 26/06 (QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!











NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Rio

Celular não agrada e ladrão atira em vítima

Uma mulher de 45 anos foi baleada durante um assalto no Rio, porque não tinha o modelo de celular que o ladrão queria. Após analisar o modelo, o ladrão atirou em Melissa Cristina Gouveia na Vila Valqueire, zona oeste. Ferida nas mãos e em um braço, ela foi socorrida e, embora ainda internada, não corre risco de morte. ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Rio Claro (SP)

Mulher tenta atropelar agressor do filho

A mãe de um adolescente de 15 anos é investigada por tentativa de atropelar um jovem que teria agredido o filho dela, em Rio Claro (SP), na noite do domingo. Segundo relatos recolhidos pela polícia, a mulher atravessou o canteiro que divide as pistas de uma avenida e trafegou na contramão, perseguindo o suposto agressor do filho. ●





MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

No sufoco, Fluminense segura empate e todos os brasileiros se classificam

Mamelodi Sundowns, da África do Sul, mostra mais organização do que a equipe carioca, mas não consegue sair do 0 a 0; Tricolor vai enfrentar a Inter de Milão

BRUNO ACCORSI

Foi sofrido, mas as quatro equipes brasileiras avançaram para as oitavas de final do Mundial de Clubes. Palmeiras, Botafogo e Flamengo já haviam se garantido e ontem foi a vez de o Fluminense carimbar a sua passagem. O time teve uma exibição de pouco ímpeto no Hard Rock Stadium, em Orlando, e empatou sem gols com o organizado Mamelodi Sundowns, da África do Sul, na última rodada do Grupo F.

A igualdade bastou para deixar a equipe comandada por Renato Gaúcho na vice-liderança da chave, com cinco pontos. Nas oitavas de final, vai enfrentar a Internazionale de Milão, que ontem bateu o River Plate por 2 a 0 e ficou em primeiro no Grupo E, com sete pontos. A partida será segunda-feira, às 16h (horário de Brasília), em Charlotte.

O Borussia Dortmund, que venceu o Ulsan por 1 a 0, chegou aos sete pontos e ficou na primeira colocação do Grupo F. O time alemão joga na terça, às 22 horas, contra o mexicano Monterrey (segundo do Grupo E, com cinco pontos após fazer 4 a 0 no Urawa Reds japonês), em Atlanta.

Após a partida que classificou o Fluminense, o técnico Renato Gaúcho festejou a eficiência do time para chegar às oitavas: "Cumprimos o objetivo. Foi melhor sofrer e garantir a classificação do que jogar bonito e ficar de fora. O primeiro objetivo nosso na competição, nós conseguimos alcançar", afirmou o treinador à beira do campo logo após o apito final.

Feliz pela vaga, Renato elogiou também a dedicação de seus jogadores, que suportaram a pressão imposta pelo adversário no segundo tempo. "Hoje nós vamos comemorar. Nós merecemos por tudo que fizemos. Só depois é que vou pensar no próximo jogo (pelas oitavas de final)."

Oitavas de final
O Fluminense será o último brasileiro a entrar em campo, na segunda, às 16h, contra a Inter de Milão

O centroavante Germán Cano também ressaltou a importância de o Fluminense estar vivo em um torneio de dimensão internacional. "Feliz por jogar essa competição e muito orgulho por estar aqui. A partida foi muito disputada, tivemos chances de abrir o placar, mas acho que o empate foi o resultado mais justo", afirmou o atacante argentino.

Pilar do time, o goleiro Fábio fez uma retrospectiva das últimas conquistas do time carioca para situar o momento atual. "Essa classificação para as oitavas de final faz parte de um processo. Tivemos conquistas importantes como a Libertadores e agradeço a todos que fizeram parte desta caminhada nos últimos anos com o Fluminense", disse.

CHANDAN KHANNA / AFP



Zagueiro Ignacio foi um dos poucos que se salvaram no Fluminense

O JOGO. Depois de se atrapalhar e sofrer para vencer o Ulsan por 4 a 2 na rodada anterior, o Fluminense repetiu ontem muitos dos pontos negativos vistos no duelo com a equipe sul-coreana. Com uma linha de marcação muito baixa, passou boa parte do primeiro tempo retraído no campo de defesa e deixou o Mamelodi com a bola nos pés.

O time sul-africano não só tinha a posse, como conseguia transformá-la em jogadas perigosas. Uma finalização de Arias para fora foi o lance mais perigoso de um Fluminense pouco produtivo e sem intensidade na etapa inicial.

Arias mostrou-se mais participativo no segundo tempo e deu passe para Cano colocar a bola na trave. Apesar disso, a defesa tricolor continuou se atrapalhando e sofreu nos passes longos do Mamelodi.

O jogo ficou tenso perto dos minutos finais, já que o Fluminense não conseguiu evoluir ofensivamente e continuou conformado, com sua linha baixa. Não era uma atuação segura defensivamente. Pelo contrário, os tricolores correram riscos, e ao fim da partida a confirmação do empate sem gols, e a consequente vaga, foi um alívio para os tricolores. ●

Murilo tem lesão muscular na coxa e desfalca o Palmeiras

O Palmeiras vai encarar o Botafogo, no sábado, na Filadélfia, pelas oitavas de final do Mundial de Clubes, sem um de seus pilares defensivos. Exames de imagem confirmaram lesão muscular na coxa esquerda e o zagueiro Murilo será desfalque no embate brasileiro agendado para o Lincoln Financial Field.

Murilo se machucou ainda no começo do primeiro tempo do jogo contra o Inter Miami, quando tentou dar um pique atrás de Allende – que fez o gol no lance – e acabou acusando o golpe. Ele foi substituído por Bruno Fuchs, que deve ser o escolhido para encarar os cariocas ao lado de Gustavo Gómez.

"O zagueiro Murilo teve constatada uma lesão na coxa esquerda e já iniciou tratamento com o Núcleo de Saúde e Performance", informou o Palmeiras, antes do treino de ontem, já na cidade de Greensboro, na Carolina do Norte.

O problema de Murilo é considerado grave e há possibilidade de ele nem atuar mais na competição, caso o clube avance para as fases decisivas. Mesmo assim, o Palmeiras evita falar em corte do zagueiro. ●

No Bayern, Müller faz elogios ao Flamengo

A derrota do Bayern de Munique para o Benfica, na última terça-feira, colocou o gigante alemão no caminho do Flamengo nas oitavas de final do Mundial de Clubes. Um dos jogadores mais experientes do elenco, o meio-campista Thomas Müller disse o que o time europeu espera para o confronto com o clube carioca.

"O Flamengo vem jogando um grande futebol e mostrou isso contra o Chelsea (bateu os ingleses por 3 a 1). Vai ser um duelo interessante porque queremos ter a bola e o time deles está acostumado a jogar futebol. Estamos ansiosos, acho que o estádio vai estar lotado e a atmosfera está bem legal", disse o atleta de 35 anos, que está de saída da equipe.

A derrota para o rival português por 1 a 0, que tirou do Bayern a chance de terminar a fase de classificação como líder do Grupo C, deve servir como lição, segundo o jogador.

"Não era o que queríamos, mas aconteceu. Agora é treinar e levantar a cabeça. Temos de mostrar confiança no nosso trabalho. Já disputei muitos torneios assim e sabemos que fase de grupos é uma coisa e mata-mata é outra. A partir de agora, todas as partidas são decisivas", afirmou.

Para o duelo com os cariocas, o goleiro Manuel Neuer torce para que o confronto tenha um gramado melhor do que o do palco da derrota para o Benfica, disputado no Bank of American Stadium, em Charlotte.

Em entrevista ao jornal alemão *Bild*, ele reclamou que as bolas não quicavam. No jogo diante do Flamengo, que será realizado no domingo às 13h (horário de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, ele espera uma outra realidade. "O gramado estará melhor", acredita Neuer.

Oitavas de final
Flamengo e Bayern de Munique se enfrentam em Miami no domingo, às 13h (horário de Brasília)

RECÍPROCA. Filipe Luís sabe da dificuldade que o Flamengo vai enfrentar no domingo. O treinador elogiou muito o Bayern após o empate de sua equipe com o Los Angeles FC por 1 a 1, também na terça-feira.

"O Bayern faz parte desta elite. Gigante, colosso europeu. Dominador e dono de um elenco extraordinário, com treinador excelente. Um time que nos dá ideias para copiar, mas em um jogo tudo pode acontecer", afirmou.

O técnico flamenguista não adiantou o que vai planejar para o jogo decisivo. "Ainda não decidi nada para o jogo com o Bayern. Vou estudar primeiro antes de decidir", disse. Na partida de terça-feira, ele preservou algumas peças e deu rodagem ao elenco, com destaque para Pedro.

A partir das oitavas, se o jogo terminar empatado, haverá prorrogação. Se a igualdade persistir, a decisão será nos pênaltis. ●

Corinthians

Memphis Depay cobra dívida de R$ 6 mi e pode deixar o clube

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Memphis Depay quer receber logo o que o Corinthians lhe deve

Holandês reclama o não pagamento do prêmio pelo título paulista e de direitos de imagens e ameaça não se reapresentar

RODRIGO SAMPAIO

Memphis Depay está cobrando aproximadamente R$ 6 milhões do Corinthians em valores que estão atrasados. Ele notificou o clube sobre a dívida e citou a possibilidade de não cumprir com suas obrigações caso a questão não seja resolvida. Há o risco de o jogador não comparecer a reapresentação do elenco, marcada para o próximo sábado. A direção corintiana, porém, não crê na ausência do craque holandês e acredita que irá resolver a situação até o fim da semana.

A dívida cobrada por Memphis Depay é referente à premiação do Campeonato Paulista e a direitos de imagem.

Os advogados do holandês notificaram o Corinthians no dia 15 de maio, ainda quando o clube estava sob gestão do presidente afastado Augusto Melo, e deram um prazo de 30 dias para o pagamento. O jogador não recebeu qualquer sinalização do clube.

INSATISFAÇÃO. Como não houve resposta, Memphis Depay voltou a cobrar o Corinthians na terça-feira, por meio de uma nova notificação. Apesar de o elenco estar com os salários em dia, a diretoria diz que herdou dívidas com o plantel referentes a premiações, luvas e direitos de imagem. O atacante é um dos jogadores mais insatisfeitos com a situação.

Caso o Corinthians não pague a dívida e Memphis decida romper o contrato, estará amparado pelo artigo 890 da Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023), que estabelece: "A rescisão indireta do contrato especial de trabalho esportivo pode ocorrer devido à inadimplência da organização esportiva empregadora com as obrigações contratuais referentes à remuneração do atleta profissional ou ao contrato de direito de imagem, por um período igual ou superior a 2 (dois) meses".

Memphis tem contrato com o Corinthians até 31 de julho de 2026. O jogador recebe pouco mais de R$ 3 milhões por mês, valor que pode aumentar caso ele alcance metas que garantem pagamentos de bônus. À época do anúncio da contratação, o **Estadão** apurou que parte do salário seria bancado pela Esportes da Sorte, patrocinadora máster do Corinthians.

Na ocasião, o então diretor jurídico do clube, Leonardo Pantaleão, recomendou que o contrato com a casa de apostas fosse acertado sob a contratação de um seguro, com o objetivo justamente de garantir o pagamento do astro holandês. Isso porque a empresa era alvo da Operação Integration naquele momento, ação que investiga esquema fraudulento em jogos de azar.

Contrato é longo
Memphis tem contrato com o Corinthians até 31 de julho de 2026; salário e de R$ 3 milhões

A cúpula alvinegra decidiu manter a negociação por entender que o negócio não traria riscos ao clube.

Desde que chegou ao Corinthians, em julho do ano passado, Memphis acumula 13 gols e 14 assistências em 42 jogos pelo clube. O astro holandês foi destaque na conquista do título do Paulistão em cima do rival Palmeiras e foi determinante na arrancada do time no Brasileirão em 2024. ●

Futebol brasileiro

Bahia reafirma projeto de longo prazo e renova com Rogério Ceni até 2027

O Bahia oficializou ontem a renovação de contrato com Rogério Ceni até dezembro de 2027. A ampliação do vínculo, antes válido até o fim deste ano, é vista no clube como uma resposta ao imediatismo ainda presente no futebol brasileiro e também um sinal da sintonia do treinador com o Grupo City, gestor do futebol do clube baiano. ●

Espanha

Tribunal de apelação confirma multa aplicada a Rubiales por agressão sexual

Um tribunal de apelação na Espanha confirmou ontem a condenação por agressão sexual do ex-dirigente do futebol espanhol Luis Rubiales por beijar sem consentimento a jogadora Jenni Hermoso. Ele terá mesmo de pagar uma multa de € 10,8 mil (cerca de R$ 68 mil). Rubiales também está proibido de se aproximar ou entrar em contato com Hermoso por um ano. ●

Barcelona

Após dois anos em reforma, Camp Nou vai ser reaberto parcialmente em agosto

O Barcelona anunciou ontem que retornará ao Camp Nou em 10 de agosto. O estádio, que está em reforma há dois anos, será palco do troféu Joan Gamper, evento que tradicionalmente marca a apresentação da equipe para a temporada. Mas não reabrirá com capacidade total de público. A direção do Barcelona não confirmou a capacidade do estádio para os primeiros jogos, mas a imprensa local diz que as duas primeiras arquibancadas poderão receber cerca de 35 mil pessoas. ●

SPOTIFY CAMP NOU/DIVULGAÇÃO



Vôlei

Seleção masculina bate o Canadá e se mantém em segundo na Liga das Nações

A seleção brasileira masculina confirmou o favoritismo e superou o Canadá ontem, na abertura do giro pelos Estados Unidos da Liga das Nações. A quarta vitória em cinco jogos, primeira na segunda fase, veio com 25/22, 25/17 e 25/17 em show de bloqueios, ataques potentes e saques precisos. O Brasil tem 12 pontos, um atrás da líder Polônia, adversária de domingo. ●

Tênis

Bia Haddad ganha de virada e vai às quartas na Alemanha

Bia Haddad obteve ontem um grande resultado no WTA 500 de Bad Homburg. Em dura batalha contra a ucraniana Elina Svitolina, a brasileira mostrou resiliência e buscou a virada contra a ex-número 3 do mundo pelo placar de 2 sets a 1, parciais de 3/6, 6/4 e 7/6 (9/7), em 2h27min. Bia fechou o jogo contra a atual 14ª do ranking em seu quinto match point.

A vitória classifica Bia para as quartas de final do torneio alemão, disputado na grama e preparatório para Wimbledon. A atual 21ª do ranking vai encarar agora a italiana Jasmine Paolini, 4ª do mundo e atual vice-campeã de Wimbledon.

"Foi um jogo duro, nunca tínhamos nos enfrentado, nem treinado juntos. Nos conhecemos hoje, apesar de estarmos há bastante tempo no circuito. Mentalmente foi um jogo duro para as duas", comentou Bia, sobre Svitolina. "Consegui ir me encontrando na devolução ao longo do jogo e melhorei o meu nível durante o jogo. Estou feliz com a minha mentalidade e com a vitória. E temos algumas coisas para ser trabalhadas e melhoradas para amanhã."

Já o jogo de João Fonseca contra o americano Taylor Fritz pelo ATP 250 de Eastbourne (Inglaterra) foi suspenso por falta de iluminação natural. A disputa será retomada hoje.

Fritz fez 6/3 no primeiro set, mas Fonseca reagiu e levou a segunda parcial no tie-break, por 7/6 (7/5), forçando a disputa do terceiro set. ● FELIPE ROSA MENDES

O MELHOR DA TV

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Saquarema
7h / SporTV 3

VÔLEI
● Liga das Nações Masc.
França x Japão
8h50 / SporTV 2
Holanda x Alemanha
11h20 / SporTV 2
Brasil x China
18h / SporTV 2
Canadá x EUA
21h20 / SporTV 2

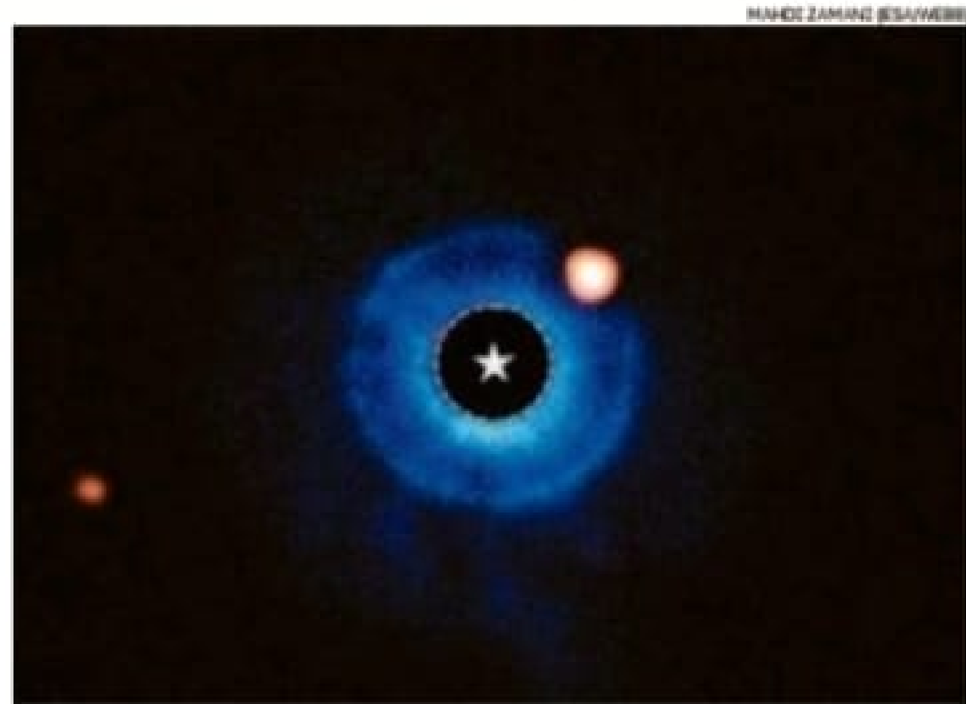
FUTEBOL
● Mundial de Clubes
Juventus x Manchester City
16h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
Wydad x Al-Ain
16h / SporTV 2, CazéTV e Prime Vídeo
Salzburg x Real Madrid
22h / Globo, SporTV, CazéTV e Prime Vídeo
Al-Hilal x Pachuca
22h / SporTV 3, CazéTV e Prime Vídeo
● Série B
CRB X América-MG
21h35 / ESPN e RedeTV!

BASQUETE
● NBA
Draft - dia 2
21h / ESPN 2

Espaço

Supertelescópio vê 1.º planeta fora do Sistema Solar

Exoplanetas rochosos são o objetivo final para quem busca mundos potencialmente habitáveis


MAHDI ZAMANI (ESA/WEBB)

Os especialistas apontaram o James Webb para a estrela TWA 7

O Telescópio Espacial James Webb descobriu com sucesso seu primeiro exoplaneta por meio de imagens, uma inovação para corpos de tamanho semelhante aos do Sistema Solar, que até agora só haviam sido detectados por sua influência gravitacional ou pelo obscurecimento de sua estrela ao passarem em sua frente, já que a pouca luz que refletem é ocultada pela luz de sua estrela.

Desde 2022, em seu posto de observação localizado a 1,5 milhão de km da Terra, o Telescópio Espacial James Webb "passou muito tempo observando planetas que nunca haviam sido fotografados antes", disse à agência AFP a astrofísica Anne-Marie Lagrange, primeira autora do estudo sobre o assunto publicado na *Nature* ontem. O exercício é complicado porque os exoplanetas "são muito tênues", mas também e sobretudo porque "somos ofuscados pela luz da estrela em torno da qual orbitam", acrescentou a pesquisadora do Laboratório de Instrumentação e Pesquisa em Astrofísica do Observatório de Paris.

A conquista do telescópio James Webb reside em seu coronógrafo, um instrumento inspirado no fenômeno de um eclipse solar, obscurecendo a estrela para revelar seus arredores, e em seu espectrógrafo MIRI, capaz de capturar os corpos celestes mais discretos graças à visão infravermelha.

Os especialistas apontaram o telescópio para a estrela TWA 7, localizada a cerca de 100 anos-luz da Terra. O alvo, detectado inicialmente pelo Telescópio Hubble, era promissor. A estrela é muito jovem, o que torna altamente provável que corpos planetários estejam se formando no disco de matéria que a circunda. Em segundo lugar, porque o telescópio observa esse disco protoplanetário de cima. Observações com o instrumento Sphere, instalado no Very Large Telescope, no Chile, permitiram distinguir três anéis que se estendem por uma distância mais de 100 vezes maior que a da Terra ao Sol.

UM FATOR DE 10. E foi na parte mais vazia do segundo anel que o instrumento James Webb detectou uma fonte luminosa, denominada TWA 7b. Os astrônomos o identificaram como um planeta pequeno e frio, com uma massa comparável a um terço da vista em Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar.

Com o James Webb, "reduzimos nossa capacidade de detecção por um fator de 10", explica Anne-Marie Lagrange, já que os menores planetas fotografados até agora tinham aproximadamente três vezes a massa de Júpiter. "A maioria dos outros exoplanetas fotografados são o que chamamos de super-Júpiteres", que têm de 8 a 12 vezes a massa de Júpiter.

Características
É um corpo pequeno e frio, com uma massa comparável a um terço da vista em Júpiter

Esses exoplanetas rochosos são o objetivo final para quem busca mundos potencialmente habitáveis. Anne-Marie Lagrange diz que adoraria "descobrir os planetas mais leves e talvez encontrar Terras". Ela acrescentou que, se "você quiser entender como os sistemas planetários se formam, não basta apenas ver planetas razoavelmente massivos". ● AFP

EVENTO DE PREMIAÇÃO

Homenagem às marcas e empresas vencedoras do Top Imobiliário nas categorias **Construtoras**, **Incorporadoras** e **Vendedoras**.

30 de junho | 19h30

O evento integra a agenda especial do **Dia do Mercado Imobiliário Estadão**: ampla cobertura com reportagens inéditas sobre o panorama do setor em 2025.

TOP IMOBILIÁRIO

TRANSMISSÃO AO VIVO
TV ESTADÃO


INSCREVA-SE E ATIVE O SININHO PARA RECEBER A NOTIFICAÇÃO

Oferecimento: 

Realização: 

Criação: 
Parceria: 

Apoio: 



INCLUI CLASSIFICADOS

B12 **Setor imobiliário**



'O maior problema do cliente do Minha Casa é o bolso', diz Renee Silveira, da Plano&Plano

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Impasse**

Congresso derruba decreto do IOF e governo avalia acionar o Supremo

Derrota do governo vem após o presidente da Câmara, Hugo Motta, pautar votação em sessão semipresencial; Lula quer reunião com chefes das Casas

BRASÍLIA

O governo sofreu ontem uma nova derrota no Congresso, com a derrubada de decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), e agora avalia entrar com ação no Supremo Tribunal Federal (STF).

Antes mesmo do fim da votação na Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e com os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

A equipe econômica argumenta que a decisão do Congresso é inconstitucional e que, por isso, quer recorrer ao STF. A ala política do governo tem dúvidas por temer que a medida acirre ainda mais os ânimos no Congresso. Lula quer se reunir com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), antes de tomar uma decisão sobre os próximos passos.

Na Câmara, a derrota do Executivo foi por ampla margem de diferença: 383 votos a 98. Já no Senado, a decisão foi por votação simbólica (sem o registro nominal de votos).

> **Simbolismo**
> **É a 1ª vez em 33 anos, desde a gestão Collor, que parlamentares derrubam um decreto presidencial**

As duas votações – que aconteceram com um intervalo de pouco mais de uma hora – foram precipitadas por decisão de Motta de pautar o assunto para ontem apesar de sessão semipresencial, em meio a uma semana esvaziada no Congresso com o rescaldo das festas de São João. A decisão de Motta pegou de surpresa articuladores políticos do governo e até da oposição.

O anúncio de Motta foi feito, ainda na noite de terça-feira, em rede social. O relator na Câmara só foi designado ontem, e o escolhido foi visto por governistas como provocação. Em seu parecer, o deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO) escreveu que "a cobrança de tributos pelo Estado, apesar de necessária à sua estruturação e prestação de serviços públicos dele demandados, representa uma forma de agressão ao patrimônio e à liberdade dos indivíduos".

É a primeira vez em 33 anos que o Congresso derruba um decreto presidencial. O último presidente que teve um decreto derrubado pelo Congresso foi Fernando Collor, em 1992, seis meses antes da abertura do processo de impeachment.

Segundo pessoas próximas a Motta, ele teria sido pressionado por colegas em meio ao mal-estar provocado por novas declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e por ação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que estaria retardando o pagamento de emendas parlamentares.

O impasse em torno do aumento do IOF – com forte embate entre Executivo, Legislativo e setor privado – rendeu, em menos de um mês, três decretos diferentes do governo, num vaivém de medidas. ● VERA ROSA, PEPITA ORTEGA, VICTOR OHANA e NAOMI MATSUI

LIBERAÇÃO DE EMENDAS DE ÚLTIMA HORA NÃO EVITA DERROTA DO GOVERNO. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS

OPORTUNIDADES DE MOTOS COM IPVA 2025 PAGO
MODELOS ESPORTIVOS E URBANOS • PEQUENA MONTA

SÁBADO 28/06 ÀS 8H30
ONLINE











POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

B2Capital CONSULTE EDITAL COMPLETO

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming celso.ming@estadao.com

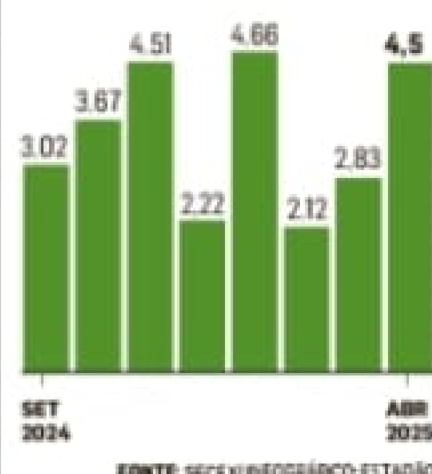
O cessar-fogo e o Brasil

É alívio geral com o cessar-fogo entre Irã e Israel, embora ainda não se saiba até quando irá durar a trégua. Mas como fica o Brasil?

Como é parte da aldeia global, o Brasil enfrentará consequências positivas e negativas do terremoto que teve seu epicentro no Oriente Médio. Mas, em termos relativos, tende a se beneficiar, porque está na periferia e, também, porque pode tirar proveito de consequências imediatas dessa guerra.

Foram três os objetivos presumidos e declarados das hostilidades agora suspensas: impedir a obtenção da bomba atômica pelo Irã; acabar com a terceirização dos ataques pelo Hamas em Gaza, pelo Hezbollah a partir do Líbano e da Síria e pelos rebeldes Houthi no Iêmen; e derrubar o regime dos aiatolás no Irã. Dois desses objetivos foram ao menos parcialmente alcançados, mas mostram os limites da saída militar. O protagonismo principal terá agora de ser diplomático.

Embora o presidente Trump tenha declarado que o bombardeio pelos superartefatos bunker busters nas centrais nucleares do Irã tenha produzido grandes estragos, não há certeza de que os estoques de urânio já parcialmente enriquecido tenham sido destruídos, nem de que a capacidade do Irã de voltar ao projeto da bomba tenha sido eliminada. Mas o perigo imediato foi adiado por tempo indeterminado.



O segundo objetivo foi impedir a continuação das guerras delegadas. Como lembrou o comentarista do *New York Times*, Thomas Friedman, os recursos para essas megaoperações do Irã provêm de suas exportações de petróleo para a China. Mesmo se as cotações do petróleo vierem a cair mais do que caíram, parece improvável que a fonte desses recursos seja estancada. Mas o enfraquecimento militar e geopolítico do Irã parece ter desencorajado essas operações.

O objetivo da deposição do regime dos aiatolás foi negado pelo presidente Trump, talvez por temer a repetição, no Irã, do caos que aconteceu com a derrubada do regime de Saddam Hussein no Iraque. Se fosse para substituir o regime, seria preciso fazer mais.

De todo modo, as incertezas foram reduzidas, inclusive as que tinham sido esparramadas também por aqui. Isso sugere melhores condições de retomada da atividade da economia global. Na condição de grande fornecedor de commodities, o Brasil tende a se beneficiar. As exportações brasileiras de soja, milho, açúcar, café e petróleo continuarão com papel relevante.

Outras eventuais vantagens ou desvantagens para o Brasil ainda não estão claras. E falta saber se o governo Lula será capaz de equilibrar o barco para enfrentar o possível retorno da tempestade. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Impasse

Liberação de emendas de última hora não evita a derrota do governo

Pressão de deputados fez com que presidente da Câmara pautasse votação do texto que cancela o aumento do imposto

DANIEL WETERMAN
MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O governo federal começou a liberar emendas parlamentares em meio à crise com o Congresso Nacional, mas não conseguiu frear o projeto que derrubou o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Até a terça-feira, o governo havia liberado (empenhou, no jargão técnico) R$ 1,7 bilhão em emendas. A maior parte, um total de R$ 1,575 bilhão, foi no Ministério da Saúde para emendas individuais indicadas por deputados e senadores.

As emendas de comissão, que mais interessam aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), porém, ainda não foram liberadas. O Congresso cobra também o pagamento de emendas de anos anteriores que ainda não foram quitadas, além da definição sobre as verbas aprovadas neste ano.

Em meio ao descontentamento dos parlamentares, Motta anunciou a convocação da votação do projeto que derrubaria o decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pouco antes da meia-noite da terça-feira. Pela rede social X, Motta informou em um post que o tema seria votado no plenário da Casa na sessão de ontem.

De acordo com parlamentares próximos a Motta, ele estava sendo pressionado pelos colegas em meio ao mal-estar provocado por falas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que em entrevista à TV Record, na terça-feira, voltara a defender a medida do IOF, e pela ação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que vem atrasando o pagamento de emendas parlamentares.

> *"É uma temeridade o presidente (Motta) pautar um tema de tamanha importância sem os deputados aqui em Brasília. Vejo que há alguns setores tentando atrapalhar, inviabilizar o governo do presidente Lula"*
>
> **Lindbergh Farias**
> Deputado federal (PT-RJ)

Após a decisão de colocar o projeto em votação, a relatoria foi entregue ao deputado bolsonarista Coronel Chrisóstomo (PL-RO). Deputados que apoiavam a derrubada do IOF e que não estavam em Brasília, em razão das festas de São João, foram pegos de surpresa, já que o combinado era que, nesta semana, seriam votados apenas temas de consenso pelo sistema de votação remoto.

Entre governistas, o clima também era de surpresa. Na semana passada, quando a Câmara aprovou o regime de urgência para o tema, Motta havia sinalizado que daria 15 dias para o governo tentar evitar uma derrota. Líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse que a convocação na madrugada e a escolha do relator do PL soava como uma "provocação infantil" e atribui o ato a uma antecipação da queda de braço política da eleição de 2026. "É uma temeridade o presidente pautar um tema de tamanha importância sem os deputados aqui em Brasília", disse Lindbergh.

Ainda antes da votação da Câmara, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, defendeu o decreto que aumentava o IOF e disse que com a sua derrubada os bloqueios e os contingenciamentos de verbas do Orçamento por parte do governo terão de ser elevados de R$ 31 bilhões para R$ 41 bilhões. ●

Empresários 'têm de deixar seus interesses de lado', afirma Lula

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que os empresários precisam deixar "interesses de lado" para pensar no equilíbrio econômico do País. O presidente também questionou onde está o "espírito cristão" da classe empresarial, dos políticos e de dirigentes. "Onde está o espírito cristão desses empresários, desses dirigentes, desses políticos? Onde que está a nossa compreensão de fraternidade", questionou o presidente, citando gastos globais com a indústria bélica.

De acordo com Lula, o debate público das medidas anunciadas pelo governo tem se concentrado em "interesses pequenos". O petista pediu que os agentes políticos pensem mais nas preferências do País. O presidente também afirmou que os empresários precisam "cuidar" do Brasil, e não ficar "jogando a responsabilidade" no Congresso ou no Planalto.

O presidente também disse estar "cansado" de ver empresários reclamando de impostos. Após pressão do setor e do Congresso, a Câmara pautou nesta quarta a votação do projeto de decreto legislativo que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"A nossa carga tributária é menor que aquela em 2021. Mesmo assim eu estou cansado de ouvir empresário falar da carga tributária. Só não fala de R$ 800 bilhões de dívidas fiscais de desoneração, mas fica olhando no dinheiro da Educação para a gente cortar", afirmou Lula, que participou ontem do evento Combustível do futuro chegou: E30 e B15, realizado na sede do Ministério de Minas e Energia (*mais informações na pág. B12*).

MINISTROS. Lula disse ainda que que a imprensa tem necessidade por uma "desgraçada manchete" e que o que importa são "interesses escusos".

O presidente da República disse ainda que os ministros decidem apenas o que levam até ele, que é quem toma as decisões no Executivo.

> **Discurso**
> **Presidente pediu à classe empresarial "espírito cristão' e 'compreensão de fraternidade'**

"No meu governo, ministro não decide o que faz, ministro decide o que vai apresentar para mim. Quem decide se vai fazer ou não sou eu, ouvindo muitas outras pessoas", afirmou o presidente.

Ele defendeu o ministro da Economia, Fernando Haddad, que tem sido alvo de críticas. "Vocês sabem a seriedade com que o Haddad trata economia. Que nós estamos há quase três anos tentando consertar a economia. Primeiro foi a PEC da Transição e depois a reforma tributária", disse Lula. ● GABRIEL DE SOUSA, ISADORA DUARTE, GABRIEL HIRABAHASI E LEANDRO SILVEIRA

Vespa®

O ÍCONE ITALIANO CHEGA AO BRASIL



GTS 300 SUPER



SXL 150



VXL 150

MODELOS A PARTIR DE:
R$29.990



PIAGGIO

2WMOTORS.
2 WHEELS SPECIALISTS

www.vespabrasiloficial.com.br

(11) 5052-0026
contato@2wmotors.com.br
@piaggiobr.oficial
Alam. dos Nhambiquaras, 364 - Moema São Paulo - SP



Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel*

BC não pensa em eleições

O mercado financeiro, de um lado, e integrantes do Palácio do Planalto, de outro, entendem que o Banco Central vai começar a cortar juros em 2026 em função do calendário eleitoral. A visão é de que Gabriel Galípolo foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e irá colocar o órgão à disposição do governo para a disputa da reeleição. Nos corredores da autarquia, contudo, o sentimento é outro, com pensamento único no sistema de metas, que tem como um dos seus pilares levar as expectativas de inflação para o centro da meta, de 3%.

O que o aumento da Selic para 15% da última semana mostra, junto da ata (que reafirmou que os juros ficarão altos por bastante tempo), é que, ainda que o BC inicie um corte de juros no início de 2026, o efeito sobre as eleições será praticamente nulo. Primeiro, porque não dará tempo para que a queda chegue ao consumidor final, a ponto de interferir nas decisões de voto; segundo, porque a projeção do mercado é de que a Selic caia para 12,5% em dezembro, um patamar ainda extremamente contracionista.

As pressões que virão do presidente Lula e do PT sobre o BC ainda são interpretadas pela ótica antiga, quando o BC brasileiro não tinha autonomia legal. Se antes as críticas já não tinham efeito prático – com exceção de Alexandre Tombini, não consta que algum presidente de BC tenha cedido a pressões

> ***Para o BC, os juros cairão quando as condições permitirem, não de acordo com as eleições***

–, agora elas terão ainda menos. Nenhum dos nove membros do Copom tem incentivo para manchar a própria biografia e mudar seus votos em função de pressões políticas.

O exemplo que vem dos Estados Unidos reforça essa postura. Sob ataque pesado do presidente Donald Trump, que por diversas vezes já ultrapassou a barreira da deselegância contra o Fed, o presidente do órgão, Jerome Powell, segue firme no cargo e cumpre com o seu mandato: mantém os juros, critica as tarifas de Trump e alerta para o seu impacto inflacionário.

No Brasil, o BC está amparado nos números para fazer um ciclo forte de alta da Selic. A inflação corrente está 5,32%, muito acima do teto de 4,5%, e as expectativas também estão acima da meta para 2025, 2026, 2027 e 2028, de acordo com o Boletim Focus. Para além disso, o modelo do próprio Banco Central, que leva em consideração o chamado "hiato do produto", ou o quanto a economia cresce acima do seu potencial, também aponta inflação acima da meta.

Ignorar esses números significa rasgar o pilar do controle de preços que funciona no País desde a implementação do Plano Real. Os juros cairão quando as condições permitirem, não de acordo com as eleições. Essa é a rota de voo do BC. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos **Nova faixa de renda**

Câmara aprova isenção de IR para até dois mínimos

BRASÍLIA

A Câmara aprovou de forma simbólica, ontem, o projeto de lei que altera os valores da tabela progressiva mensal do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), aumentando o limite da primeira faixa, isenta de tributação, de R$ 2.259,20 para R$ 2.428,80.

O texto vai para a apreciação do Senado. O substitutivo foi apresentado pelo deputado Arthur Lira (PP-AL), relator da matéria na Câmara. Durante a votação, Lira ressaltou que a proposta, de autoria do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), faz parte de um "combo" ligado ao projeto de isenção para quem tem renda mensal de até R$ 5 mil, sob debate em comissão especial, que ainda pode fazer alterações na proposta original. ●

VICTOR OHANA E PEPITA ORTEGA

Especial
150 anos

Este ano, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro.

Confira alguns dos **seis eixos** temáticos já publicados no impresso e no digital. Tudo isso integrado num grande HUB multiplataforma.

Estadão em Transformação
4/JAN



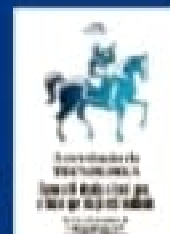
Economia
27/ABR



República
16/MAR



Tecnologia
8/JUN



VEM AÍ
Terra
em agosto

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

O Estado de S. Paulo

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS



Escaneie para acessar todo o conteúdo!

1875



PIAGGIO®

A EVOLUÇÃO DA MOBILIDADE
SOBRE DUAS RODAS



BEVERLY 400 S



LIBERTY 150



MP3 530

MODELOS A PARTIR DE
R$ 32.990,00



PIAGGIO

2WMOTORS.

www.vespabrasiloficial.com.br

(11) 5052-0026
contato@2wmotors.com.br
@piaggiobr.oficial
Alam. dos Nhambiquaras, 364 - Moema São Paulo - SP

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS

Criação:


Mídia **Novo serviço**

Estadão Blue Studio lança o Influency

Área criará projetos publicitários inovadores, trabalhando com as marcas, e aproveitará oportunidades no ecossistema do 'Estadão'

O **Estadão** acaba de criar o Influency, uma operação dedicada ao marketing de influência, hoje um dos segmentos mais relevantes para as estratégias de comunicação. O lançamento ocorreu no CMO Summit 2025, maior evento de marketing do País, que começou ontem e termina hoje, no Expo Center Norte, em São Paulo.

O Influency será uma vertical no Blue Studio, área do **Estadão** responsável pela criação de projetos publicitários inovadores e orientados a resultados. Ela trabalhará diretamente com as marcas e criará oportunidades no ecossistema de comunicação do **Estadão**.

"Às vezes, a marca quer fazer ações em marketing de influência, mas tem medo de escolher um influenciador que pode trazer dano reputacional ou não conseguir traduzir a mensagem de maneira adequada", afirma o CEO da S/A O Estado de S. Paulo, Erick Bretas. "Por outro lado, muitas vezes uma campanha de posicionamento criada para meios de comunicação tradicionais perde força quando traduzida para as redes sociais."

Nesse percurso, o **Estadão** funcionará como um regente de orquestra que ajudará as marcas a apresentar seu discurso nas diferentes plataformas.

Interesse
Dados mostram que marcas investiram mais de R$ 20 bilhões em 'social media' em 2024

"É importante dizer que não seremos uma agência de influenciadores", diz Bretas. "Não vamos contratar, administrar carreiras, cobrar das marcas pela divulgação."

O trabalho será de curadoria, com influenciadores homologados pelo **Estadão**, após um mergulho profundo em sua produção. "O histórico indica o quão confiável determinado influenciador pode ser para a marca", afirma.

Esse é um mercado que não para de crescer no Brasil e no mundo. Segundo dados da Kantar Ibope e IAB Brasil, em termos de investimentos publicitários as marcas colocaram mais de R$ 20 bilhões em "social media" em 2024, sendo 53% de toda verba direcionada ao meio digital brasileiro no ano passado. Isso representa quase 10% do investimento em mídia social no mundo. A WPP Media previu que o setor crescerá globalmente 20% em 2025, e o banco Goldman Sachs projetou uma receita de US$ 460 bilhões até 2027.

SELEÇÃO. A adequação do produtor de conteúdo também será identificada com cuidado. Bretas cita como exemplo fabricantes de máquinas agrícolas que querem conseguir falar com produtores rurais que acessem o TikTok ou o Instagram. "Há influenciadores que têm uma ligação autêntica com esse universo, que são diferentes dos que estão presentes nos grandes centros urbanos", diz ele. "Vamos ajudar nessa seleção."

O Influency buscará garantir a efetividade dessa conexão entre marcas e influenciadores, seja em agronegócio, finanças, educação, meio ambiente e outras áreas correlacionadas a expertises do **Estadão**. "Não prestaremos esse serviço, por exemplo, em beleza, cosméticos e outros segmentos com os quais temos pouca afinidade."

"O corpo da nossa missão é ajudar as marcas a se conectar e a levar as mensagens que desejam"

"Às vezes, a marca quer fazer ações em marketing de influência, mas tem medo de escolher um influenciador que pode trazer dano reputacional"
Erick Bretas
CEO da S/A O Estado de S.Paulo

Neste ano, o **Estadão** aumentou sua participação em eventos de maneira inédita. "Seja em mídia, impresso, digital, redes sociais, influência nas redes sociais e eventos, a gente tem soluções completas", afirma Bretas. Mostra disso foi explicada às mais de 3 mil lideranças de marketing presentes no CMO Summit. Bretas participou do painel "O desafio de criar brand lovers e como construir marcas relevantes".

Com clientes que tatuam os tacos na própria pele, como no caso da Taco Bell, algumas marcas construíram uma legião de fãs, que vão além da simples relação de consumo.

É o mesmo caso do **Estadão**. Nascido como jornal impresso, há 150 anos, o **Estadão** se tornou uma plataforma de comunicação capaz de se conectar com diferentes audiências. "O corpo da nossa missão é ajudar as marcas a se conectar e a levar as mensagens que desejam a seus públicos", afirma. ●

Brasil é o 2º maior em marketing de influência

Os números globais da *creator economy* são gigantes e o Brasil é um ótimo exemplo dessa força. Segundo estudo da Influencer Marketing Hub, criadores brasileiros têm a segunda maior fatia global em termos de volume de posts patrocinados – 14,5%, atrás somente dos Estados Unidos, com 22,7%. Em quantidade de criadores de conteúdo no Instagram, contudo, o Brasil está na frente, com mais de 3,8 milhões, 15,8% da participação global. E em outras plataformas, não fica fora do pódio.

No topo
Criadores brasileiros têm 14,5% dos posts globais patrocinados e ficam atrás só dos EUA, com 22,7%

Em termos de investimentos publicitários no País, as marcas aplicaram mais de R$ 20 bilhões em social media em 2024, 53% de toda verba direcionada ao meio digital no ano passado, segundo dados de Kantar Ibope e IAB Brasil. Isso representa quase 10% do investimento em mídia social no mundo.

A WPP Media previu que o setor crescerá globalmente 20% em 2025, enquanto que o banco Goldman Sachs projetou receita de US$ 460 bilhões até 2027.

Apesar desses números expressivos, as marcas têm exigido mais segurança e profissionalismo na criação de projetos com criadores de conteúdos. A preocupação das marcas com maior segurança nesse ambiente decorre do crescimento de casos como falta de transparência em publis (conteúdos patrocinados), influenciadores que promovem produtos duvidosos, plataformas sociais flexíveis a conteúdos de baixa qualidade e planilhas compartilhadas na internet com relatos de assédio.

"O mercado precisará se organizar, reforçando suas políticas de Brand Safety, adotando critérios mais rígidos de análise para a escolha de influenciadores e modelos de contratação mais detalhados para se prevenir contra impactos negativos que antes eram moderados", diz Michelle Almeida, sócia e diretora de operação da NetCos.

Pesquisa do YouPix com a Nielsen, realizada em fevereiro, mostrou que 42% dos consumidores não sentem confiança em usar produtos só porque um influenciador recomendou, ante 43% que consideram usar. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O CHARME DAS
CELEBRAÇÕES NO CAMPO

Casamentos ao ar livre com produção impecável e cenários de tirar o fôlego no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um balanço frustrante



Três anos após a privatização, valor das ações da Eletrobras permanece abaixo de seu potencial

O presidente da Eletrobras, Ivan de Souza Monteiro, parece satisfeito com os resultados que a empresa tem colhido desde a privatização, concluída em junho de 2022. Em três anos, a empresa conseguiu cortar custos operacionais em 18%, diminuir o número de funcionários em 27%, reduzir os passivos relacionados a empréstimos compulsórios em R$ 13 bilhões e elevar o ritmo de investimentos, de R$ 4,6 bilhões em 2021 para R$ 7,7 bilhões em 2024. Apesar disso, o valor da ação da companhia permanece não só ligeiramente abaixo dos R$ 42 precificados na desestatização, como em patamar muito distante das expectativas das casas de análise, que, à época, giravam em torno de R$ 60 e R$ 70.

A privatização da Eletrobras prometia ser um marco na história da companhia. Embora fosse líder nos segmentos de geração e transmissão de energia no País e a maior empresa do setor elétrico na América Latina, a Eletrobras vivia tempos difíceis desde o fim de 2012, quando o governo Dilma Rousseff, ávido por uma bandeira eleitoral, lançou a infame Medida Provisória 579 e reduziu a conta de luz em 16%.

Controlada pela União, a Eletrobras aceitou as condições estabelecidas pelo Executivo, e os resultados não demoraram a aparecer. A combinação entre perda de receitas, investimentos duvidosos e endividamento recorde por pouco não levou a empresa à insolvência. Foram anos de prejuízos bilionários, que só começaram a ser revertidos quando a companhia começou a se livrar de suas deficitárias distribuidoras.

A privatização, concebida na gestão Michel Temer e concluída na administração Jair Bolsonaro, parecia a maneira definitiva de blindar a companhia da ingerência estatal. Mas o governo Lula da Silva conseguiu driblar essas amarras ao apresentar ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação para resgatar seu poder de mando na empresa. Ao fim das negociações, o governo conquistou três de dez assentos no Conselho de Administração da Eletrobras, colegiado responsável por nortear decisões estratégicas na companhia.

Ivan Monteiro atribuiu o atual valor da ação da Eletrobras à conjuntura do setor elétrico, que hoje conta com sobreoferta de energia, e ao cenário macroeconômico adverso, com a taxa básica de juros a 15% ao ano. Segundo ele, o mercado tem horizonte curto e é complicado vincular o desempenho dos papéis às mudanças que a empresa promoveu desde a privatização. Mas é óbvio que o retorno do governo ao coração da empresa elevou a percepção de risco sobre a Eletrobras.

É compreensível a frustração dos acionistas, muitos dos quais trabalhadores que utilizaram recursos do FGTS para adquirir ações da companhia e que nem sequer recuperaram o investimento inicial. São cerca de 300 mil pessoas físicas que, segundo Ivan Monteiro declarou ao *Estadão/Broadcast*, lhe "tiram o sono". Na expectativa de compensá-los, a empresa pagou em 2024 R$ 4 bilhões em dividendos, maior valor de sua história. Mas, tanto para os trabalhadores quanto para o mercado financeiro, o que importa é o valor das ações da companhia, que, três anos depois, permanece – com razão – muito aquém de seu potencial. ●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Petroleiras Fusão

Shell negocia a aquisição da BP, afirma jornal

A Shell está em negociações iniciais para comprar a rival britânica BP, no que poderia ser o maior negócio de petróleo em décadas, segundo o *Wall Street Journal*. Detalhes sobre valores e outras questões da aquisição não foram divulgados, e as fontes alertaram que uma fusão está longe de ser certa neste momento.

As conversas entre as duas empresas estão em curso, mas progredindo lentamente, diz o jornal. A BP tem valor de mercado de cerca de US$ 80 bilhões. Se a compra se materializar, incluindo um prêmio de aquisição, poderia superar a megafusão de US$ 83 bilhões que criou a Exxon Mobil. ●

Fim de Tarde
ELDORADOFM | 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
Das 17h às 19h



Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização: ELDORADO FM 107.3
Apoio: ESTADÃO 150

Eufrázio

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107.3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

JSL S.A.

CNPJ nº 52.548.435/0001-79 - NIRE nº 35.300.362.683

Certidão

Certifico o registro na JUCESP da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 3 de Junho de 2025 sob nº 182.376/25-4 em 09.06.2025 - Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
CHAMADA PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA
CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO EM OSASCO

Em atendimento à Portaria Normativa nº 92 de 16 de junho de 2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, a Prefeitura do Município de Osasco e a reitoria do IFSP realizam a chamada pública para a 1ª Audiência em que serão feitas as sugestões de cursos a serem ofertados no Instituto Federal - Campus de Osasco.

02 de julho de 2025 às 19h00.

Auditório do Centro de Formação Continuada dos Profissionais da Educação.

Avenida Marechal Rondon, 263 - Osasco/SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.049/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 141/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **26/06/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **08/07/2025 às 10h00min**.

Osasco, 25 de junho de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.053/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.848/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PERECÍVEIS – PMO**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **27/06/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **11/07/2025 às 10h00min**.

Osasco, 24 de junho de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Comunidade Religiosa João XXIII

CNPJ nº 62.520.226/0001-70

1º Oficial de Registro das Pessoas Jurídicas - Capital.

A Assembleia Geral Ordinária da "Comunidade Religiosa João XXIII", realizada em data de 05 de junho de 2.025, aprovou por unanimidade o Relatório Anual de Atividades, relativo ao exercício de 2.024 e o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano e seu Relatório explicativo.

São Paulo, 06 de junho de 2.025.
FREI ANACLETO LUIZ GAPSKI, O.F.M. – Diretor Presidente
C.P.F.: 397.515.707-00
JOSÉ CARLOS MACEDO SOARES BUSCH - Secretário
C.P.F.: 127.230.448-58

LIVELO S.A.

CNPJ 12.888.241/0001-06 - NIRE 35.300.396.847

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30.4.2025, às 10h30

Aos 30/04/2025, às 10h30, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Gustavo Mattos Sarachini. **Presença:** Única acionista da Sociedade. **Deliberações:** Instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista, por seus representantes legais, tomou as seguintes deliberações: 1) aprovadas, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2024; 2) Considerando que a Sociedade obteve Lucro Líquido de R$681.407.373,62 no exercício social findo em 31.12.2024, bem como houve a destinação parcial do Lucro Líquido de 2024 no valor de R$389.660.802,03 para pagamento de dividendos intercalares à única acionista, conforme deliberação da acionista em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30.7.2024, aprovada, sem ressalvas, a destinação do Lucro Líquido do ano de 2024 no valor de R$291.746.571,59, conforme segue: a) R$90.000.000,00 para pagamento de dividendos à única acionista, com pagamento até 16.5.2025; e b) R$201.746.571,59 à conta de Reservas para Expansão. Os documentos mencionados acima ficam arquivados na sede social da Sociedade para todos os efeitos. Nada mais. Esther Dalmas - *Presidente*; Gustavo Mattos Sarachini - *Secretário*. **JUCESP** nº 178.802/25-4 em 03/06/2025. Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

AGEPAR

PARANÁ

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO PARANÁ - AGEPAR

CONSULTA PÚBLICA N.º 8/2025-AGEPAR

A **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar**, no uso de suas atribuições, e nos termos da Lei Complementar Estadual n.º 222/2020 (art. 45 e seus parágrafos), comunica aos interessados a abertura, a partir das 08h30min do dia **02 de julho de 2025**, de **CONSULTA PÚBLICA**, **que ficará aberta até as 20h30min do dia 31 de julho de 2025**, conforme deliberação do Conselho Diretor/AGEPAR na REUNIÃO n.º 13/2025 – ORDINÁRIA (Convocação n.º 13/2025), realizada em 24 de junho de 2025, destinada a obter contribuições, sugestões propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da **"Proposta de Minuta de Resolução visando atender o art. 109, VI, da NR n.º 7/2024-ANA – Serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos"**, consoante as informações e manifestações técnicas contidas no processo administrativo de protocolo n.º 24.108.327-6. O objeto da consulta pública, bem como demais informações relativas à sua realização, estarão disponíveis no sítio eletrônico da Agência, na aba Participação Social – Consultas Públicas – Consultas Públicas em Andamento (disponível em https://www.agepar.pr.gov.br/Pagina/Consultas-Publicas) – Consulta Pública n.º 8/2025.

Curitiba/PR, 24 de junho de 2025
(assinado nos termos do Art. 38 do DE nº 7304/2021)
Rubens Bueno-Diretor-Presidente

Associação Tamboré Residencial 2

CNPJ: 03.422.432/0001-89
Av. Dr. Yojiro Takaoka, 2.000 - Tamboré - Santana de Parnaíba - SP - 06542-001

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Atendendo à solicitação da **Associação Tamboré Residencial 2**, o Representante Legal vem através desta, convocar os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária Presencial, que terá início no dia **03 de julho de 2025**, quinta-feira, **às 18h** (em **1ª Convocação** de metade mais um dos habilitados à condição de associado) ou às **19h** (em **2ª Convocação** qualquer quórum) **salão da sede administrativa**.

Ordem do Dia

1 – Ratificação das benfeitorias aprovadas em 2024 e concluídas em 2025;
2 – Aprovação de cobertura da Quadra de Tênis 02 da Alameda Everest;
3 – Continuação das obras dos banheiros das áreas verdes.

As decisões tomadas em Assembleia obrigam a todos os associados, inclusive os ausentes a acatá-las. Os procuradores deverão estar munidos de procuração. De acordo com o art. 1335, inciso III do Código Civil, o associado poderá votar na Assembleia desde que esteja quite com sua contribuição condominial.

Os proprietários podem fazer-se representar por procurador de preferência, através de instrumento de procuração específico, conforme determina o Estatuto desta Associação.
Os meios de votação utilizados em Assembleia são pessoais e intransferíveis, sob pena de anulação dos votos, salvo indicação por procuração.

Todos os documentos (convocação, apresentação, etc.) e os demais materiais de suporte desta Assembleia Geral Extraordinária Presencial estarão à sua disposição neste **DataRoom**:
20250703-00512-AGE-AGE Ratificação das benfeitorias aprovadas em 2024 e concluídas em 2025:-AD-9441.

Santana de Parnaíba, 25 de junho de 2025
Alexandre Bannwart de Arruda Pires
Representante Legal
Associação Residencial Tamboré 2

Banco KEB Hana do Brasil S.A.

CNPJ nº 02.318.507/0001-13 - NIRE 35.300.153.405

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025

Data, Hora e Local: Realizada no dia 30 do mês de abril de 2025, às 10h30min, na sede social do **Banco KEB Hana do Brasil S.A.** ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Chucri Zaidan, nº 940, 18º andar, conjunto 181, CEP 04583-110. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), por estarem presentes todos os acionistas da Companhia, representando a totalidade do seu capital social, conforme assinaturas constantes no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **Mesa:** Sr. Kil Yong Lee - (Presidente) e Sr. Jongho Yoon - (Secretário). **Documentos Submetidos à Assembleia e Autenticados:** Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, juntamente com parecer dos auditores independentes (Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.), publicados no Jornal O Estado de São Paulo, na edição de 31 de março de 2025, nas páginas 1, 2 e 3, com divulgação simultânea da íntegra dos documentos na página do mesmo jornal na internet, com certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil), nos termos dos Artigos 133, parágrafo 3º, e 289 da Lei das S.A. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a aprovação da lavratura da presente ata na forma sumária e saneamento da falta de publicação dos avisos exigidos; (ii) a aprovação das contas da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (iii) destinação do lucro líquido apurado no exercício; (iv) reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (v) fixação do montante global para remuneração dos diretores para o presente exercício. **Deliberações:** Instalada a assembleia, após a discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, decidiram, por unanimidade e sem restrições: (i) aprovar a lavratura da presente ata na forma sumária e considerada sanada a falta de publicação dos avisos a que se refere o artigo 133 da Lei das S.A.; (ii) aprovar as contas da administração e as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) aprovar a manutenção do total dos lucros líquidos apurados no exercício social corrente na conta de reservas especiais de lucros para eventuais futuros aumentos de capital da Companhia, sem que sejam distribuídos aos acionistas, até que deliberação em sentido contrário seja aprovada pelos acionistas em assembleia geral; (iv) reeleger os seguintes membros da Diretoria da Companhia: (i) **Kil Yong Lee**, coreano, casado, bancário portador do RNM nº V896603-Q - CGPI/DIREX/PF, inscrito no CPF sob nº 236.189.168-92, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia; (ii) **Jongho Yoon**, coreano, casado, bancário, portador do RNM nº V497147-C - CGPI/DIREX/PF, inscrito no CPF sob nº 844.078.160-15, para o cargo de Diretor da Companhia; (iii) **Daechul Kim**, coreano, casado, bancário, portador do RNM nº F790489-F, inscrito no CPF sob nº 718.496.781-66, para o cargo de Diretor da Companhia; e (iv) **Sung Won Kim**, cidadão coreano, bancário, portador do RNM nº W167474-S, inscrito no CPF sob nº 101.678.448-14, para o cargo de Diretor da Companhia, todos residentes no Brasil e com endereço comercial Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Chucri Zaidan, nº 940, 18º andar, conjunto 181, CEP 04583-110. Os membros da Diretoria, ora reeleitos, aceitaram os cargos para os quais foram designados e declararam, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade; (v) aprovar o mandato dos Diretores reeleitos até a data de posse dos Diretores eleitos/reeleitos em sede de Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 2028 e nos termos do parágrafo 3º, artigo 13, do Estatuto Social da Companhia; (vi) fixar o montante global de R$ 6.180.000,00 (seis milhões e cento e oitenta mil reais) para a remuneração dos Diretores da Companhia para o presente exercício. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram suspensos os trabalhos da presente assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Após a lavratura da ata, a presente foi lida, conferida, achada conforme e aprovada, e, encerrados os trabalhos, foi então assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Kil Yong Lee - Presidente; Jongho Yoon - Secretário; Acionistas: KEB Hana Bank e Kil Yong Lee. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Mesa:** Kil Yong Lee - Presidente; Jongho Yoon - Secretário. **JUCESP** nº 179.312/25-0 em 06/06/2025. Aloízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS. Disputa: dia 10/07/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SISTEMA DE GESTÃO PARA GERENCIAMENTO, SOFTWARE DE ATENDIMENTO, SOFTWARE DE DESPACHO E SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA PARA CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL (COI). Disputa: dia 15/07/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO TINTA ACRÍLICA ESTIRENADA, SOLVENTE OU DILUENTE, ROLO DEMARCADOR E CONE DE PVC FLEXÍVEL PARA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL. Disputa: dia 16/07/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 25 de junho de 2.025.

AVISO DE LICITAÇÃO

Sesc

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000259 – Fornecimento de equipamento de ar-condicionado *split* para Diversas Unidades. Abertura: 31/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000262 – Fornecimento de mobiliário, contemplando fabricação e instalação, para a Administração Central. Abertura: 24/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000264 – Serviços de *gateway* de pagamento para o processamento das transações avulsas com cartões de crédito, via internet pelo Portal Sesc SP e Aplicativo Sesc SP, em caráter de contingência. Abertura: 14/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000270 – Serviços civis necessários à desmontagem, descarte, fornecimento e instalação de câmaras frias para a comedoria da Unidade Belenzinho. Abertura: 16/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000273 – Serviços necessários à confecção, montagem, manutenção e desmontagem da exposição cenográfica "Eu sou o Brasil: Artistas Populares", na Unidade Santo Amaro. Abertura: 14/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000276 – Fornecimento de equipamentos odontológicos para as clínicas de Diversas Unidades. Abertura: 22/07/2025 às 10h30.

PE 2025012000277 – Serviços de transporte de passageiros, com veículo tipo "Van Executiva Convencional", para Diversas Unidades. Abertura: 15/07/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portalic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.



José Pastore

A economia dos cuidados

Mundialmente, a ocupação de cuidador se expande de modo acelerado. Hoje, mais de 640 milhões de pessoas trabalham nesse ramo, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). No Brasil, são quase 2 milhões (Pnad/2024). Mas esse número é muito maior quando se considera que a maioria dos cuidadores é formada por familiares que não se declaram profissionais e não constam das estatísticas oficiais. Entre nós, as mulheres são 87% dos cuidadores. Os cuidados mais praticados são com crianças, idosos, doentes e deficientes. Esse trabalho tende a ser exaustivo, e requer atenção e carinho.

Atualmente, a ocupação de cuidador é uma das mais demandadas. Inúmeros fatores explicam esse *boom*. Dentre eles, têm destaque: 1) o envelhecimento acelerado da população nas últimas duas décadas; 2) o prolongamento da vida de doentes crônicos por meio da medicina paliativa; 3) a enorme expansão do trabalho da mulher fora do lar.

O trabalho dos cuidadores é realizado de várias formas: 1) remunerada ou não remunerada; 2) com registro ou sem registro em carteira de trabalho; 3) por meio de familiares ou de estranhos; 4) com ou sem capacitação profissional.

O rendimento médio dos cuidadores brasileiros está em torno de R$ 2 mil mensais (Relação Anual de Informações Sociais, 2025 – Rais).

Atividade carece de inovações na legislação trabalhista e previdenciária e melhoria da capacitação

Até pouco tempo atrás, os cuidados não eram considerados como atividades produtivas. Isso mudou. Hoje, reconhece-se a importância econômica de curar um doente, cuidar de uma criança ou ajudar a reabilitação de um deficiente. Os cuidados são atividades essenciais para a sobrevivência e a capacidade laborativa desses grupos.

Até pouco tempo atrás também, não se considerava o valor das atividades dos familiares que trabalham sem remuneração. Essa visão também mudou, pois muitos familiares reduzem o trabalho fora de casa – ou o cortam totalmente – para poder atender os parentes no domicílio. Segundo estudos recentes, uma contabilização adequada do trabalho desses cuidadores teria acrescido 13% no PIB dos últimos 20 anos no Brasil.

Entretanto, essa área de atividade carece de importantes inovações na legislação trabalhista e previdenciária e uma melhoria substancial da capacitação dos cuidadores. Esses serão os temas do seminário sobre *A Economia dos Cuidados: a Situação do Brasil*, a se realizar amanhã, 27/6, com renomados especialistas na Federação do Comércio de São Paulo (FecomercioSP) – com entrada franca. ●

PROFESSOR DA FEA-USP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Evento Análise conjuntural

'Estadão' e FGV/Ibre realizam 2º seminário do ano

O **Estadão** e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre) realizam hoje o 2.º Seminário de Análise Conjuntural de 2025, para debater o cenário econômico do Brasil e do mundo.

Depois de crescimento expressivo no primeiro trimestre, a economia brasileira caminha para um ciclo de desaceleração. O Banco Central elevou a Selic em 0,25 ponto porcentual, para 15% – maior patamar desde julho de 2006. No cenário externo, as incertezas vão do tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, e a guerra comercial com a China ao recente conflito entre Irã e Israel.

O debate reunirá Armando Castelar, pesquisador associado do FGV/Ibre; José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do FGV/Ibre; e Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro FGV/Ibre. Com transmissão pelo link: https://evento.fgv.br/analise-conjuntural2606-592083/. ●

ambipar® Apresenta:

ESTADÃO



SUMMIT ESG

21 DE AGOSTO
8H30 - Teatro Bravos - São Paulo

UM ALERTA: NÃO É POSSÍVEL IGNORAR OS DESAFIOS CLIMÁTICOS E SOCIAIS

EIXOS TEMÁTICOS:
- Novos tempos e a diversidade
- Onda política contra ESG e o desmantelamento da governança
- COP-30: a conferência mundial, o propósito e a sua importância
- Financiamento climático: iniciativas soberanas e privadas
- Transição energética: a ordem global e os dilemas brasileiros

ADQUIRA SEU INGRESSO:



Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Parceria: broadcast | ESTADÃO BLUE STUDIO | ESTADÃO ACESSOS | ELDORADO 107,3
Apoio: Integra
Patrocínio: BHP | Marfrig | brf

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL INSTITUTO LEANDRO CUNHA
CNPJ nº 18.833.694/0001-89

O Presidente do INSTITUTO LEANDRO CUNHA, com fulcro nos artigos 11, 12, 13 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, RESOLVE: Convocar os seus associados para a Assembleia Geral que será realizada na Rua Itanhomi 133, Bairro Bosque dos Eucaliptos, CEP 12233-630, São José dos Campos/SP, no dia 07/07/2025, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas, com a maioria dos associados, ou, caso não haja quorum suficiente, em 2ª chamada às 09:30 horas, conforme pauta abaixo. PAUTA: 1) Discussão e votação da prestação de contas e das demonstrações financeiras e contábeis da Diretoria dos anos de 2013 até 2024; 2) Eleição e Posse dos membros da Diretoria; 3) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal. São José dos Campos, 26 de junho de 2025. Leandro Leme da Cunha - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 17/2025.
Processo Administrativo Eletrônico nº 4.000144/2025.
Objeto: Aquisição de materiais elétricos e hidráulicos para adequação dos alojamentos da arbitragem e coletivos dos 67º Jogos Regionais da 7ª Região do Estado de São Paulo.
Data limite para recebimento das propostas: 10/07/2025 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 10/07/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 25 de junho de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO GLOBAL.
Pregão Eletrônico nº 18/2025.
Processo Administrativo Eletrônico nº 4.000138/2025.
Objeto: Contratação de empresa para locação de beliches de madeira com colchões para alojamento da equipe de arbitragem para o 67º jogos regionais da 7ª região de 2025.
Data limite para recebimento das propostas: 14/07/2025 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 14/07/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 25 de junho de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO GLOBAL.
Pregão Eletrônico nº 19/2025.
Processo Administrativo Eletrônico nº 4.000135/2025.
Objeto: Contratação de empresa para locação de equipamentos para ciclismo e atletismo e conjuntos de placar eletrônico, para o 67º Jogos Regionais da 7ª região de 2025.
Data limite para recebimento das propostas: 14/07/2025 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 14/07/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 25 de junho de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

1ª Vara Cível EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1000112-25.2020.8.26.0624 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Tatuí, Estado de São Paulo, Dr(a). Daniela Oliveira de Menezes Pinto Raffiú Kanawaty, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos terceiros eventualmente interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Aelson Carmelo Camno e sua esposa Zilda Aparecida Serrano Camno ajuizaram ação de USUCAPIÃO, visando à declaração de titularidade e domínio de 2 lotes de terreno denominados lote 06 e lote 07, localizados na Rua Lucinda Pedroso Barbosa (antiga rua três), Quadra K, loteamento Núcleo Habitacional Ponte das Palmeiras, Capela do Alto-SP, matrículas nºs 92.760 e 92.761, do CRI de Tatuí/SP, alegando posse mansa, pacífica e ininterrupta no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Tatuí, aos 16 de abril de 2025.

Edital de Convocação - Assembleia Geral <u>Ordinária e Extraordinária</u>. SINDIFISC - CNPJ 11.099.436/0001-04. Ficam pelo presente Edital, conforme artigo 18, Item VIII nos termos do Estatuto vigente, convocados todos os associados ou não, em gozo dos direitos estatutários para comparecerem e participarem da **Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede da Entidade sito à Rua Ruy Barbosa - 215 A - Jardim Olavo Bilac - Centro - São Bernardo do Campo, SP no dia **30/06/2025 às 08h30 em primeira chamada com quorum de 50% mais um, e em segunda chamada às 09h00**, com qualquer número de participantes para discussão e encaminhamento das seguintes "Ordens do Dia": **1ª - Prestação de contas do exercício 2024. 2ª - Substituição do Cargo de Diretor Financeiro pela vacância, conforme seção VI do estatuto, artigo 28, segundo parágrafo - Claudienor Aparecido Guerra - Diretor Presidente.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0577/2025-01 "FIBROBRONCOSCÓPIO PARA INTUBAÇÕES DE DIFICIL ACESSO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0735/2025-00 (RC 43.131) KARL STORZ ENDOSCOPIA BRASIL LTDA. 10.836.991/0002-81

<u>EDITAL DE CONVOCAÇÃO</u>

Pelo presente edital ficam convocados os associados do Sindicato Rural de Campinas, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 07/07/2025, em nossa sede social, localizada às margens da Rod. D. Pedro I - Km 140,5 (CEASA/Campinas), às 14h00, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia: a- leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior; b- leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2024, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembléia será uma hora após, com qualquer número de presentes.

Campinas, 26 de Junho de 2.025.
FRANCISCO DE ANDRADE NOGUEIRA NETO - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00721693852025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00005777/2025-91
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO 90253/2025

Objeto: Lavadora Ultrassônica. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 26/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002380/2025. Entrega das Propostas: a partir de 26/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

<u>AVISO DE LICITAÇÃO</u>

A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO 90033/2025
CONTRATANTE (UASG) 180216
OBJETO: Aquisição de padrões de referência certificados de etanol classe 6576
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 19.603,20
DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/07/2025 às 10h30min (horário de Brasília)
Critério de Julgamento: menor preço
Modo de disputa: Aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM
Link PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1
https://compras.sp.gov.br

Alelo Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ 04.740.876/0001-25 - NIRE 35.300.187.610

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30.4.2025, às 9h30

Aos 30/04/2025, às 9h30, de forma não presencial. **Mesa:** Presidente: Sra. Esther Dalmas; Secretário: Gustavo Mattos Sarachini. **Presença:** Única acionista da Sociedade. **Deliberações:** instalada a reunião, observada a Ordem do Dia, a acionista, por seus representantes legais, deliberou: 1) aprovar, sem ressalvas, as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas ao exercício social findo em 31.12.2024; 2) aprovar a proposta do Conselho de Administração para a destinação integral do Lucro Líquido relativo ao período de 1º/07/2024 à 31/12/2024 ("2º semestre de 2024"), à conta Reservas para Expansão, no valor de R$192.748.616,86. Fica consignado que o Lucro Líquido relativo ao período de 1º/01/2024 à 30/06/2024 ("1º semestre de 2024"), no valor de R$184.207.519,54 foi destinado à conta Reservas para Expansão por deliberação da acionista da Sociedade em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30.9.2024, sendo que parte do referido saldo em Reservas para Expansão, no valor de R$63.000.000,00 foi utilizado para pagamento de dividendos intercalares à única acionista da Sociedade, conforme deliberação da acionista em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24.3.2025. Os documentos que foram apresentados, ficam arquivados na sede social da Sociedade para todos os efeitos. Nada mais. Esther Dalmas - *Presidente*; Gustavo Mattos Sarachini - *Secretário*. **JUCESP** nº 178.803/25-0 em 03/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Informações para otimizar o uso de tecnologias na produção rural
Uma parceria: ESTADÃO150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

BANCO DAYCOVAL S.A.

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.2025

DATA: 30 de abril de 2025, às 10:00 horas. **LOCAL:** Sede social do Banco Daycoval S.A. ("<u>Sociedade</u>"), na Av. Paulista, nº 1793, Bela Vista, São Paulo - SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Sociedade, correspondente às ações ordinárias de emissão da Sociedade, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("<u>Lei das S.A.</u>"). Presentes, também, o Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderley Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8), em cumprimento ao disposto no § 1º, do artigo 134 da referida Lei das S.A. **MESA:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA:** 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis da Sociedade, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; 3. Eleição dos membros do Conselho de Administração; e 4. Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Sociedade. **CONSIDERAÇÕES:** Preliminarmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º da Lei das S.A. Tendo em vista a presença dos Acionistas representando a totalidade do Capital Social votante da Sociedade, considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios previstos no artigo 133 da Lei das S.A., bem como a inobservância dos prazos referidos em tal artigo, nos termos do § 4º, artigo 133, da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas titulares de 100% das ações ordinárias, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: 1. Aprovar integralmente o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as Demonstrações Financeiras e as notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicados na íntegra com o relatório sem ressalvas emitido pelos Auditores Independentes no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 13 de fevereiro de 2025, cuja deliberação foi recomendada pelo Comitê de Auditoria e integralmente aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("<u>JUCESP</u>") sob nº 88.104/25-4 em sessão de 06 de março de 2025. 2. Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de **R$1.689.278.940,00** (um bilhão, seiscentos e oitenta e nove milhões, duzentos e setenta e oito mil, novecentos e quarenta reais), conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025, da seguinte forma: - Reserva Legal - R$ 84.463.947,00; - Juros sobre o capital próprio - R$ 420.215.290,74; - Dividendos Complementares - R$ 44.022.428,22; - Reserva Estatutária - R$ 1.140.577.274,04. **Total: R$ 1.689.278.940,00**. 2.1. Os dividendos declarados estarão disponíveis aos acionistas da Sociedade a partir de 5 de maio de 2025, nos termos do § 3º do artigo 205 da Lei das S.A. 2.2. Ratificar os pagamentos de juros sobre o capital próprio no montante de **R$ 420.215.290,74** (quatrocentos e vinte milhões, duzentos e quinze mil, duzentos e noventa reais e setenta e quatro centavos), promovidos conforme deliberações aprovadas nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 28.03.2024 (R$ 98.107.017,72); 28.06.2024 (R$ 101.170.319,17); 30.09.2024 (R$ 109.097.499,19); e 30.12.2024 (R$ 111.840.454,46). Os juros sobre o capital próprio foram computados como dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2024, nos termos do parágrafo único, do artigo 44 do Estatuto Social. 3. Aprovar a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração da Sociedade, com mandato unificado de 2 (dois) anos, até a Assembleia Geral Ordinária de 2027, nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Sociedade: <u>**PRESIDENTE**</u>: **SASSON DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, banqueiro, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.240.231, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 105.410.718-15, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; <u>**CONSELHEIROS**</u>: **CARLOS MOCHE DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 15.315.755-0, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF sob nº 252.714.628-70, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **RONY DAYAN**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 30.862.995-4, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 312.362.938-43, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; **MORRIS DAYAN**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, operador de valores, portador da Carteira de Identidade RG nº 8.595.549-8, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 195.131.528-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200; e **RICARDO GELBAUM**, brasileiro, solteiro, economista, portador da Carteira de Identidade RG nº 34.908.594-8, expedida pela SSP/SP, devidamente inscrito no CPF/MF nº 596.186.907-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Paulista, nº 1793, Bela Vista, CEP 01311-200. <u>**CONSELHEIRO INDEPENDENTE**</u>: **GUSTAVO HENRIQUE DE BARROSO FRANCO**, brasileiro, casado em regime de separação de bens, economista, portador da Carteira de Identidade CORECON-RJ nº 12614-4, devidamente inscrito no CPF/MF nº 541.724.707-34, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Presidente Wilson, nº 231, Grupo 1602, CEP 20030-021. 3.1. Com relação à eleição do Conselheiro Independente, Sr. GUSTAVO HENRIQUE DE BARROSO FRANCO, foi dispensado o cumprimento do disposto no artigo 147, § 3º, inciso I da Lei das S.A., tendo em vista que ele exerce cargos de: (a) Diretor da RB Partnership Participações S.A. (CNPJ sob nº. 02.176.289/0001-20); (b) Diretor da Rio Bravo Investimentos Ltda. (CNPJ sob nº 03.864.607/0001-08); (c) Diretor e Ouvidor da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (CNPJ sob nº. 72.600.026/0001-81); (d) Diretor e Conselheiro da Rio Bravo Investimentos Holding S.A. (CNPJ: 26.039.370/0001-94); (e) Diretor da Rio Bravo Financial Participações S.A. (CNPJ: 26.001.870/0001-19); (f) Diretor da Fundamental Investimentos Ltda. (CNPJ: 08.561.710/0001-00) – empresa do Grupo Rio Bravo; e (g) Membro do Conselho de Administração da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (CNPJ 07.816.890/0001-53). Tais sociedades exercem, principalmente, as atividades de (i) administração, gestão e distribuição de títulos e valores mobiliários; e (ii) planejamento, implantação, desenvolvimento e comercialização de empreendimentos imobiliários. 3.2. Os conselheiros eleitos apresentaram declaração de que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da sociedade nem condenados ou sob efeitos de condenação a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, as quais se encontram arquivadas na sede da Sociedade. 3.3. Fica esclarecido que os membros do Conselho de Administração, ora eleitos, apresentaram cópias do instrumento de declaração, em conformidade com o artigo 2º, do Anexo K da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022. 3.4. Os Conselheiros, ora eleitos, serão investidos nos respectivos cargos após: (i) a homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) a assinatura do termo de posse no livro próprio. 4. Fixar o montante da remuneração anual global dos administradores da Sociedade em até R$ 125.000.000,00 (cento e vinte e cinco milhões de reais) a ser distribuído entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria, por deliberação do Conselho de Administração, na forma do artigo 12 do Estatuto Social da Sociedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a palavra foi oferecida a todos que dela quisessem fazer uso e, ninguém se manifestando, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e, estando em conformidade, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2025. **PRESENÇA:** Acionistas representando a totalidade das ações com direito a voto. São eles: Sasson Dayan; Morris Dayan; Salim Dayan; Carlos Moche Dayan; e Rony Dayan. Presentes, também, como Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderley Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8). **Assinaturas:** Presidente: Sasson Dayan, Secretário: Morris Dayan. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **SASSON DAYAN** - Presidente, **MORRIS DAYAN** - Secretário. Data do Registro: 05/06/2025. Nº do Registro: 180.217/25-2. Nome do Secretário Geral: Aloizio E. Soares Junior.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 60.730.348/0001-66

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Convidamos os senhores Acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ("Companhia") a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** ("<u>AGE</u>"), a se realizar no dia 25 de julho de 2025, às 09:00min, de <u>maneira híbrida</u>, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams e no endereço da sede da Companhia, podendo os acionistas participarem e votarem pela referida plataforma ou no endereço da sede da Companhia, a seguir: Rua Tito, 479, na cidade de São Paulo - SP (estacionamento - Rua Espártaco, 685), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Eleger novo Membro do Conselho de Administração; e (ii) Ratificar a nomeação dos Membros do Conselho de Administração eleitos na AGO 2025. São Paulo, 25 de junho de 2025.

Hélio Magalhães - Presidente do Conselho de Administração

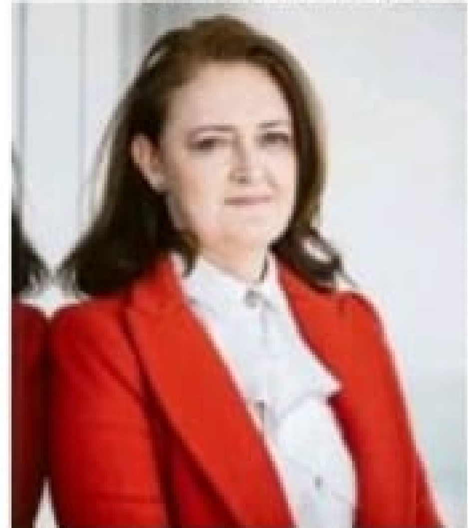
<u>**Instruções Gerais**</u>: **(1)** Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGE ora convocada, bem como manual de utilização e votação da plataforma Microsoft Teams, encontram-se à disposição dos Acionistas para consulta na sede da Companhia e na página da Companhia (<u>www.melhoramentos.com.br</u>), bem como na página da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (<u>www.cvm.gov.br</u>), nos termos da lei. **(2)** Para (i) solicitação de instalação do Conselho Fiscal: 2% (dois por cento) do capital social total votante, ou 1% (um por cento) do capital social total não votante, e (ii) solicitação de voto múltiplo: 5% (cinco por cento) do capital social total votante, em consonância com a Resolução CVM 70/2022. **(3)** Aos Acionistas que decidirem participar e votar na AGE, presencialmente ou através da plataforma Microsoft Teams, solicita-se o envio de e-mail de contato e dos documentos ora relacionados diretamente à Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, os quais deverão, portanto, ser enviados digitalizados através do e-mail <u>assembleia@melhoramentos.com.br</u> com pelo menos 48h (quarenta e oito horas) de antecedência à data e horário previstos para o início da AGE, independentemente da natureza do Acionista: (i) para aqueles Acionistas que se fizerem representar por procuração, cópia do instrumento de mandato com reconhecimento da firma do representado em cartório, com prazo de vigência inferior a um ano e outorgado em favor de instituição financeira, advogado, Acionista ou administrador da Companhia (artigo 126, § 1º, da Lei nº 6.404/76), especificando o nome da pessoa natural que estará presente; (ii) se pessoa física, cópia autenticada de documento de identidade oficial com foto; e (iii) se pessoa jurídica, cópia autenticada do estatuto social ou contrato social registrado no órgão competente, acompanhada de cópia autenticada do ato registrado no órgão competente, que comprove a eleição dos administradores que representarem o Acionista na AGE, especificando o nome da pessoa natural que estará presente; (iv) se fundo de investimento, cópia autenticada do regulamento do fundo, acompanhada dos documentos previstos no item "(iii)" acima, relativamente à pessoa jurídica responsável por exercer o direito de voto em nome do fundo de investimento, especificando o nome da pessoa natural que estará presente. **(4)** Os Acionistas que decidirem participar e votar na AGE através da plataforma Microsoft Teams, mediante prévia solicitação à Companhia, receberão, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência ao horário previsto do início da AGE, nos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos conforme item "3" acima, as confirmações de acesso e instruções para sua identificação durante o uso da plataforma, considerando-se este como protocolo digital, cabendo exclusivamente aos Acionistas a obrigação de guarda, zelo e utilização de seus acessos. O acesso via Microsoft Teams estará restrito aos Acionistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("Acionistas Credenciados"), sendo vedada a participação de Acionistas que não tenha previamente se habilitado, conforme item "3" acima. **(5)** A Companhia recomenda que os Acionistas Credenciados acessem a plataforma Microsoft Teams com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da AGE a fim de evitar eventuais problemas operacionais e permitir que os Acionistas Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma Microsoft Teams, para que possam participar da AGE sem intercorrências. A Companhia não se responsabilizará por má ou indevida utilização de seus acessos, bem como problemas de conexão que os Acionistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia, de forma que a Companhia recomenda que garantam, com antecedência, a compatibilidade de seus respectivos dispositivos eletrônicos com a utilização da plataforma (por vídeo e áudio). **(6)** Acionistas Credenciados, ou seus respectivos representantes legais e procuradores, que participarem via Microsoft Teams de acordo com as instruções da Companhia serão considerados presentes na AGE e assinantes da respectiva ata e do livro de presença, devendo na abertura da sessão se identificar, informar o nome completo e, se for o caso, indicar os Acionistas sob sua representação, para que a Companhia possa identificar a sua identidade de acordo com a documentação previamente recebida. **(7)** Em cumprimento à legislação, informamos que a AGE será gravada. **(8)** Em cumprimento ao quanto previsto no art. 30-A da Resolução CVM 81/2022, alterada pela Resolução 204/2024, informa a Companhia que não haverá disponibilização de Boletim de Voto a Distância para a presente AGE.


DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

Renee Silveira

‘O maior problema do cliente do Minha Casa é o bolso’

Diretora da Plano&Plano diz que não adianta construir imóvel de 40 m² se pessoas não podem pagar


FELIPE RAU / ESTADÃO – 17/06/2025

ENTREVISTA

Formada em geografia pela PUC-SP, está na Plano&Plano há mais de 13 anos; é diretora de Incorporação da empresa desde 2020

BRENO DAMASCENA

Protagonista entre as políticas do governo federal, o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) criou um ambiente frutífero para as incorporadoras que atuam no segmento econômico. A Construtora Plano&Plano é uma dessas empresas que, beneficiadas por incentivos financeiros, subsídios e condições favoráveis de crédito, vivem um momento histórico.

“Desde 2022, estamos crescendo repetidamente mais de 30% em lançamentos e vendas”, diz Renee Silveira, diretora de incorporação da companhia. A Plano&Plano fechou 2024 com R$ 3,3 bilhões em lançamentos, um salto de 39,9% ante 2023. As vendas líquidas alcançaram o patamar recorde de R$ 3,4 bilhões, e a receita líquida chegou a R$ 2,6 bilhões — R$ 517,4 milhões mais que no ano anterior.

Com mais de R$ 1 bilhão em lançamentos no primeiro trimestre, a empresa avança na Faixa 1 do MCMV, apontada como menos rentável. Com forte atuação no segmento econômico, a empresa quer expandir sua atuação para fora de São Paulo. Já com projetos no interior do Estado, estuda avançar a outras regiões do País. “Moradia é sempre uma necessidade, e o mercado muitas vezes não consegue atender a demanda por habitação”, diz a executiva.

Renee Silveira é uma das painelistas confirmadas no Summit Imobiliário, evento que o **Estadão**, em parceria com o Secovi-SP, realiza no dia 30 de junho. A seguir os principais trechos da entrevista:

A Plano&Plano se consolidou no segmento econômico, hoje impulsionado pelo Minha Casa, Minha Vida. Como vocês atuam neste ambiente favorável?

Abrimos capital em 2020 e, desde 2022, a Plano&Plano cresce anualmente 30% tanto em vendas quanto em lançamentos. Em São Paulo, 22 a cada 100 apartamentos vendidos via Minha Casa, Minha Vida, são nossos. Em 2024, trabalhamos forte na faixa 1 do programa, que atende famílias com renda de até R$ 2.850, o que ajudou a ampliar o nosso VSO (*Vendas Sobre Oferta*). Também temos uma marca chamada Unni, criada para desenvolver empreendimentos acima de R$ 350 mil. Com a criação da Faixa 4 e a inclusão recente da classe média no MCMV, hoje podemos dizer que 90% dos nossos produtos estão encaixados no programa e se beneficiam de um ambiente com taxas de juros mais baixas.

A Faixa 1 é apontada como a menos rentável por outras construtoras. Como desenvolver projetos lucrativos para este público num cenário de juros altos, escassez de mão de obra e alto custo de construção?

Há anos, nos especializamos numa técnica de construção de alvenaria estrutural, que é mais econômica, rápida e duradoura. Contamos com empreiteiros que conhecem essa técnica e trabalham conosco há mais de 20 anos e temos um plano interno para desenvolver trabalhadores que atuam em pontos como fachada, hidráulica e elétrica. Por último, todos os processos são realizados internamente. A Plano&Plano compra o terreno, desenvolve o produto e o constrói. Essa verticalização traz eficiência e garante que esses parceiros nos acompanhem em um ciclo contínuo. Para ilustrar, hoje, estamos com 35 mil unidades em produção em 65 canteiros abertos. É assim que fazemos tudo isso sem abrir mão do lucro.

E quais as expectativas da companhia para 2025?

Obviamente, a taxa de juros e a taxação das LCIs preocupam o mercado, mas como temos nossa atuação dentro do MCMV, estamos em um ambiente saudável e seguro, que tem cerca de R$ 126 bilhões em funding. Com tudo isso, vemos 2025 como um ano de crescimento.

> *“Não vejo essa diminuição (da área dos imóveis) como demérito, mas como estratégia para seguir produzindo moradia de qualidade para pessoas que precisam ter onde morar”*

A Plano&Plano é muito identificada com a cidade de São Paulo, mas dá sinais de que pretende expandir esse mercado. Para onde vocês planejam ir?

São Paulo tem o maior mercado imobiliário do Brasil. É a cidade que mais lança e mais vende imóveis do País, então é uma região que nos dá bastante segurança. Mas existe demanda em todos os municípios e nosso objetivo, por estratégia e segurança, é expandir o alcance, desde que esteja no nosso conceito de logística. No ano passado, lançamos dois produtos fora de São Paulo, o Unni Mansões, em Campinas, e o Start Joy, em São Bernardo do Campo. E, neste ano, vamos lançar um empreendimento de médio padrão na região de Alphaville, com plantas de 75 m² até 107 m².

Além de São Paulo, vocês miram outros Estados?

Isso é algo que antes a gente nem considerava, mas agora estamos estudando. Já vemos isso como uma possibilidade.

O tema do painel que a sra. vai participar no Summit Imobiliário é “a onda dos apartamentos compactos no Brasil”. Qual é a importância desta tipologia para o mercado imobiliário?

No Brasil, os imóveis compactos não são como no Japão, onde eles medem de 8 a 10 metros quadrados. Aqui, se alguém te pergunta quantos metros tem sua casa, você nem sabe, mas vai saber dizer se o imóvel tem um, dois ou três quartos. Ou seja, os imóveis têm de atender à necessidade da família. Antes da pandemia, construtoras enquadradas no programa, como MRV, Tenda, Cury e Plano&Plano, tinham imóveis que variavam entre 41 e 45 metros quadrados. Depois da pandemia, buscando a maior eficiência dessas plantas, a média passou a ser de 32 a 37 m². Às vezes, dois ou três metros podem desenquadrar o imóvel do programa e do bolso do cliente. O preço do cimento, a janela e o vidro é o mesmo para todos os segmentos. Qual a estratégia para encaixar tanto o valor final quanto a parcela daquele imóvel no bolso daquele cliente? É diminuir a área do apartamento. E nós tentamos manter a eficiência da planta desta forma. Não vejo essa diminuição como demérito, mas como estratégia para continuar produzindo moradia de qualidade para as pessoas que precisam ter onde morar. O maior problema deste cliente é o bolso. Não adianta construir um imóvel de 40 metros quadrados, com uma varanda incrível, se ele não consegue comprar. Assim, ele consegue morar em um apartamento com dois quartos, ter uma cozinha e um espaço para tanque em 33 metros quadrados. ●

Combustível Elevação do porcentual mínimo de mistura

Conselho aprova aumento de etanol na gasolina para 30%

BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou a elevação do porcentual mínimo de adição do biodiesel ao óleo diesel de 14% para 15% e do etanol na gasolina tipo C para 30% a partir de 1.º agosto. A decisão foi deliberada em reunião extraordinária do CNPE realizada ontem.

Após a deliberação, o aumento foi anunciado às indústrias de biocombustíveis pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na cerimônia “Combustível do futuro chegou: E30 e B15”, realizada no Ministério de Minas e Energia com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Teremos nova redução de preço na bomba. Agora, com o E30, seremos exportadores de gasolina. O Preço de Paridade de Importação (PPI) será substituído pelo Preço de Paridade de Exportação (PPE)”, afirmou Silveira durante o evento.

Pelos cálculos do governo, o preço da gasolina deve cair de R$ 6,17 por litro com o E27 para R$ 6,06 por litro com o E30, podendo chegar a R$ 5,94 por litro com o Preço de Paridade de Exportação (PPE). “Espero que o consumidor possa sentir (isso) o mais rápido possível”, afirmou Silveira em coletiva de imprensa.

Segundo o ministro, essa medida auxilia também o País em momentos de crise energética. “O Brasil se torna mais preparado para enfrentar períodos de instabilidade”, afirmou.

A política de ampliação da mistura dos biocombustíveis está prevista na lei do combustível do futuro. No caso do biodiesel, o porcentual mínimo obrigatório de 15% estava previsto para março conforme resolução anterior do CNPE. Em fevereiro, entretanto, o governo manteve a mistura em meio à preocupação com os preços do óleo de cozinha e com a inflação de alimentos. Agora, o entendimento é de que há condições para retomada do cronograma após a queda do preço do óleo de soja, em decorrência da colheita recorde de soja na safra atual. ● ISADORA DUARTE, GABRIEL HIRABAHASI e LEANDRO SILVEIRA

> **Queda de preço**
> **R$ 6,06** deve ser o preço médio do litro com o E30; hoje é R$ 6,17

Eufrázio



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Com apetite estrangeiro, JBS, Raízen e Latam buscam bilhões no exterior

Nem mesmo a escalada do conflito no Oriente Médio no final de semana evitou a corrida ao mercado de dívida no exterior por emissores latino-americanos. Cinco emissões de títulos da região já foram precificadas nos últimos dois dias, somando US$ 9,2 bilhões, com forte procura. Juntou-se ao grupo a JBS USA, subsidiária da empresa brasileira dos irmãos Batista, levantando US$ 3,5 bilhões, ante uma demanda de US$ 16,7 bilhões. Outras quatro operações devem ter definição de preço hoje, entre as quais estão a aérea Latam e a Raízen, empresa de energia renovável da Cosan. A expectativa é que cada uma levante cerca de US$ 750 milhões. Deve ser precificada também a primeira emissão de títulos de uma província da Argentina, Córdoba, estimada em US$ 500 milhões.

Sabesp também deve emitir fora do País

A Sabesp é um dos nomes cotados para aproveitar o momento. A companhia já declarou que tem interesse em acessar o mercado externo, inclusive por meio do chamado *blue bond*, título de dívida usado para financiar projetos ligados à água. A empresa de saneamento toca um plano de investimentos de R$ 70 bilhões.

Investidor busca ativos além dos EUA

Banqueiros ouvidos pela *Coluna* afirmam que o crescimento nas ofertas reflete uma realocação das carteiras de grandes investidores, que buscam ativos mais atraentes fora dos Estados Unidos. Das alocações em ações no mundo, 67% estão nas bolsas dos EUA e qualquer realocação tem reflexo enorme em outros países.

● **BAIXA VISIBILIDADE.** Os emissores, por sua vez, aproveitam as oportunidades que aparecem, já que a visibilidade de cenário, em meio à piora geopolítica e declarações de Donald Trump, não têm tido duração superior a 24 horas, comentou um banqueiro. Além disso, há o feriado de 4 de julho nos EUA na próxima semana, antecipando captações para esta semana.

● **EUROPA.** Emissores da América Latina também estão buscando o mercado europeu, caso do Chile, que fez uma captação de 1 bilhão de euros, e do Uruguai, que pode precificar nesta quinta-feira uma emissão em francos suíços.

● **EM OBRAS.** A HBR Realty, empresa de propriedades comerciais da família Borenstein, dona da incorporadora Helbor, está lançando o projeto de expansão do Mogi Shopping, na região metropolitana de São Paulo. Com muitas incertezas econômicas pela frente, a maioria das grandes redes de shoppings não tem falado em inaugurar novos empreendimentos, salvo algumas exceções. A preferência, em geral, tem sido investir nos shoppings que já dão certo em vez de se aventurar em novos.

CAPTAÇÃO

ALINE BRONZATI/ESTADÃO



Representantes da JBS tocam o sino da Bolsa Valores de Nova York; empresa levantou US$ 3,5 bilhões em 'bonds' nos EUA esta semana

● **MAIS 40.** No caso do Mogi Shopping, a HBR vai ampliar a área bruta locável (ABL) em 7,3 mil m², o que representa acréscimo de 20% em seu espaço comercial. A nova área vai comportar 40 lojas e 739 vagas de estacionamento. As obras estão previstas para o começo de 2026, com entrega em etapas, entre 2028 e 2029. Inaugurado em 1991, o Mogi Shopping já passou por três expansões e tem hoje 35,2 mil m² de ABL, com 200 operações de lojas, serviços e gastronomia.

● **DEMANDA.** O presidente da HBR, Alexandre Nakano, disse que o investimento na expansão se justifica porque há lojistas interessados em estabelecer um ponto comercial no shopping, mas falta espaço. A ocupação está em 99,5%.

● **VALE O RISCO.** "Mesmo em um contexto de juros ainda elevados, a HBR observa um movimento consistente de interesse por parte dos lojistas, especialmente de franquias consolidadas, que buscam ativos resilientes e com bom desempenho", explicou. Ao todo, a HBR tem quatro shoppings no portfólio, sendo dois em Mogi das Cruzes (SP), um em Suzano (SP) e outro em Olinda (PE).

● **NÃO PARA AÍ.** Além da expansão da área comercial, o grupo está lançando uma torre anexa ao shopping, de uso misto, com escritórios e residências, sob incorporação da Helbor. O edifício vai contribuir para aumentar o fluxo de visitantes no local.

● **HORA EXTRA.** A B3 vai permitir que bancos e corretoras aumentem o horário de negociação para títulos emitidos pelas instituições, como os certificados de depósito bancário (CDBs) e as letras de crédito imobiliário ou do agronegócio (LCIs e LCAs). Hoje, a captação costuma parar às 14 horas ou às 15 horas. A partir de agora, será possível ampliar essa janela em até três horas. Somente em maio, o estoque de instrumentos de captação bancária registrado na B3 era de R$ 3,9 trilhões, 12% maior que um ano antes.

SOBE

Vendas de aços planos sobem 4,2% em maio; compras, 8,1%

INSTITUTO AÇO BRASIL/DIVULGAÇÃO-11/8/2021



As vendas de aços planos avançaram 4,2% em maio, em comparação com o mesmo mês do ano passado, para 328,9 mil toneladas. Em relação a abril, houve aumento de 3,7%, segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). As compras, por sua vez, subiram 8,1% em maio, sobre maio de 2024, para 320,1 mil toneladas. Ante abril, houve alta de 6,1%. Os estoques avançaram 1% frente a abril, para 1,071 milhão de toneladas.

DESCE

Ações de grandes bancos recuam em bloco na Bolsa

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 24/6/2024



As ações dos grandes bancos caíram em bloco ontem na B3, puxadas por Itaú (-1,80%) e Santander (-1,38%). Banco do Brasil recuou 0,84%. Já o Bradesco encerrou o dia com baixas de 0,49% (ON) e 0,85% (PN), mesmo após o Safra elevar a recomendação de neutra para compra, prevendo melhor momento de ganhos para a instituição. O mau humor generalizado levou quase 90% dos papéis que compõem o Ibovespa para o campo negativo ontem.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 135.767,29 PTS. | Dia -1,02% | Mês -0,92% | Ano 12,87%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,76	3,48	18.437
RAIADROGASILON	15,45	2,93	24.868
MINERVA ON NM	4,80	1,27	13.848

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HAPVIDA ON NM	35,51	-6,21	21.590
SID NACIONALON	7,24	-5,11	16.192
BRAVA ON NM	17,57	-4,92	16.438

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/6 a 22/7	0,1721	1,0782	0,6730	0,5000
23/6 a 23/7	0,1740	1,1297	0,6749	0,5000
24/6 a 24/7	0,1740	1,1304	0,6749	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.982,43	-0,25	1,69	1,03
FRANKFURT - DAX	23.498,33	-0,6	-2,08	18,03
LONDRES - FTSE	8.718,75	-0,46	-0,61	6,68
TÓQUIO - NIKKEI	38.942,07	0,39	2,57	-2,39

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,60	3.409,50
	15/8/2040	7,01	1.830,34
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,28	4.172,76
PREFIXADO	1º/1/2028	13,50	737,33
	1º/1/2032	13,70	434,85
SELIC	1º/3/2028	0,04	16.704,34

(*) PREÇOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,81	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,80	6,77
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,30
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	1,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,37	0,88	3,11	5,16
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,38	0,27	1,57	5,64

Índices de reajuste de aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0782	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0827	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0530	ICV-DIEESE	-

FATORES: VALORES PARA CORREÇÃO ANUAL. (SE SEMPRE REAJUSTE ACUMULADO EM ANO, MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR)

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

*A PARTIR DE 1º/3/2020 O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO É CALCULADO A 33% POR TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/21)	14,81	0,00	1,43	30,13
CDI	14,90	0,00	1,11	22,63

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR N°11*	JUL/25	15,91	58.701	15,78	16,00	1,33
CAFÉ N°*	SET/25	304,50	71.834	300,80	312,60	-2,28
SOJA CBOT*	JUL/25	10,21	81.165	10,23	10,54	-2,05
MILHO CBOT*	SET/25	4,05	500.978	4,04	4,17	-1,18

(*) CENTAVOS POR LIBRA-PESO (**) US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	(R$)	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,34	-1,40	-3,73
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	316,20	-1,50	42,26
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	68,04	-0,23	19,62
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.911,30	-11,86	35,37

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5351	0,86	-3,07	-10,17
DÓLAR TURISMO	5,7602	1,27	-3,98	-10,68
EURO	6,4770	1,08	0,75	0,18
OURO (US$/ONÇA-TROY)	3.332,30	0,66	1,77	26,86
BTC (US$/BARRIL)	65,09600	0,43	7,72	-8,37
PETRÓLEO BRENT	67,78600	0,63	8,23	-8,35

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ / Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1652	1,3664	0,1795
EURO	0,8581	1,0000	1,1725	0,1544
FRANCO SUÍÇO	0,8051	0,9378	1,0997	0,1448
LIBRA ESTERLINA	0,7318	0,8529	1,0000	0,1317
IENE	145,330	169,3085	198,5510	26,4611

AS MOEDAS NA VERTICAL/VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: IDC



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 30/06 A 04/07 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTA (02/07) - 14H
SÁBADOS (28/06 E 05/07) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 27/06 - 14h E 04/07 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - HOJE, 26/06 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação dia 25/06 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.



LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 28/06 - 08h30

OPORTUNIDADES PEQUENA MONTA

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

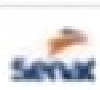
LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 26/06 - 08h30, 30/06 - 08h30 E 13h E 03/07 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS



SOMENTE ONLINE - HOJE, 26/06 - 15h E AMANHÃ, 27/06 - 15h

ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, ÁUDIO E VÍDEO E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

SOMENTE ONLINE - 30/06 A 04/07 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 12/08/25 - 15h

TERRENO INDUSTRIAL (DESOCUPADO)
DISTRITO INDUSTRIAL - CANDEIAS - BA

Bem IMÓVEL e todo COMPLEXO DE SISTEMA INTEGRADO DE UNIDADES INDUSTRIAIS destinado ao processo produtivo de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC), compreendendo todo o maquinário vinculado à produção, conforme relação detalhada em documento anexo ao edital e que integra o presente para todos os fins de Direito. Localização: Via das Torres, s/nº, Distrito Industrial, Candeias/BA, CEP 43813-100.Uma gleba de terras com área total de 1.007.115,50m², sobre a qual foram erigidos diversos prédios que somam aproximadamente 14.486,40 m² de área edificada. O complexo é composto por prédios destinados a diferentes finalidades, incluindo: administração, balança de veículos, portaria, bombas de combate a incêndio, sistema de efluentes, compressor de ar, laboratório, refeitório, gases, administração principal, engenharia, armazenamento de produto final, manutenção, além de diversos galpões e outras edificações de menor porte.O BEM está melhor descrito e caracterizado na Matrícula nº 1.512 do 1º CRI de Candeias/BA.Cadastro ou inscrição imobiliária: 6300107292-5993.Obs.: Bens móveis que estiverem no imóvel mas que NÃO integram a relação anexa ao presente edital, se assim pretender o comprador, poderão ser objeto de negociação direta com o Comitente-Vendedor. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 300.000.000,00.** Consulte o edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para esclarecer dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br. O agendamento da visita será feito diretamente com o vendedor, conforme disponibilidade de datas e horários, e será acompanhado pelo Sr. Bruno, telefone: 71 99985-1118. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - HOJE, 26/06/25 - 11h

APARTAMENTO DUPLEX (DESOCUPADO)
MORUMBI - SÃO PAULO - SP

São Paulo/SP. Morumbi. Apartamento Duplex nº 131, localizado nos 13º e 14º andares do Edifício Studium Vogue, situado na Avenida Presidente Giovanni Gronchi, nº 3.993, esquina com a Rua Doutor Laerte Setubal, com a área total construída de 277,17m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 25.555 do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e na Inscrição Municipal sob o nº170.148.0092-1. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 750.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: (11)2464-6460, Celular (11)9.7777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br., Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 08/07/25 - 11h

IMÓVEL RURAL (DESOCUPADO)
VILA GERMANA - CAÇAPAVA - SP

IMÓVEL RURAL, Gleba B destacado da FAZENDA BELA VISTA, localizado em Caçapava/SP, na Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121, no Bairro: Vila Germana. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26,434192 hectares, com fácil acesso à Rodovia Presidente Dutra e a Estrada Férrea MRS, a 80 Km do aeroporto de Guarulhos/SP, e do Porto de São Sebastião. Possui 180,00m de testada para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arruamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo de Zona de Expansão Urbana - ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de mista rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária. Estando o imóvel, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 15.988 do Registo de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP.. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 6.000.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE
1º LEILÃO: 17/07/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$1.850.000,00
2º LEILÃO: 07/08/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$1.580.000,00

CASA TIPO SOBRADO - MORUMBI - SÃO PAULO - SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital: O imóvel de propriedade do Espólio do Vendedor, por seu Inventariante: Moacyr de Oliveira Rodrigues Junior, doravante denominado simplesmente vendedor, torna público que venderá a quem maior lance oferecer, através de leilão online, observado o valor mínimo de venda previsto para cada imóvel deste edital (caso houver), por valor igual ou superior ao lance mínimo estipulado, reservando-se ao comitente Vendedor o direito de retirar, liberar ou não o bem pelo maior preço alcançado, por intermédio do leiloeiro. O Vendedor receberá as ofertas de forma condicional, ao qual serão avaliadas no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, após o encerramento do leilão, para tão somente após a validação proceder com a homologação da venda. O Vendedor não está obrigado a aceitar tais propostas e poderá recusá-las a seu exclusivo critério e independente de justificativas. Ao ofertar o lance, o participante ratificará seu prévio conhecimento e plena concordância quanto a todos os termos do edital e condições de venda disponibilizadas pelo leiloeiro, notadamente quanto às condições e restrições nas páginas específicas do imóvel. Eventuais alterações na descrição do imóvel ou suas respectivas condições de venda, ocorridas até a data de realização do leilão, serão, a critério do Comitente Vendedor, noticiadas por meio do site www.sodresantoro.com.br e/ou ratificadas pelo leiloeiro quando da realização do certame, cabendo exclusivamente ao interessado acompanhar e se cientificar das referidas alterações, nada quanto a isso podendo alegar posteriormente ao lance oferecido •**LOTE**: São Paulo/SP. Morumbi. Casa tipo sobrado com área construída de 767,00 m², situado à Rua Bandeirante Sampaio Soares, nº 98, Morumbi, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área de 890,00 m², constituído pelo lote nº 31 da quadra nº 01, do loteamento Paineiras do Morumbi, 30º Subdistrito do Ibirapuera, medindo 14,00 metros de frente para referida rua; do lado direito de quem desta para ele olha, mede 40,28 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 30; do lado esquerdo mede 37,50 m² da frente aos fundos, por onde confina com o lote nº 32; e nos fundos mede 32,30 metros em dois segmentos, por onde confina com os lotes nºs 12, 13 e 14 e Inscrição Imobiliária sob o nº 300.055.0018-1, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 11.053 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Lance Inicial: R$1.850.000,00.** O imóvel vai a leilão por iniciativa extrajudicial liberado para venda direta de acordo com o Processo nº 1042839-61.2016.8.26.0002. O valor aproximado da dívida de IPTU é de R$560.785,95. Obs.4: Caso haja construção pendente de averbação no RI ficará a cargo do arrematante a regularização. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/07/25 - 11h

TERRENO URBANO (DESOCUPADO)
COUNTRY CLUB - VALINHOS - SP

Valinhos/SP. Bairro Country Club. Sítio Água Comprida. Avenida Marginal A, nº 0, com área total do terreno de 21.330,13m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 42.396 do RI local e na inscrição municipal sob o nº de 3361900. Incide sobre essa gleba uma faixa non edificante com a largura de 15,00m e área de 3.469,00m² e uma área destinada a Via Marginal A e Sistema de Recreio, com área de 5.117,50m².Desocupado. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Emerson, pelo número Tel: (11) 2464-6460/ Celular (11) 9 7777-0753 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.600.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: (11)2464-6460, Celular (11)9.7777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br.. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO | SODRESANTORO | LEILAOSODRESANTORO | (11) 2464-6464 | (11) 97777-1244 | WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloísio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte dia 30/06/25, às 20h00. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo ☎(11)3064-8833.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa SUSTENTARE SERVIÇOS E INSTALACOES DE EQUIPAMENTOS PARA TRABALHO EM ALTURA LTDA, CNPJ 14.515.775/0001-04, solicita que o senhor Wellington da Silva Fabiano, CPF: 404.242.718-93 portador CTPS: 0042080 série 00308-SP a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse. Caso não compareça, será caracterizado abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

COMUNICADO
LUIZ CLAUDIO DOS SANTOS, CPTS DIGITAL 3855198 SÉRIE 9855, comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia - São Paulo SP, para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.591.103/0001-30

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retífic.; Retífic. Corrediças Comando; Brunidora Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retífic. haste pistão; Brunidora camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Secador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hirahicnaulica@hotmail.com
☎(65)98475-0729

VENDO EMPRESA (FÁBRICA)
R$7.000.000,00 Reg S.J.R Preto SP. Em ascensão.17 99129-5007

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$170 ☎(11)5051-3128/ 98340-6989

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Enviar C.V. Av.General Mac Arthur, 1042 Cep: 05338-001 - Jaguaré ou agosto.br@uol.com.br

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada. 42úteis. 1ra. arm, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo.70úteis,sacada, 2dts. gar. Lazer 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts.1ste. 2vgs.lazer99936-0304

VL MARIANA
R$795.000 Urgente. S.novo, 110úteis. 3dts,1suíte. 2vgs + depósito, lazer ☎11 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varanda.220ú. 4ts (3sts).3gs.lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varanda c/churrasq., 3 salas. 4suítes. 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304



Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA



Vendo imóvel coml., 2500m² â.c. R.Carinhas 326. Ao lado do Assaí. Direto c/ Propr. (11)99953-6202

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug de propr (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

VL JAGUARA
Galpão novo, completo, próprio p/ logística, c/850m² Á.C. Ao lado do Ceboláo. ☎(11)99981-3186

TERRENOS

ZONA NORTE

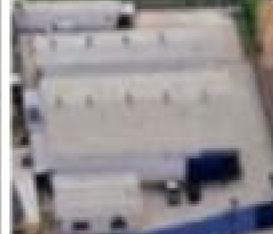
SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT. Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITU/CASTELO BRANCO



Oportunidade, prox. ao Cacau Park. Centro p/ treinamento AT. 44.500 m² AC. 2.800m² c/alojamentos, 02 C. Futebol, restaurantes, piscina, área de eventos, sauna, q tenis, área p/camping e muito mais. Site: www.ituguaco.com.br HO 0003
☎(11)98208-4429

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.808m²+3.950m². Qdo inteira. Av Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml/resid. ☎ (11) 99976 0052

AUTOS

MERCEDES BENZ

CLASSE A 160
R$20.000 01/01 Prata metálico, único dono. 83mkm original. Carro de garagem (s. rocas especiais, bco em couro) Tratar (11) 3221-8397. Bco em acessórios

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

CASA VENDE-SE
CONDOMÍNIO FECHADO em Itapecerica da Serra
Terreno 2.087 (m²) Casa 584 (m²)
R$ 1.400.000,00



Tratar com Elaine (11) 99976-0704



Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

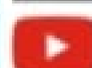
✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO  INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO  FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

360 VEÍCULOS

DIA: 27.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 27.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 03/07/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 07/07/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 08/07/2025 - 3ª feira | 17h00	Dia 14/07/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CALÇADOS: BOTAS "VIZZANO - MACBOOT - MR CAT"	JAQUETA - IRA DESIGN	SMART TV TCL LED 32" 55" 65"	APPLE MACBOOK - NOTEBOOK HP ELITEBOOK 14"	LINHA INFANTIL - "LOGÍSTICA REVERSA"

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C6 E C7 A fundo

Cientistas explicam como se formam as memórias mais antigas



Televisão *Estreia*

Dos anos 1990 aos dias atuais, onde tudo pode acontecer

TV Cultura aposta no retorno de 'Mundo da Lua' para agradar ao público nostálgico e atrair audiência infantojuvenil em tempos dominados pelo celular

DANILO CASALETTI

"Alô, alô, planeta Terra chamando. Esta é mais uma edição do diário de bordo de Lucas Silva e Silva, falando diretamente do Mundo da Lua, onde tudo pode acontecer." Para os quarentões que acompanharam o seriado *Mundo da Lua*, exibido entre os anos 1991 e 1992 na TV Cultura, a fala soa familiar. Era a senha para o personagem Lucas Silva e Silva entrar no mundo da imaginação.

Mundo da Lua volta ao ar no dia 28 de junho, pela mesma TV Cultura, novamente escrito por Flávio de Souza. A temporada terá 24 episódios inéditos e semanais, exibidos aos sábados, às 19h, com reapresentação às segundas-feiras, às 18h.

A nova fase de *Mundo da Lua* acompanhou a passagem do tempo. Agora, Lucas, o garoto que sonhava em ser astronauta, cresceu, se tornou piloto de avião e pai de família. Será interpretado por Marcelo Serrado e vai entregar o gravador para a filha, Emília, personagem da atriz Sabrina Souza. Na ficção, ela é filha de Lucas e Isabela, interpretada por Pathy Dejesus. Antônio Fagundes e Bárbara Bruno também estão no elenco. "A protagonista do seriado continua a ser uma criança. Eu e os demais personagens damos suporte", diz Serrado, de 58 anos.

Nesta temporada, Emília cria um dispositivo para conectar o antigo gravador do pai a um robô de brinquedo, o Félix. E passa a viver novas histórias. "Ela é sapeca, inteligente, bonita e muito estilosa", afirma Sabrina, que ficou conhecida pela personagem Milena, da série *Turma da Mônica – Origens*, do Globoplay.

João Daniel Tikhomiroff, diretor-geral e artístico da nova temporada, diz que o seriado fala sobre o mundo da fantasia e convívio familiar, com humor. "No Brasil, temos poucas propostas assim. Em outros países, há uma produção maciça de obras audiovisuais infantojuvenis", comenta.

Para o diretor, colocar isso na tela exigiu um trabalho em conjunto com o autor Flávio de Souza. "É desafiador. Temos de despertar lembranças nostálgicas positivas da original e, ao mesmo tempo, buscar abordar o contemporâneo, com o mundo e os conflitos atuais", diz o diretor.

REPRODUÇÃO. Além do gravador, outras referências à primeira temporada também estão no cenário da casa de Lucas Silva e Silva – quase uma reprodução do cenário dos anos 1990. Alguns objetos, como o buffet da sala de jantar e o relógio de parede são modelos muitos parecidos. Na parede da escada, fotos do elenco original, inclusive do vovô Orlando, interpretado por Gianfrancesco Guarnieri. A fachada da casa continua a mesma, a de uma residência no bairro da Vila Madalena, em São Paulo. A garagem, usada na temporada passada, virou um escritório e, por isso, precisou ser reproduzida nos estúdios da produtora Mixer.

O primeiro episódio começa com a família Silva e Silva revendo um vídeo do aniversário de Lucas – as cenas são da temporada original. Um recurso para situar a passagem de tempo na história e também homenagear os atores que fizeram parte do elenco no passado.

Parte do elenco original está na nova temporada. Antônio Fagundes volta a viver o professor de história Rogério, o patriarca da família Silva e Silva. Para o ator, a série, que mostra a família reunida, em festas ou em volta da mesa, longe de celulares ou outras aparelhos eletrônicos, é um convite aos telespectadores a fazer o mesmo. "Eu, particularmente, sempre desligo meu celular. Larguem um pouco isso e vão ver o *Mundo da Lua*", diz.

A atriz Mayana Blum, a Juliana Silva e Silva, também está de volta. Depois de se afastar da vida artística, ela aceitou o convite para atuar na nova temporada. "Foi inesperado (voltar). A Juliana sempre foi uma personagem muito querida no meu coração. Ela, agora, também é mãe, como eu sou", diz. Para Mayana, além de fantasia, *Mundo da Lua* mostra como resolver conflitos familiares.

Bárbara Bruno assume o papel de Carolina, mãe de Lucas e Juliana. "Flávio de Souza é um autor renomado e trata a criança e o adolescente de igual para a igual. Não infantiliza o processo. Quando você abre a porta dos sonhos, você não tem limites. E, não tendo limite, você aprende a tê-lo, afinal, só aprendemos a voar quando temos os pés no chão", diz Bárbara.

A TV Cultura, que escolheu a nova versão de *Mundo da Lua* como um dos principais produtos para comemorar seus 60 anos, por ora, não fala em mais uma temporada do seriado, após esses novos 24 episódios. Uma pista, porém, fica no ar: a ordem é guardar os cenários. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO



Com Sabrina Souza e Antonio Fagundes no elenco, série mescla universo de fantasia e convívio familiar

"A protagonista do seriado continua a ser uma criança. Os demais dão suporte"
Marcelo Serrado
Ator

"Temos de despertar lembranças nostálgicas e buscar abordar os conflitos atuais"
Daniel Tikhomiroff
Diretor

Atores não voltaram à produção; e foi preciso achar um gravador

O ator Luciano Amaral, intérprete original de Lucas Silva e Silva (na foto), que atualmente é apresentador do canal ESPN, foi convidado a participar da nova fase de *Mundo da Lua*, mas não chegou a um acordo com a produção. Já a atriz Mira Haar, que vivia Carolina, mãe de Lucas e Juliana, não aceitou o convite para volta ao seriado – e o papel ficou com Bárbara Bruno.

Resgatar o gravador que era a alma da história original – e segue fundamental na nova série – exigiu uma busca especial da equipe de produção, que envolveu a TV Cultura, o Sesi São Paulo e a produtora Mixer Film. O aparelho usado nos anos 1990 foi dado de presente a Luciano Amaral, à época com 10 anos. Restou à produção buscar em sebos outra peça. Foi difícil, contam os produtores, mas encontraram o objeto, da marca italiana Geloso, modelo 256. ● D.C.

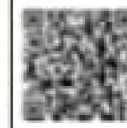
TV CULTURA



Eufrázio



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Homenagem à altura

Alice Caymmi sobe ao palco da Casa Natura Musical no dia 14 de agosto com o espetáculo *Para Minha Tia Nana*, tributo à cantora Nana Caymmi. O show, que teve sessões esgotadas e críticas entusiasmadas no Rio, chega agora a São Paulo com ingressos à venda a partir desta quinta-feira, 26.

● **HOMENAGEM À ALTURA 2.** O projeto tem caráter íntimo. "Não é uma tentativa de me igualar, e sim uma visita guiada ao coração da Nana", diz Alice à coluna. A artista conta que foi a tia quem a levou para um estúdio pela primeira vez – quando ainda era criança – e quem lhe fez o primeiro convite para cantar profissionalmente.



COLAGEM DE THAÍS BARROCO SOBRE FOTOS DE SERGIO NEVES/ESTADÃO, FABIO MOTTA/ESTADÃO, MAY BANDEIRA DE MELLO



COLAGEM DE THAÍS BARROCO SOBRE FOTOS DE JONATAS MARQUES E GOVERNO SP

● **CHANCELA DE PESO.** Coube a Ricardo Ohtake a missão de criar o troféu entregue aos vencedores do Prêmio Governador do Estado para as Artes, na terça-feira. Artista gráfico e arquiteto, Ohtake assinou o conceito da peça em que forma e movimento sugerem leveza, liberdade e celebração. "Seu balancear pretende expressar a felicidade que a cultura traz", afirma. Com mais de meio século de história, a premiação – sob a direção de José Possi Neto – reconhece as melhores produções da cena cultural paulista em áreas como dança, circo, audiovisual e música.

● **CIDADE FEIA 1.** Gilberto Kassab não esconde a indignação com o projeto que pretende afrouxar a Lei Cidade Limpa, criada em sua gestão. "É uma agressão a São Paulo", disparou à coluna. O ex-prefeito diz ver com espanto a possibilidade de o município voltar a ser coberto por outdoors – agora em versão LED. "É como jogar fora o esforço de empresários e cidadãos que se adaptaram à regra."

● **CIDADE FEIA 2.** Apesar da crítica, Kassab admite uma única exceção: a esquina da Ipiranga com a São João, possibilidade avaliada pelo prefeito Ricardo Nunes, como antecipou a coluna. E frisa as condições: desde que a propaganda se limite aos comércios locais e com foco turístico – como o tradicional Bar Brahma. "Fora isso, é inaceitável."

● **BOM ALUNO A CASA TORNA.** Depois de quatro anos sem entregar o título de professor emérito, a USP voltou à tradição. E o homenageado da vez é o engenheiro Vahan Agopyan. Em 91 anos, apenas 21 nomes receberam a honraria – entre eles, o crítico Antonio Candido e o ex-ministro José Goldemberg.

● **BOM ALUNO A CASA TORNA 2.** Turco de origem armênia, Agopyan chegou à Poli em 1974 e nunca mais saiu da USP. São 55 anos dedicados à universidade – na qual foi aluno, professor e reitor (2018-2022). Hoje, comanda a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo.

● **BOM ALUNO A CASA TORNA 3.** Mais do que o reconhecimento oficial, o que deixa Agopyan emocionado são os ex-alunos. "Ver meus orientandos em cargos importantes, como reitores e pesquisadores internacionais, é minha maior realização", disse à coluna.

Música Rock

Da briga ao dinheiro, muito dinheiro, a esperada volta do Oasis

Banda começa turnê dia 5 e cada um dos irmãos Gallagher deve receber R$ 291 mi só pelos shows realizados no Reino Unido

CLÉMENT ZAMPA / AFP

SIMON EMMETT



Liam e Noel Gallagher se apresentam nos dias 22 e 23 de novembro, no MorumBis; ingressos esgotados

Quinze anos após a separação explosiva, os astros da música britânica Liam e Noel Gallagher se reúnem para uma grande turnê do Oasis, que começa em 4 de julho na cidade galesa de Cardiff – que também receberá outro show da banda no dia 5 – e que promete, além da nostalgia, lucros econômicos assombrosos.

Liam insiste que o dinheiro está "muito abaixo na lista" de razões para a reunião dos dois irmãos em conflito, mas informações da imprensa britânica sugerem que cada um deles poderia embolsar cerca de £ 50 milhões (R$ 368 milhões).

Matt Grimes, um especialista na indústria musical da Universidade de Birmingham, calcula lucros de cerca de £ 40 milhões (R$ 291 milhões) para cada um dos irmãos Gallagher apenas para as 17 datas de shows no Reino Unido.

Depois do primeiro show em Cardiff, o Oasis, cujos sucessos incluem *Wonderwall*, *Don't Look Back in Anger*, *Supersonic* e *Champagne Supernova*, fará várias apresentações em sua cidade natal, Manchester, na semana seguinte. Na sequência, Londres, Edimburgo e Dublin recebem a turnê.

Quase 1,4 milhão de ingressos foram comercializados para os shows no Reino Unido, gerando cerca de £ 240 milhões (R$ 1,7 bilhão), segundo o banco Barclays. As vendas de merchandising, de camisetas e quebra-cabeças, passando por roupas para bebês e utensílios de mesa, podem aumentar a receita total para cerca de £ 400 milhões (R$ 2,9 bilhões), segundo Grimes. Os 24 shows programados para fora do Reino Unido, incluindo México, Buenos Aires, Santiago e São Paulo (em novembro, no MorumBis) elevarão ainda mais a receita.

Ainda assim, o dinheiro gerado pelo retorno do Oasis fica ofuscado pela recorde da turnê *The Eras Tour* da cantora e compositora Taylor Swift, que arrecadou US$ 2,2 bilhões (R$ 12 bilhões) apenas com a venda de ingressos em 149 shows ao redor do mundo. "Foi um evento logístico muito maior ou um conjunto de eventos maiores do que o que Oasis está propondo", afirma Grimes.

CAOS. Quando a turnê *Oasis Live '25* foi anunciada, houve uma luta caótica para conseguir os cobiçados ingressos para seus shows, que começaram a ser vendidos em agosto do ano passado. Mas os fãs ficaram indignados com os preços exorbitantes cobrados pelas entradas, que sofreram aumentos repentinos, baseados na demanda gigantesca, em alguns casos de £ 150 para £ 350 (de R$ 1.104 a R$ 2.236).

A Ticketmaster, um dos sites oficiais de vendas, disse que a decisão sobre os preços foi tomada pelo "organizador da turnê". O Oasis responsabilizou o promotor da turnê.

O plano de promoção dos irmãos Liam e Noel Gallagher, no entanto, foi mínimo. Duas postagens nas redes sociais, uma para gerar expectativa e a outra para confirmar. "O fato de eles anunciarem uma reunião após anos de especulações sobre se fariam isso ou não foi mais do que suficiente para chamar a atenção da imprensa em geral", afirma Chris Anderton, professor de Economia Cultural na Universidade de Southampton.

> ***"Na década de 1970, e talvez até nos anos 80, você saía em turnê para vender discos. Agora você sai em turnê para ganhar dinheiro e o álbum é algo secundário, se é que você faz um"***
> **Chris Anderton**
> **Professor de Economia Cultural na Universidade de Southampton**

> ***"Os fãs devem se perguntar: vou para a Espanha ou talvez para o sul da França para umas férias de uma semana que vão me custar 600 libras ou vou ver minha banda favorita?"***
> **Matt Grimes**
> **Especialista na indústria musical da Universidade de Birmingham**

Para o Oasis, não há um álbum novo para promover, apenas clássicos a serem revividos. "Na década de 1970, e talvez até nos anos 1980, você saía em turnê para vender discos", afirma Anderton. "Agora você sai em turnê para ganhar dinheiro e o álbum é algo secundário, se é que você faz um", conta ainda o professor.

Marco do britpop, o disco de estreia da banda, *Definitely Maybe*, que completou 30 anos em 29 de agosto de 2024, voltou ao topo das paradas de vendas do Reino Unido graças ao anúncio da turnê de reunião. Em outubro de 2025, o segundo álbum lançado pelo grupo, *What's The Story) Morning Glory?*, também completa três décadas de lançamento.

Mesmo na era dominada pelo streaming, o Oasis continuam sendo uma grande atração, com 21,5 milhões de ouvintes mensais apenas no Spotify.

Cada membro do público de um show do Oasis gastará uma média de £ 766 (R$ 5.700) em ingressos e despesas como transporte e hospedagem, segundo o Barclays.

AO VIVO. Dois fatores ajudam a explicar o auge das megaturnês, afirma Cecile Rap-Veber, diretora-geral do grupo francês Sacem (Sociedade de Autores, Compositores e Editores de Música). Por um lado, o streaming "não gera tanto dinheiro quanto a era do CD", o que leva os artistas a buscar outras formas de ganhar dinheiro, explica. Por outro, "o apetite do público por apresentações ao vivo" aumentou após os anos de confinamento devido à pandemia de covid.

Esses fatores fazem com que os fãs estejam mais dispostos a gastar grandes quantias. Grimes resume a pergunta que eles devem se fazer hoje: "Vou para a Espanha ou talvez para o sul da França, para umas férias de uma semana que vão me custar £ 600 libras (R$ 4.500), ou vou ver minha banda favorita ao vivo?". ●

Viagem do grupo será tema de documentário

A turnê da banda Oasis será retratada em um documentário que vai mostrar os bastidores do projeto ao longo da viagem dos irmãos Gallagher por diferentes países, entre eles o Brasil.

O projeto do filme, que ainda não tem nome oficial ou data de lançamento confirmada, está sendo encabeçado por Steven Knight, criador da série *Peaky Blinders*, um dos principais sucessos recentes da televisão britânica, que tem no elenco estrelas como Cillian Murphy, Sam Neill, Tom Hardy e Adrien Brody (ele também é responsável por programas como *Quem Quer Ser um Milionário?*, entre outros).

Ao lado de Knight, lideram o projeto os diretores Dylan Southern e Will Lovelace. A dupla foi responsável pelo premiado longa *Shut Up and Play the Hits*, documentário que registrou as apresentações da banda LCD Soundsystem no Madison Square Garden em 2012. Os diretores acompanharam o líder do grupo, James Murphy, durante 48 horas ininterruptas para coletar o material a ser usado no filme.

A obra sobre a turnê do Oasis está sendo produzida pela Magna Studios e será distribuída no Reino Unido pela Sony Music Vision. Nenhum outro detalhe sobre a produção foi divulgado até o momento. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Autoconfiança

Data estelar: Mercúrio ingressa em Leão

Em parte, para ganhar autoconfiança é preciso que tu faças uma boa avaliação de tuas capacidades e que não caias na tentação de simular talentos que não possuis, porque mesmo que eventualmente enganes as pessoas, no fundo temerás que um dia te descubram e percas tudo que ganhaste, erodindo a autoconfiança.

A autoconfiança não é um processo exclusivamente egoísta, o olhar dos outros sobre ti também ajuda a preservar esse importante sentimento, e ajuda muito compreender que, também, a roupa que vestes, a maquiagem, o perfume e os gestos e palavras que usas, servem para comunicar.

A autoconfiança é, por isso, o resultado tanto do que tu pensas ao teu respeito, como também da forma com que tu comunicas tua presença através dos atributos exteriores que utilizas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É fácil se enganar hoje em dia, porque nas redes sociais se confunde a simulação do talento com o talento em si mesmo. Porém, é para isso que nossa humanidade pode desenvolver o discernimento. Reconheça as diferenças.

TOURO 21-4 a 20-5
Se você sentir necessidade de mudar os móveis de lugar ou de agregar algo ao ambiente, invista tempo e recursos nesse sentido, porque essas movimentações não são superficiais, elas respondem a dinâmicas de energia.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O dinamismo do momento é favorável a você, que sabe surfar em ondas desencontradas. Aproveite, então, para conversar sobre esses assuntos que foram deixados para um futuro incerto. Agora é esse futuro incerto.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Faça as movimentações pertinentes aos seus recursos para que esses não percam valor, mas evite buscar negócios grandiosos, que nesta parte do caminho não se encontram disponíveis, apesar de haver sinais desses.

LEÃO 22-7 a 22-8
A ambiguidade não é negativa, é um sinal de que é preciso tomar mais tempo para refletir sobre certos assuntos, evitando a precipitação. Além disso, a complexidade do cenário comporta várias alternativas diferentes.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Antes de dizer qualquer coisa, procure refletir melhor, porque nesta parte do caminho é provável que as palavras se voltem contra você. A reflexão fará você encontrar uma maneira mais elegante de dizer as verdades.

LIBRA 23-9 a 22-10
Nem todas as pessoas com que você precisa tratar são confiáveis, e não porque sejam más pessoas, mas porque andam transtornadas com tanta coisa acontecendo que perdem o rumo com mais facilidade do que o habitual.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Abra várias frentes de ação, porque ficar se atendo apenas a uma, dentre as tantas disponíveis, fará com que você perca tempo e, depois, se decepcione com os resultados. Diversifique sua atividade, isso sim.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Simular conhecimento é fácil, quase todas as pessoas fazem isso nas redes sociais, e algumas delas com cara de acadêmicas inclusive. Essa simulação, no entanto, planta sementes de degradação social. Tome distância.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A desconfiança é corrosiva, entra nos relacionamentos como algo inofensivo para, depois, criar raízes e germinar como uma árvore frondosa que ocupa todo o tempo e espaço que seria melhor usar em entendimento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Sempre vai ter alguém por aí tomando atitudes espertas, querendo passar a perna nos outros. É preciso ter atenção sem, no entanto, sair por aí desconfiando de todo mundo. Cuide mesmo é para não cair em golpes, isso sim.

PEIXES 20-2 a 20-3
Confiar em que tudo vai dar certo pode ser uma atitude um tanto ingênua, porque nunca dá tudo certo, sempre há pontas soltas, principalmente nas condições atuais do mundo. Porém, mesmo assim, tudo vai bem.

Visuais

MIS Experience terá exposição imersiva sobre Júlio Verne

Mostra, que abre dia 5 de julho, tomará oito salas do museu e incluirá sessões interativas e realidade virtual

NICO GARÓFALO

A exposição Uma Viagem Imersiva e Extraordinária – Júlio Verne 200 será exibida no MIS Experience a partir do dia 5 de julho. O projeto, que começou sua trajetória em 2024 em Barcelona, na Espanha, vai ocupar oito salas e propor uma imersão nas obras mais famosas do escritor, como *Viagem ao Centro da Terra*, *20.000 Léguas Submarinas*, *Volta ao Mundo em 80 Dias*.

Ocupando um espaço de 1500 m², a mostra terá um salão com projeções imersivas, realidade virtual, áreas de metaverso, instalações interativas, além de cenários inspirados nas obras do autor francês, recriação de objetos e de mapas da época e uma sala de realidade virtual 360°.

A trilha sonora da exposição foi composta por Rafel Plana e gravada pela Orquestra e Coro Sinfônicos de Bratislava, da Eslováquia. A exposição fica em cartaz até 31 de agosto.

Os ingressos podem ser adquiridos no site da Ticketmaster. As entradas custam de R$ 30 (meia-entrada) a R$ 60 (inteira) nas quartas e quintas-feiras e de R$ 40 (meia-entrada) a R$ 80 (inteira) às sextas, sábados, domingos e feriados. A entrada é gratuita às terças-feiras e na terceira quarta-feira de cada mês, com ingressos sendo retirados na bilheteria do MIS Experience.

São Paulo é a segunda cidade a receber a exposição, logo em seguida a Barcelona. A exibição continua depois, iniciando uma extensa turnê mundial, que terá seu final em Paris, na França, em 2028 – que coincidirá com o bicentenário do nascimento de Júlio Verne. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



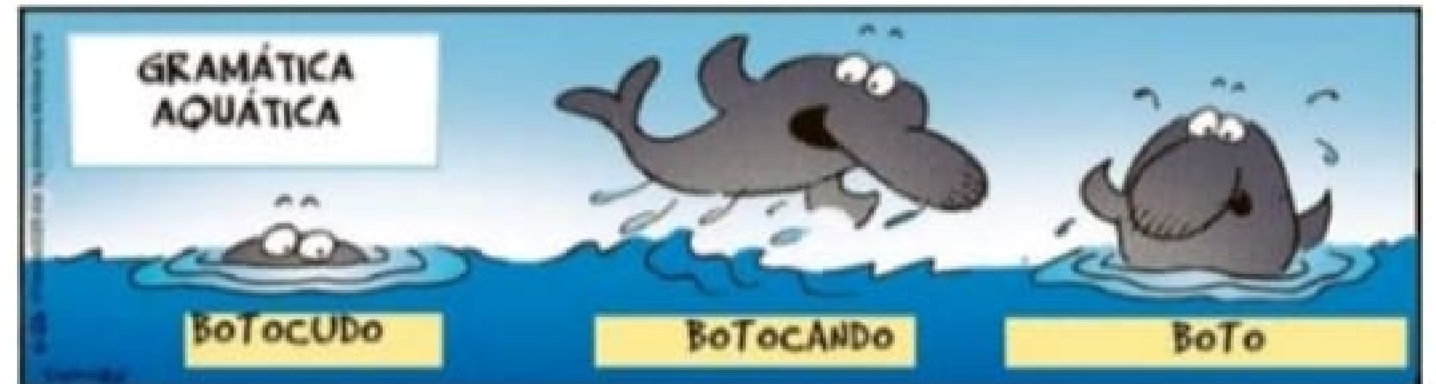
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O primeiro dever do historiador é não trair a verdade"* **Cícero**



Por aí

Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com

O Yunagi é um achado

O que você faria se descobrisse um restaurante japonês minúsculo, discreto, fora do circuito gastronômico, com preços razoáveis e ótima comida? Sei de muita gente que faria de tudo para manter o lugar em segredo, mas como meu negócio é exatamente o contrário, adoro fazer alarde quando encontro uma casa como o Yunagi Edomae-Zushi, no Brooklin. É um pequeno restaurante familiar, com apenas 16 lugares – seis deles no balcão, onde o dono da casa, Toshi Kawanami, trabalha com a ajuda da irmã, Keyla. A sobrinha atende no salão e a mulher cuida da administração da casa.

O sushiman tem belo currículo, trabalhou no Japão e passou pelo Kinoshita, pelo Kinu e pelo Nobu em São Paulo. Há três anos, abriu seu pequeno restaurante com ambiente despretensioso, mas culinária sofisticada e cuidado nos detalhes, na composição dos pratos, nas técnicas de elaboração e no frescor dos peixes, que ele mesmo compra às terças-feiras, no Ceagesp. Isso quer dizer, segundo ele, que os peixes ali estão no auge (porque a carne já perdeu a rigidez do abate) na quarta e na quinta-feira.

O cardápio é extenso e bem interessante, você pode pedir à la carte, escolher combinados de peixes e frutos do mar, ou optar pelo omakassê (menu-degustação com 22 peças, entre sushi, sashimi, rolls, em que o sushiman escolhe o que vai preparar; R$ 380), servido apenas no balcão, com reserva.

Na hora do almoço, tem menu executivo com sushi e sashimi (R$ 130), ou apenas sushi (R$ 90). Optei pelo sushi e foi surpreendente. A seleção do dia incluiu pargo com umeboshi; carapau com gengibre e cebolinha; atum maguro com shisô; bonito com gengibre e cebolinha; graçainha com missô e gergelim, e tentáculos de lula.

À la carte, sugiro começar com tataki de serra, o peixe é apenas selado em fogo alto, mal dá para notar e o molho é levíssimo, combinação de gengibre ralado, cebolinha, shoyu, vinagre de arroz e katsuobushi (R$ 52). Inclua no pedido também um enrolado, o uramaki de atum, shisô e gari (R$ 52 a porção). A oferta de sushis é grande, vai dos sofisticados de otoro de bluefin (R$ 62 a unidade) ao akami bluefin, a parte magra (R$ 28). Mas tem também chutoro de atum nacional (R$ 22), akami de atum nacional (R$ 15), as duplas incluem pargo, olhete, linguado... Todos preparados na hora. Tem ainda donburi, a tigela de arroz com peixes variados (e preços variados), rolls, temaki (quer uma dica, ele é ok, mas tem tantas opções melhores...).

Na sobremesa tem cheesecake de tofu com calda de yuzu (R$ 25) e brigadeiro de matchá (R$ 15). ●

Yunagi
R. Taperoá, 195. 3ª/sáb., 12h30/14h30 e 19h/22h. Fecha dom. e 2ª.
Reservas @yunagui_edomaezushi

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luisa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4jW3ING

- Telefone do Disque-Saúde
- Cantor lírico italiano que popularizou mundialmente a ópera
- Maria Ribeiro, atriz
- (?) de ferro, porta-voz do "fechado"
- Carro, trem, metrô ou avião
- Thiago (?), lutador brasileiro de MMA
- Terminação de verbos da segunda conjugação
- O "cérebro" de um computador
- Conselho Regional que regula a corretagem de imóveis (sigla)
- Do (?) da velha: muito antigo (pop.)
- Membros de uma associação política
- Tendência do prédio condenado
- Nosso, em inglês
- 9, em algarismos romanos
- (?) o alarme: chamar atenção (para algo)
- Efeito decorativo na pintura de paredes
- Partícula comum em nomes de feiras
- Saudação comum entre jovens
- (?) 3, gordura benéfica ao coração
- Cada, em francês
- (?) moral: elixir da calúnia (pr.)
- O animal importante para preservação do rebanho
- Imitar a voz do galo
- (?) inocência, prerrogativa do acusado
- Fornece o gosto adocicado ao leite
- Ampère (símbolo)
- A família (fig.)
- (?) do Hajal, região catarinense
- Acrescenta (uma coisa a outra)
- Curso d'água
- Joia circular
- Escritor peruano de "Batismo de Fogo", ganhador do Nobel de Literatura (2010)
- Maçã, em inglês
- Raio (abrev.)
- Estado do Belo Carrero World (sigla)
- Lugar de despedidas no porto
- Cabra, em inglês
- "Novo", em neologia
- (?) in, técnica de massoterapia
- Restaurante barato
- (?) da oração: sujeito e predicado
- Vida (?), prazo de validade de objetos
- Sigla de Diretor-Executivo (inglês)
- Não dizer (?) com (?): falar sem sentido
- C R E

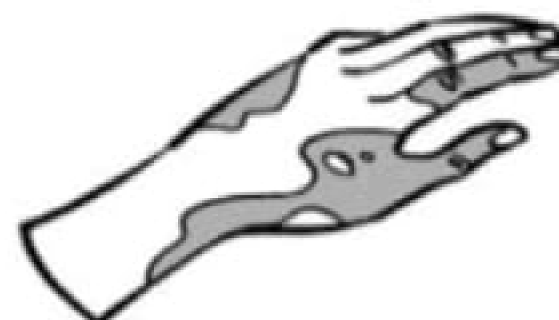
BANCO [illegible]

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O que é vitiligo?



C	N	L	F	Y	D	R	B	D	C	A
C	O	R	P	O	L	T	D	M	R	G
T	B	E	F	T	N	N	F	U	I	D
D	O	N	D	N	F	T	C	R	N	D
T	Â	N	E	N	G	D	G	G	Y	T
F	S	N	M	D	C	D	L	D	G	F
F	N	Y	M	E	L	A	N	I	N	A
R	E	B	D	B	T	T	T	L	L	L
L	T	O	M	S	A	D	A	M	O	P
H	X	D	L	H	B	L	D	G	L	D
F	E	Y	S	O	H	L	E	O	J	T
R	Y	T	T	B	T	H	E	F	L	F
A	I	P	A	R	E	T	O	T	O	F
L	T	B	R	N	Y	H	T	D	L	N
C	R	N	R	T	B	T	F	U	G	B
R	T	N	B	T	E	B	F	N	G	N
P	S	I	C	O	L	O	G	I	C	O
D	O	Y	H	F	E	T	L	F	T	G
B	C	L	V	D	S	R	F	O	T	I
I	I	T	I	H	Ô	N	N	R	C	L
C	T	N	S	L	E	T	Y	M	Y	I
L	E	D	I	C	S	D	D	I	D	T
R	T	S	V	M	R	R	Y	Z	D	I
T	S	L	E	L	T	R	L	A	E	V
F	E	F	I	M	H	S	L	R	S	G
S	N	N	S	M	F	E	N	N	C	R
R	C	C	T	H	T	L	N	C	A	T
F	G	C	T	T	F	A	N	F	R	Y
S	A	H	C	N	A	M	M	F	T	R
S	B	L	R	C	T	C	N	N	A	D
N	T	E	X	A	M	E	S	Y	R	N

Doença cutânea que atinge entre 1% e 2% da população mundial, o **VITILIGO** consiste na redução ou na falta de **MELANINA** em certas áreas do **CORPO**, o que acaba gerando **MANCHAS** nos locais afetados. Embora possam atingir qualquer parte da pele, as **LESÕES** da doença são mais comuns nos cotovelos, **JOELHOS**, genitais, faces, mãos e pés. O vitiligo não é contagioso e não causa prejuízos à saúde. Seus danos são basicamente **ESTÉTICOS**, mexendo com a autoimagem e o **PSICOLÓGICO** do portador da doença, já que, em geral, as manchas são **VISÍVEIS**. O diagnóstico é clínico, a partir da observação das lesões pelo médico, que pode pedir **EXAMES** laboratoriais a fim de **DESCARTAR** outras doenças ou identificar se há outros **MALES** associados. O tratamento convencional, que costuma ser longo, inclui o uso de **POMADAS** à base de corticoides, loções e **FOTOTERAPIA**. No entanto, a **CURA** definitiva raramente acontece e, nos casos em que o vitiligo atinge uma **EXTENSÃO** muito grande do corpo, é possível optar pela despigmentação completa da pele, a fim de **UNIFORMIZAR** a tonalidade.

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3ZCTUuh

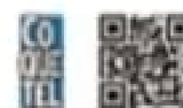
Nível Médio

		4				2		
			2	8	4			
8		5				7		1
	7			1			8	
	6		8		7		5	
	5			2			3	
9		2				5		3
			5	3	2			
		3				6		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

AJDINA HALILOVIC
QUANTA MAGAZINE

— *Cientistas descobriram que ligação de duas proteínas está associada ao fortalecimento das sinapses*

Como se formam as memórias mais antigas



A natureza da memória reside no fato de que cada lembrança é um traço físico, impresso no tecido cerebral

Quando Todd Sacktor estava prestes a completar 3 anos de idade, a irmã de 4 anos morreu de leucemia. "Um quarto vazio ao lado do meu. Um balanço com dois assentos em vez de um só", disse ele, relembrando os persistentes vestígios da presença dela na casa. "Havia uma pessoa a menos – de quem nunca se falava – da qual eu só tinha uma única lembrança."

Essa lembrança, tênue, mas duradoura, se passava no porão da casa deles. Um pequeno Sacktor pede à irmã que leia um livro, mas ela o dispensa: "Vá pedir para a sua mãe". Sacktor sobe as escadas, contrariado, e vai até a cozinha.

É notável que, mais de 60 anos depois, Sacktor ainda se lembre desse momento fugaz da infância. A natureza surpreendente da memória reside no fato de que cada recordação é um traço físico, impresso no tecido cerebral pela maquinaria molecular dos neurônios. Como a essência de um momento vivido é codificada e depois recuperada continua sendo uma das grandes questões sem resposta na neurociência.

Sacktor se tornou neurocientista em busca de uma resposta. Na Universidade de Nova York Downstate, no Brooklyn, estuda as moléculas ligadas à manutenção das conexões neurais subjacentes à memória. A pergunta que sempre lhe chamou a atenção foi feita pela 1.ª vez em 1984 pelo biólogo Francis Crick: como as memórias podem persistir por anos, até décadas, se as moléculas do corpo se degradam e são substituídas em dias, semanas ou, no máximo, meses?

Em 2024, trabalhando com uma equipe que contava com seu colaborador de longa data André Fenton, neurocientista da Universidade de Nova York, Sacktor ofereceu uma possível explicação em um artigo publicado na *Science Advances*. Eles descobriram que uma ligação persistente entre duas proteínas está associada ao fortalecimento das sinapses (conexões entre os neurônios). Acredita-se que o fortalecimento sináptico seja fundamental para a formação da memória. À medida que essas proteínas se degradam, novas tomam seu lugar numa troca molecular conectada que mantém a integridade da ligação e, portanto, a memória.

A equipe apresenta "um argumento muito sólido" de que "a interação entre essas duas moléculas é necessária para o armazenamento da memória", disse Karl Peter Giese, neurobiólogo do King's College London, que não atuou no trabalho. As descobertas oferecem resposta convincente ao dilema de Crick, reconciliando as escalas de tempo discordantes para explicar como moléculas efêmeras mantêm memórias que duram a vida toda.

MEMÓRIA MOLECULAR. No início da carreira, Sacktor fez uma descoberta que moldaria o resto de sua vida. Após estudar com o pioneiro da memória molecular James Schwartz, na Universidade de Columbia, abriu o próprio laboratório na SUNY Downstate para buscar uma molécula que pudesse explicar como as memórias de longo prazo persistem.

> *O dilema de Crick*
> ***Como as memórias podem persistir por anos, até décadas, se as moléculas do corpo se degradam?***

A molécula que ele procurava estaria nas sinapses cerebrais. Em 1949, o psicólogo Donald Hebb propôs que a ativação repetida de neurônios fortalece as conexões entre eles. Nas décadas seguintes, muitos estudos sugeriram que quanto mais forte a conexão entre os neurônios que armazenam memórias, melhor a persistência dessas memórias.

No início da década de 1990, Sacktor estimulou uma fatia do hipocampo de um camundongo – pequena região do cérebro ligada a memórias de eventos e lugares – para ativar vias neurais de forma que imitasse a codificação e o armazenamento de memórias. Em seguida, procurou por quaisquer alterações moleculares que tivessem ocorrido. Cada vez que repetia o experimento, observava níveis elevados de uma determinada proteína dentro das sinapses. "Na quarta vez, pensei: é isso", disse ele.

Era a proteína quinase M zeta, ou PKM. À medida que o tecido hipocampal dos camundongos era estimulado, conexões sinápticas se fortaleciam e os níveis de PKM subiam. Quando publicou suas descobertas em 1993, ele estava convencido de que a PKM era crucial para a memória.

Nas duas décadas seguintes, Sacktor desenvolveria um corpo de trabalho demonstrando que a presença da PKM ajuda a manter as memórias por muito tempo após sua formação inicial. Quando ele bloqueou a atividade da molécula uma hora após a formação de uma memória, observou que o fortalecimento sináptico foi revertido. Essa descoberta sugeriu que a PKM era "necessária e suficiente" para preservar uma memória ao longo do tempo, escreveu na *Nature Neuroscience* em 2002. Em contraste, centenas de outras moléculas localizadas afetavam o fortalecimento sináptico apenas se interrompidas poucos minutos após a formação de uma memória. Parecia ser uma chave molecular singular para a memória de longo prazo.

> *"É a associação persistente entre duas proteínas que mantêm a memória, em vez de uma proteína que dura sozinha por toda a vida da memória"*
> **Panayiotis Tsokas**
> **Neurocientista que trabalha com Todd Sacktor e principal autor do novo artigo da 'Science Advances'**

Para testar sua hipótese em animais vivos, ele se uniu a Fenton, que na época trabalhava na SUNY Downstate e tinha experiência em treinar animais de laboratório e conduzir experimentos comportamentais. Em 2006, a dupla publicou seu primeiro artigo mostrando que o bloqueio da PKM apagava memórias de camundongos um dia ou um mês após a formação, sugerindo que a atividade persistente da PKM é necessária para manter a memória.

Com o sucesso do artigo, a proteína PKM ganhou ampla atenção, e laboratórios do mundo todo descobriram que bloqueá-la poderia apagar vários tipos de memórias, até mesmo lembranças relacionadas ao medo e ao paladar. A PKM parecia uma explicação abrangente para como as memórias se formam e são mantidas no nível molecular. Mas aí a hipótese de Sacktor e Fenton perdeu força. Outros pesquisadores modificaram geneticamente camundongos para que não tivessem PKM e, em 2013, dois estudos independentes mostraram que esses animais ainda conseguiam formar memórias. Isso lançou dúvidas sobre o papel da proteína e interrompeu grande parte da pesquisa em andamento.

Sacktor e Fenton não se deixaram abater. Em 2016, publicaram uma refutação demonstrando que, na ausência de PKM ,os camundongos recrutam um mecanismo de apoio, com outra molécula, para fortalecer as sinapses.

A existência de uma molécula compensatória não foi surpresa. "O sistema biológico não é assim, você perde uma molécula e tudo se vai. Isso é muito raro", disse Giese. Mas a identificação dessa molécula levantou uma nova pergunta: como ela sabia aonde ir para substituir a PKM ?Sacktor e Fenton levariam quase uma década para descobrir.

O LAÇO DE MANUTENÇÃO. Um teste clássico da importância de uma molécula é bloqueá-la e ver o que ocorre. Determinados a definir o papel da PKM de uma vez por todas, Sack- ⊖

Eufrázio

CARLOS ARROJO/QUANTA MAGAZINE



tor e Fenton se propuseram a projetar um jeito de interrompê-la com mais precisão do que nunca. Desenvolveram uma nova molécula para inibir a atividade da PKM. "Funcionou muito bem", disse Sacktor. Mas não estava claro como.

Certo dia, em 2020, Matteo Bernabo, aluno de pós-graduação de um laboratório da Universidade McGill, estava apresentando descobertas relacionadas ao inibidor de PKM quando uma pista surgiu da plateia. "Sugeri que ele funcionava bloqueando a interação da PKM com a KIBRA", lembrou Wayne Sossin, neurocientista da Universidade McGill.

A KIBRA é uma proteína de estruturação. Como uma âncora, ela mantém as outras proteínas no lugar dentro das sinapses. No cérebro, é abundante em regiões ligadas ao aprendizado e à memória. "Não é uma proteína com a qual muitas pessoas trabalhem", disse Sossin, mas há muitas "evidências independentes de que a KIBRA tem algo a ver com a memória" – e até mesmo de que está associada à PKM. A maioria das pesquisas se concentrou no papel da KIBRA no câncer. "No sistema nervoso", disse ele, "somos apenas três ou quatro pesquisando". Sacktor e Fenton se juntaram a eles.

Para descobrir se a KIBRA e a PKM interagem em resposta à atividade sináptica, os pesquisadores usaram uma técnica que faz as proteínas em interação brilharem. Quando aplicaram pulsos elétricos em fatias do hipocampo, viram pontos brilhantes: após surtos de atividade sináptica que produziram fortalecimento sináptico de longo prazo, inúmeros complexos KIBRA-PKM se formaram – e ficaram persistentes.

Em seguida, a equipe testou a ligação durante a formação da memória real, dando aos camundongos um medicamento para interromper a formação desses complexos. E observaram que a força sináptica e a memória de trabalho dos camundongos foram perdidas – e que, quando o efeito do medicamento passou, a memória apagada não voltou, mas os camundongos depois voltaram a adquirir novas memórias.

Mas será que os complexos KIBRA-PKM são necessários para manter a memória a longo prazo? Para descobrir, os pesquisadores interromperam o complexo 4 semanas após a formação de uma memória, o que de fato a apagou. Isso sugeriu que a interação entre KIBRA e PKM é crucial não só para formar memórias, mas ainda para mantê-las intactas ao longo do tempo. "É a associação persistente entre duas proteínas que mantém a memória, em vez de uma proteína que dura sozinha por toda a vida da memória", disse Panayiotis Tsokas, neurocientista parceiro de Sacktor e principal autor do novo artigo da *Science Advances*.

As proteínas KIBRA e PKM se estabilizam mutuamente formando uma ligação. Assim, quando uma proteína se degrada e precisa ser substituída, a outra fica no lugar. A ligação em si e sua localização nas sinapses específicas que foram ativadas no aprendizado são preservadas, permitindo que uma nova parceira venha se encaixar, perpetuando a aliança ao longo do tempo. Individualmente, PKM e KIBRA não duram a vida toda – mas, ao se ligarem, ajudam a garantir que suas memórias durem.

A descoberta ajuda a resolver o enigma identificado por Crick, ou seja, como as memórias persistem apesar da vida útil relativamente curta de todas as moléculas biológicas. "Tinha de haver uma resposta muito, muito interessante, uma resposta elegante, para como isso poderia acontecer", disse Fenton. "E essa resposta elegante é a história da interação KIBRA-PKM."

FLASHMOVIE/ADOBE STOCK



A explicação

À medida que as proteínas KIBRA e PKM se degradam, novas tomam seu lugar numa troca molecular conectada que mantém a memória

RESTA OUTRA PERGUNTA. Este trabalho também responde a uma pergunta que os pesquisadores haviam deixado de lado. O estudo anterior de Sacktor mostrava que níveis crescentes de PKM fortaleciam sinapses e memórias. Mas como a molécula sabia para onde ir dentro do neurônio? "Pensamos que, bem, um dia, talvez entenderemos isso", disse Sacktor. Agora, os pesquisadores acreditam que a KIBRA atua como uma marca sináptica que guia a PKM. Se for verdade, isso ajudaria a explicar como só as sinapses específicas ligadas a um traço de memória física específico são fortalecidas, se um neurônio pode ter milhares de sinapses que o conectam a várias outras células.

Associação persistente

Estudo sugeriu que a interação entre KIBRA e PKM é crucial para formar memórias e mantê-las intactas

"Esses experimentos demonstram muito bem que a KIBRA é necessária para manter a atividade da PKM na sinapse", disse David Glanzman, neurobiólogo da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, que não participou do estudo. No entanto, ele alertou que isso não necessariamente se traduz na manutenção da memória, pois o fortalecimento sináptico não é o único modelo de como a memória funciona.

Embora para Sacktor e Fenton esse par de proteínas seja fundamental à memória, sabem que pode haver outros fatores. Assim como a PKM os levou à KIBRA, o complexo pode levá-los ainda mais longe.

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU



Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Bem-vindos ao dia de trabalho infinito

Quantas horas você trabalha por dia? Já foi mais fácil dizer. Geralmente, a carga de trabalho estava relacionada ao tempo em que se permanecia no local de trabalho. Mas o *Work Trend Index Special Report: Breaking Down the Infinite Workday*, divulgado pela Microsoft, mostra quão complexa essa questão se tornou com a tecnologia e o trabalho remoto.

O relatório se baseia em pesquisa da Edelman Data x Intelligence a partir de dados de usuários do Microsoft 365 coletados até 15 de fevereiro de 2025 e em entrevistas com 31 mil trabalhadores de tempo integral ou autônomos de 31 países, incluindo o Brasil. E revela que, sem uma jornada com início e fim claros, o tempo antes reservado para descanso ou lazer passou a ser usado para colocar tarefas em dia ou se preparar para outras.

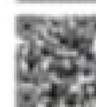
"Nossa pesquisa (...) revela um novo obstáculo: uma jornada de trabalho aparentemente infinita", diz o documento. O início do trabalho para muita gente se dá ainda na cama. "Às 6h, muitos usuários já estão vasculhando caixas de entrada lotadas na tentativa de se antecipar às demandas do dia", afirma a pesquisa. "A caixa de e-mail pode ser a porta de entrada para o trabalho, mas muitas vezes ela se abre para uma enxurrada de caos não priorizado." O problema não é só o volume – é a dispersão. "A jornada de trabalho agora parece navegar no caos – reagindo às prioridades dos outros e perdendo o foco no que importa. (...) Essa dispersão pode drenar energia e atrasar o progresso dos negócios."

O cenário não se restringe ao expediente manhã/tarde nem a dias da semana. Reuniões após as 20h aumentaram 16% ano a ano. O funcionário médio agora envia ou recebe mais de 50 mensagens fora do horário comercial e, até as 22h, 29% dos trabalhadores voltam à caixa de entrada. Nos fins de semana, a preponderância do uso de Word, Excel e PowerPoint indica que esse é o tempo encontrado para realizar trabalhos sem interrupções.

O relatório defende que a inteligência artificial (IA) pode ser uma alavanca para redesenhar o ritmo do trabalho, redirecionar equipes para tarefas novas e "consertar" a arapuca da jornada de trabalho aparentemente infinita. E aponta três pontos de partida para líderes.

O primeiro é seguir a regra 80/20, ou seja, focar nos 20% do trabalho que geram 80% dos resultados. "A IA torna isso não apenas possível, mas escalável". O segundo, reorganizar as equipes e migrar do organograma tradicional para um modelo mais ágil, no qual times enxutos se formam em torno de um objetivo e usam IA para preencher lacunas de habilidades. E, terceiro, virar um chefe de agentes (de IAs): "Esse é o futuro do trabalho: equipes de humanos e agentes criadas para se adaptar e escalar."

Por enquanto, são soluções que parecem bem mais factíveis no mundo das IAs do que no mundo real, cheio de dias infinitos de trabalho... ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna 'Bem-vindos ao dia de trabalho infinito'
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luisa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema *Estreia*

No cockpit com Brad Pitt, em alta velocidade

Com o piloto Lewis Hamilton como consultor, filme 'F1' faz espectador sentir toda a adrenalina de uma corrida

MATHEUS MANS

WARNER BROS.



Pitt como o piloto veterano Sonny Hayes; tecnologia de ponta utilizada durante as filmagens incluiu até 15 câmeras por carro

Sonny Hayes (Brad Pitt) é um ex-piloto de Fórmula 1 que conheceu a glória e o fracasso. Após um acidente devastador, foi obrigado a abandonar as pistas e passou a sobreviver com bicos em competições menores – aparentemente satisfeito com sua nova vida. Mas ele recebe uma proposta irrecusável: retornar às pistas para salvar a equipe de um velho amigo (Javier Bardem). Essa é a premissa de *F1*, que estreia nesta quinta, 26.

Dirigido por Joseph Kosinski, do estrondoso sucesso *Top Gun: Maverick*, o filme não quer só narrar uma boa história: quer fazer você sentir. A Apple, produtora ao lado da Warner Bros., chegou a criar um "trailer sensorial", que você vê e literalmente sente o rugido dos motores pelas vibrações mapeadas com precisão cirúrgica. Mas o longa inteiro busca colocar o espectador no banco do piloto, como se você estivesse disputando curva a curva ao lado de Pitt e Damson Idris, que interpreta Joshua, o seu jovem e talentoso companheiro de equipe.

Toda essa imersão nasce das decisões técnicas ousadas de Kosinski, que já havia colocado câmeras dentro dos caças de Tom Cruise. Em *F1*, a busca pela autenticidade visual é obsessiva: as filmagens aconteceram durante corridas reais da Fórmula 1; uma garagem fictícia da equipe APXGP foi construída no paddock, espremida entre os boxes da Ferrari e Mercedes; e Pitt e Idris passaram meses treinando em carros de Fórmula 3 e 2, pilotando eles mesmos veículos modificados com aerodinâmica de F1.

O toque de mestre veio com Lewis Hamilton, heptacampeão mundial da categoria, como produtor e consultor técnico. Ele garantiu que cada detalhe respirasse a Fórmula 1 autêntica e orientou diretor e elenco.

Essas escolhas fazem diferença na tela. O coração pulsante do filme são as sequências de corrida. Sempre que as luzes se apagam e os motores rugem, com Joshua nervoso, Sonny tramando estratégias insanas e o chefe da equipe à beira de um colapso, o filme decola. É de prender a respiração.

! Divirta-se

Kosinski abraça o caos visual sem medo. São camadas e mais camadas de informação bombardeando os sentidos: a pista desfocando em velocidade alucinante, narradores destrinchando cada movimento estratégico, conversas tensas entre pilotos e equipe pelo rádio. Ao lado de *Rush: No Limite da Emoção* e *Grand Prix*, é ótimo registro cinematográfico da adrenalina das corridas.

Mas é justamente ao lembrar de *Rush*, obra-prima sobre o duelo épico entre Niki Lauda e James Hunt, que a principal fraqueza de *F1* se escancara: a ausência de história à altura do espetáculo visual.

ANOS-LUZ. O roteiro de Kosinski e Ehren Kruger (de *Maverick*) nos entrega uma fórmula batida: o profissional veterano que retorna para uma última cartada na glória. Já vimos isso em *Rocky Balboa*, *Logan*, *O Último Desafio*, *Homem em Fúria* e tantos outros. É uma narrativa tão desgastada que a tecnologia de ponta – até 15 câmeras por carro – está anos-luz à frente da história contada.

O resultado é um *Top Gun: Maverick* sem alma. Não que o filme de Tom Cruise seja um primor de originalidade, mas há uma verdade emocional, um desejo genuíno de empolgar que transcende a fórmula. Aqui, não. Com Brad Pitt visivelmente desinteressado e Damson Idris roubando a cena, falta coração. O deslumbramento visual monopoliza a atenção e o que sobra é a sensação de um espetáculo oco.

Então *F1* é um filme ruim? Não. Experimentar essas corridas de uma perspectiva inédita garante ao filme uma posição no pódio. Mas isso basta? Cinema é apenas espetáculo visual? Se estúdios e público se acomodarem com essa fórmula, o risco é transformar a sétima arte num parque de diversões. O cinema precisa ir além disso. ●

.EDU

O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025



D7 **Olhar cidadão.** Colégios como o Gracinha trazem justiça e política para as aulas

D8 **Olhar em volta.** Ações comunitárias entram no currículo

EIBIANA MICARELLI



A Escola Bilíngue Pueri Domus mantém parceria com a ONG Teto Brasil para construção de casas de madeira em favelas, com ação voluntária

D2 **Olhar em 360 graus**

A escola que ensina a viver em lugares e mundos diversos

Letramento digital, educação midiática e competências socioemocionais são aliados na busca de formação integral

No cotidiano

Currículo deve habilitar estudante a transitar em diferentes espaços

Iniciativas procuram agregar à rotina a opinião tanto de pais quanto de alunos, de forma a ampliar o protagonismo

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Transitar entre diferentes mundos, presenciais e virtuais, coletivos e individuais, exige um conjunto de habilidades que vão de competências socioemocionais às digitais. Comprometidas em formar estudantes preparados para esses desafios, as escolas têm ampliado olhares e currículos para garantir uma formação mais conectada às demandas.

Colégios como Miguel de Cervantes e Visconde de Porto Seguro promovem ações para desenvolver o letramento digital e o uso consciente da internet e das tecnologias digitais. A pesquisa TIC Kids Online Brasil, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), mostrou que a proporção de usuários de internet aumentou entre crianças de 0 a 8 anos. A faixa etária de 0 e 2 anos foi a que mais apresentou evolução e saltou de 9% para 44%, no período de 2015 a 2024. Entre 3 e 5 anos, o crescimento foi de 26% para 71%; já entre o público de 6 e 8 anos, os indicadores foram de 41% para 82%.

Pensando nas consequências da hiperconectividade, o Porto Seguro criou um programa chamado Academia da Família que abre diálogo com os responsáveis pelos alunos por meio de workshops, encontros e palestras com especialistas para debater temas como saúde mental, bem-estar no ambiente familiar e uso consciente das tecnologias. "A troca de boas práticas é um dos grandes ganhos, pois construímos uma rede de apoio mútua. Nosso principal objetivo é sempre intensificar as redes de proteção e apoio a crianças e adolescentes, construindo um espaço de diálogo seguro", afirma Meire Nocito, diretora institucional educacional.

O colégio paulistano ainda desenvolve ações de letramento digital e cidadania no ambiente online, conduzidas por educadores das áreas de tecnologia e Ciências Humanas. Nessas atividades, os alunos têm a oportunidade de refletir e debater temas como privacidade, segurança e ética no mundo digital.

PORTO SEGURO



Academia da Família abre diálogo com responsáveis pelos alunos do Porto Seguro via workshops

COLÉGIO PORTO SEGURO



"A troca de boas práticas entre as famílias é um dos grandes ganhos, pois construímos uma rede de apoio mútua. Nosso principal objetivo é sempre intensificar as redes de proteção e apoio a crianças e adolescentes, construindo um espaço de diálogo aberto e seguro"

Meire Nocito
Diretora institucional educacional do Visconde de Porto Seguro

JOEL ROCHA



"Existem competências que contribuem significativamente para o desenvolvimento de relações saudáveis e equilibradas, como empatia, inteligência emocional, resiliência, pensamento crítico e o conhecimento para utilizar as tecnologias de forma segura, ética e responsável"

Kátia Chedid
Head de governança educacional da Fundação Bradesco

FAMÍLIAS MAIS PRÓXIMAS. O Colégio Miguel de Cervantes também tem trazido as famílias para as discussões. O trabalho de educação digital começa com um mapeamento entre os alunos desde o 2.º ano do fundamental, para entender como a internet está sendo utilizada por eles, incluindo quais redes sociais e aplicativos. Com os resultados, as equipes de tecnologia educacional e coordenação pedagógica montam a ação, que inclui palestra e formação sobre cidadania digital envolvendo os responsáveis pelos estudantes.

Denise Tonello, orientadora pedagógica do ensino fundamental do Cervantes, conta que o trabalho parte da premissa de orientar as crianças, de gerações que hoje são consideradas abertamente como "nativos digitais", por já nascerem em um mundo hiperconectado. No entanto, essas crianças ainda não têm a maturidade para reconhecer que a internet não é um ambiente seguro.

"Nas palestras, a gente mostra que conversar com pessoas desconhecidas, como eles fazem na internet, é inseguro. Há uma ingenuidade própria das crianças", afirma Denise. Já nos encontros com as famílias, a orientação é para que os adultos não permitam que as crianças tenham acesso às redes sociais. "A gente diz para eles que permitir esse uso é como abrir a porta de casa e colocar o filho no meio da rua."

Além dessa iniciativa pontual, Denise explica que a educação digital integra a perspectiva global do projeto pedagógico da escola, com orientações e reflexões contínuas. "Se não houver este olhar, perdemos uma boa parte do que entendemos por aprendizagem por meio da convivência e da ética, e isso envolve o ambiente digital", afirma.

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E EDUCOMUNICAÇÃO. Outro pilar importante para garantir a formação integral dos estudantes é a educação midiática, que estimula habilidades como o pensamento crítico. Esses assuntos são discutidos em instâncias de escuta e diálogo compostas pela comunidade escolar do Colégio Porto Seguro, como os comitês de alunos, de pais e de professores, onde há troca de ideias que depois são apresentadas para ser incorporadas ao projeto pedagógico da escola e fortalecer a aprendizagem dos alunos.

Escuta, protagonismo estudantil e educomunicação também são os destaques do projeto pedagógico da Escola Municipal (Emef) Paulo Duarte, localizada na zona leste de São Paulo. A unidade participa do projeto Imprensa Jovem, que engloba outras escolas da rede municipal e prevê desenvolver competências socioemocionais e a educação midiática.

Na Paulo Duarte, os alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental têm aulas semanais de conteúdos como produção de fotografia, vídeo, design com imagens, combate a fake news, além da possibilidade de participar de eventos da cidade fazendo "coberturas jornalísticas". "O estudante precisa estar atento e crítico ao seu dia a dia, saber discernir o que é certo ou errado, por isso trabalhamos com as competências socioemocionais a todo o momento. Queremos uma geração que saiba lidar com as frustrações, mas seja esperançosa. Por isso, nosso objetivo é fazer a mediação para que eles (*os estudantes*) sejam autônomos para levar sua voz e ideias para longe", afirma Regina Maria Nara, professora e orientadora da área de educação digital.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS. Mais do que saber utilizar as ferramentas digitais e se apropriar de toda a cultura que as cercam, como ética e segurança, é fundamental que crianças e adolescentes tenham oportunidade de desenvolver competências socioemocionais durante sua trajetória escolar. Entretanto, educadores apontam que é mais eficaz trabalhá-las de forma interdisciplinar e transversal dentro do currículo e não somente em oficinas ou atividades que ficam isoladas.

Para o futuro

Habilidades de função executiva, desenvolvidas desde a infância, auxiliam as pessoas a interagirem

Habilidades de função executiva, desenvolvidas desde a infância, auxiliam os estudantes a se posicionarem e interagirem de forma adequada em múltiplos contextos, sejam eles ambientes físicos ou virtuais, coletivos ou individuais, segundo Kátia Chedid, head de governança educacional da Fundação Bradesco.

Entre esses saberes, Kátia destaca "a capacidade de controlar os impulsos e tomar decisões de forma consciente e deliberada, evitando reações impulsivas e inadequadas; a habilidade de adaptar-se a diferentes situações, perspectivas e demandas; e o planejamento e a organização". "Existem competências que contribuem significativamente para o desenvolvimento de relações saudáveis e equilibradas, como empatia, inteligência emocional, resiliência, pensamento crítico e o conhecimento para utilizar as tecnologias de forma segura, ética e responsável, compreendendo os impactos das ações que são realizadas no online." ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Sesi-SP.

SESI
Educação Forte » País Forte

Com apoio educacional, jovens traçam projeto de vida e se conectam ao mercado de trabalho

Histórias de estudantes mostram como programas do Sesi-SP ajudam a preparar profissionais em um país com alta taxa de jovens fora da escola e do emprego

Em um país onde 10,3 milhões de jovens entre 15 e 29 anos não estudam nem trabalham — 21,2% da faixa etária, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2023 —, o futuro parece, muitas vezes, distante e nebuloso. Mas, para quem recebe orientação para traçar projetos de vida ainda na escola, esse caminho pode ganhar forma, propósito e direção. Nesse sentido, o Sesi-SP, por exemplo, desde os anos fundamentais, aposta no protagonismo dos estudantes por meio de iniciativas que ajudam a transformar o autoconhecimento em escolha profissional, conectando formação e mercado.



Divulgação Sesi-SP

Kauã Carias Costa estuda Engenharia Aeroespacial no Georgia Institute of Technology, nos EUA

Superação diária

Gabriel Gomes Jacinto, 19 anos, é o primeiro da família a cursar o ensino superior. Filho de trabalhadores da indústria, ele trilhou uma jornada marcada por desafios financeiros e encontrou no ensino médio técnico em Mecatrônica do Senai o impulso que faltava para enxergar novas possibilidades. O incentivo veio do pai, técnico formado, e da própria curiosidade. "A parte prática me encantou logo no começo. Nunca tinha mexido com hidráulica ou pneumática e foi um desafio que despertou a vontade de aprender mais", conta.

Hoje, Gabriel estuda Tecnologia em Mecatrônica Industrial na Faculdade Senai de São Carlos, com bolsa integral e auxílio financeiro do Passaporte Universitário, programa do Sesi-SP voltado para jovens de baixa renda que buscam formação técnica de ponta. O apoio, segundo ele, foi decisivo para conciliar os estudos e ajudar a família. "Esse auxílio me deu um respiro. Sem ele, eu não conseguiria me dedicar 100% à faculdade. Sempre teria a preocupação de ajudar em casa de outra forma", afirma.

Vocação construída

Assim como Gabriel, Mariana Valentim Ferreira, 18 anos, encontrou no seu projeto de vida traçado na escola Sesi-SP, de Ferraz de Vasconcelos, um rumo para o futuro. Aos três anos, passou por uma cirurgia no coração e, desde então, o esporte se tornou essencial em sua trajetória.



Arquivo Pessoal

Gabriel Gomes Jacinto estuda Tecnologia em Mecatrônica Industrial



Arquivo Pessoal

Para Mariana, o programa ajuda a enfrentar a escassez de professores no País

"A licenciatura em Educação Física foi a escolha que fez sentido para mim. Eu queria algo que amasse, que tivesse ligação com minha história", explica.

Aluna da Faculdade Sesi de Educação, Mariana participa do Passaporte Futuro Professor, programa que oferece bolsa-auxílio e permite ao estudante atuar nas escolas da rede. O suporte, segundo ela, vai além do financeiro: abre portas para a prática e para o amadurecimento profissional. "O mais marcante é já poder aplicar o que aprendemos na faculdade dentro da sala de aula. Isso reforça a confiança e nos prepara para a realidade escolar", destaca.

Para ela, o programa contribui para enfrentar a escassez de professores no País e inspira outros jovens a seguirem na profissão. "As barreiras vão existir sempre, mas a persistência e a consistência fazem a diferença", aconselha.

Novos horizontes

Se os caminhos de Gabriel e Mariana se ancoram no território nacional, Kauã Carias Costa, 19 anos, foi além das fronteiras. Estudante de Engenharia Aeroespacial no Georgia Institute of Technology, nos Estados Unidos, Kauã integra a primeira turma do Passaporte para o Futuro, que oferece bolsas



> **Estudar fora era um sonho distante. O programa abriu portas que eu jamais imaginaria alcançar"**
> Kauã Carias Costa

integrais para graduação em universidades internacionais de excelência. "Estudar fora era um sonho distante. O programa abriu portas que eu jamais imaginaria alcançar", afirma.

A paixão pela robótica, desenvolvida desde o ensino fundamental na escola Sesi-SP, de Suzano, e no curso técnico em Mecatrônica do Senai do Brás, foi o motor de suas escolhas. "Sempre tive muito claro o que queria. O programa ajudou a aperfeiçoar meu projeto de vida e deu o suporte necessário para conquistar essa oportunidade", diz.

Trajetórias possíveis

Histórias como as de Gabriel, Mariana e Kauã mostram que, mesmo diante das dificuldades de um país com tantos jovens sem perspectiva, o acesso a programas de apoio pode transformar trajetórias. Como destaca Kauã: "Com planejamento, a gente consegue chegar mais perto de sonhos que parecem impossíveis. O importante é não desistir".

Conteúdo patrocinado

Tendência

Ambientes virtuais apoiam ensino e ajudam a desenvolver habilidades

Plataformas digitais e inteligência artificial personalizam processos e ajudam professor no controle de aprendizagem

Aplicativo que potencializa o raciocínio lógico com gamificação, linguagens de programação que abordam o conteúdo de forma interdisciplinar, storyboards interativos, além de plataformas que personalizam o ensino apoiadas pela inteligência artificial, são alguns dos recursos digitais utilizados por escolas de educação básicas para apoiar a aprendizagem dos estudantes.

Na Avenues São Paulo, um dos ambientes virtuais que integram o projeto pedagógico é o Flint, uma plataforma de IA em que o professor consegue avaliar objetivos de aprendizagem e desenvolver atividades personalizadas, imagens ou gráficos. Um exemplo de sua utilização é uma aula para o 4.º ano do ensino fundamental sobre doenças tropicais, como dengue e malária. Pelo Flint, a professora cria dois tutores, oferecendo informações sobre os objetivos de aprendizagem e o perfil dos alunos, como o fato de serem bilíngues.

A partir dos dados oferecidos, o aluno interage com a plataforma com perguntas como: qual é o vetor da dengue e como evitá-lo? Por fim, o Flint analisa seu desempenho, avaliando se conseguiu desenvolver boas perguntas e demonstrou curiosidade pelo assunto. O segundo tutor está voltado ao vocabulário específico, observando quando os alunos tiram dúvidas como "O que é microrganismo?". O assistente virtual explica de forma didática, adequada à idade.

Andrea Pech e Marcia Bandim, especialistas em Integração de Tecnologia da Avenues São Paulo, afirmam que o ensino em ambientes virtuais transforma significativamente o modo como os alunos interagem, seja em relação ao conteúdo, seja considerando as relações interpessoais. "A aprendizagem se torna mais dinâmica, personalizada e colaborativa, e incentiva a autonomia dos alunos, com o desenvolvimento de competências como autorregulação, organização e responsabilidade. O uso intencional da tecnologia favorece a personalização do ensino, pois ao fazer uso de recursos de análise de dados os educadores acompanham o progresso individual de cada aluno em tempo real, com intervenções e orientações pedagógicas mais direcionadas", diz Marcia Bandim, reforçando que o vínculo humano da sala de aula é indispensável.

DIAGNÓSTICO E EQUIDADE. Na Start Anglo Bilingual School, os ambientes digitais ajudam a traçar diagnósticos com os níveis de proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, especialmente no início dos anos letivos. A ferramenta é a Plurall IA, um conjunto de soluções de inteligência artificial desenvolvido pela Somos Educação ao qual 96 mil alunos têm acesso.

Exemplos práticos
Dentro dos conteúdos de Língua Inglesa e Artes, os alunos criam storyboards com base em livros

Uma das possibilidades da plataforma é a de o aluno conseguir fazer uma avaliação com conteúdos aplicados com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para identificar possíveis déficits de aprendizagem e receber sugestões como trilhas de aprendizagem, listas de exercícios e vídeos que podem ajudá-lo. O recurso ainda apresenta outro potencial, o de ajudar professores a identificar os estudantes que precisam de mais ajuda para garantir homogeneidade e equidade no ensino. Além disso, a Plurall IA também funciona como uma assistente virtual e ajuda o docente a montar planos de aulas, com vídeos e slides.

"A aprendizagem se torna mais dinâmica, personalizada e colaborativa, e incentiva a autonomia dos alunos, com o desenvolvimento de competências como autorregulação, organização e responsabilidade. O uso intencional da tecnologia favorece a personalização do ensino, pois ao fazer uso de recursos de análise de dados os educadores acompanham o progresso individual de cada aluno em tempo real"
Marcia Bandim
Especialista em Integração de Tecnologia da Avenues

Juliana Diniz, diretora de Novos Negócios da Start Anglo Bilingual School, diz que a cultura digital da escola é pensada para que haja uma integração curricular e viés pedagógico. "As plataformas de jogos, a biblioteca virtual de livros em inglês, os exercícios e avaliações digitais devem conversar e complementar as atividades analógicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula."

JOGOS, HISTÓRIAS E ARDUINOS. Em uma escola localizada na cidade de Bauru, no interior de São Paulo, a FourC Bilingual Academy, os espaços digitais ajudam a engajar e a explorar a criatividade e o espírito inventivo dos alunos. No ensino médio, simulam a impressão 3D de projetos feitos com arduinos, uma série de microcomputadores de placa única, na plataforma Tinkercad. Depois, ela é integrada ao arduino cloud, que permite que os alunos colaborem em tempo real, em vários dispositivos.

Dentro dos conteúdos de Língua Inglesa e Artes, os alunos criam storyboards interativos com base em obras como *A Vida Secreta de Walter Mitty*, que explora os contrastes de uma vida comum ou marcada pela fantasia, usando a inteligência artificial para representar visualmente as próprias jornadas, como afirma Sara Hughes, diretora geral da FourC Bilingual Academy.

No ensino fundamental, as crianças têm utilizado o aplicativo Matific, que garante engajamento e desenvolve habilidades como raciocínio lógico por meio de uma abordagem gamificada. Além disso, plataformas como Scratch e Padlet, que possibilitam a criação de jogos, histórias e murais colaborativos, são utilizadas em projetos interdisciplinares.

Para Sara, os ambientes virtuais, quando bem integrados ao currículo, levam a mais protagonismo estudantil, ampliam o repertório cultural e podem favorecer a empatia ao fortalecer a aprendizagem como um processo vivo. "O uso da inteligência artificial generativa levou muitos alunos a explorar comandos técnicos por conta própria, propondo soluções, testando hipóteses e refinando os projetos com autonomia. Ao longo desses processos, a gente tem observado um crescimento significativo na capacidade de pensar criticamente, de transitar entre as áreas do conhecimento e de tomar decisões com responsabilidade", afirma a diretora.



START ANGLO

A Start considera que o processo de aprendizagem se dá na interação com o outro

INSPIRAÇÃO E APRENDIZAGEM CONTÍNUA. O avanço da inteligência artificial e a presença das ferramentas tecnológicas de forma maciça no cotidiano, especialmente de crianças e adolescentes, mostram que a importância do conceito de lifelong learning nunca esteve tão latente. Por outro lado, a missão dos professores de disseminar essa relevância em meio ao imediatismo de informações ofertadas por meio de recursos como o chatGPT, por exemplo, tem se tornado cada vez mais árdua.

"Os professores devem se educar cada vez mais para o uso da IA como ferramenta que o libera para fazer o que há de mais relevante no processo educativo: se relacionar com os alunos. Trazer humanização para a sala de aula e, com isso, inspirar e incentivar a aprendizagem permeada pela vivência e pelo afeto. Nem mesmo a mais sofisticada tecnologia ocupará o lugar de valor da troca entre sujeitos pensantes"
Juliana Diniz
Diretora de Novos Negócios da Start Anglo Bilingual School

Para alertar o estudante sobre a necessidade de nunca deixar de aprender, Juliana Diniz, diretora de novos negócios da Start Anglo Bilingual School, considera necessário que o professor se aproprie da nova realidade digital, ao mesmo tempo em que assume o papel de "agente de fomento à pesquisa, à curiosidade de aprender". "Acima de tudo, ele deve ser aquele que provoca a interação entre pares, criando espaço de aprendizado."

A diretora reforça que o processo de aprendizagem não se dá por meio apenas de transmissão de conteúdos, como ofertado pela inteligência artificial, mas sim pela interação com o outro. É papel do docente promover interações potentes que desafiam, provocam os alunos e os instigam a continuar aprendendo. "Os professores devem se educar cada vez mais para o uso da inteligência artificial como ferramenta que o libera para fazer o que há de mais relevante no processo educativo: se relacionar com os alunos. Trazer humanização para a sala de aula e, com isso, inspirar e incentivar a aprendizagem permeada pela vivência e pelo afeto. Nem mesmo a mais sofisticada tecnologia ocupará o lugar de valor da troca entre sujeitos pensantes." ● VANESSA FAJARDO

Eufrázio



FOURC BILINGUAL



Sara sugere IA para representar visualmente as próprias jornadas

AVENUES



Marcia vê mais intervenções e orientações pedagógicas

AVENUES



Andrea, da Avenues, destaca o valor da interação em sala

Veto geral a celular continua a enfrentar resistências pelo País

No primeiro ano em que uma lei federal bane o uso de celular nas escolas de educação básica do País, ainda há muita resistência. Quase metade dos estudantes (46%) ainda levava o celular para a escola em fevereiro e em março, segundo pesquisa da Frente Parlamentar Mista da Educação e da Equidade.Info.

Seis em cada dez alunos do ensino médio (62%) relataram dificuldade em reduzir o tempo de uso do equipamento. Professor da Universidade de Stanford, Guilherme Lichand considerou que para o ensino fundamental 2 as novas regras já coibiram o uso de aparelhos, como é defendido por especialistas no mundo inteiro. Já no ensino médio, o efeito da política seria um uso de forma mais adequada dentro da escola. A justificativa de três em cada quatro usuários é o contato com a família.

Com base nessa premissa, movimentos como o Escola da Família já se mobilizaram para permitir levar o aparelho para a escola, desde que não seja usado durante o período de aulas. Para especialistas, porém, é necessário ainda ampliar o debate nas famílias, para reduzir o "tempo de tela" nos mais diversos contextos. ●

COLÉGIO VISCONDE DE
Porto Seguro
DESDE 1878
AGENDE SUA VISITA
www.portoseguro.org.br
Morumbi • Panamby • Valinhos
MEU PORTO é Internacional
Português, Inglês e Alemão
Formando líderes do futuro com fluência em três idiomas.
Aprovações em 15 países
652 Aprovações em instituições BRASILEIRAS
124 universidades públicas
226 Aprovações em universidades no EXTERIOR
Aprovações em 2024
CAMBRIDGE English
Authorised Exam Centre

Educação básica

Mudanças em itinerários desafiam a flexibilização do ensino médio no País

MARISTA ARQUIDIOCESANO



No Arquidiocesano, a cada semestre, os estudantes precisam escolher uma trilha de aprendizado

Regras para a parte opcional da grade foram divulgadas recentemente; oferta, sobretudo a profissional, é grande no País

RENATA OKUMURA

A mudança e a organização dos itinerários formativos são as principais mudanças na mais recente reforma do ensino médio, que busca atrair mais os estudantes desta faixa de ensino, apostando na flexibilidade e no protagonismo. São caminhos de aprofundamento em áreas de conhecimento ou na formação técnica e profissionalizante, permitindo que os estudantes selecionem seu percurso de acordo com interesses e metas.

Embora essa flexibilidade seja positiva, a implementação no Brasil ainda enfrenta desafios. "A rede particular tem muito mais estrutura para a contratação e a qualificação de professores e para adaptação da infraestrutura escolar, mesmo para adoção de tecnologia", diz Gabriel Corrêa, diretor de políticas públicas do Todos Pela Educação.

No mês passado, o Conselho Nacional da Educação (CNE) publicou uma resolução no *Diário Oficial* da União que institui os parâmetros nacionais para os agora denominados Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs). As recentes mudanças, de acordo com o especialista, incluindo a nova carga horária e as normativas estabelecendo parâmetros nacionais, devem ser adotadas por todas as secretarias de Educação no próximo ano.

"Um dos principais problemas do modelo anterior foi sua fragmentação e falta de diretrizes nacionais claras, o que levou a uma implementação desigual e, muitas vezes, desvirtuada. Casos como o da oferta de 'aulas de brigadeiro gourmet' exemplificam bem o risco de uma proposta sem referência pedagógica estruturada", disse ao **Estadão** Israel Batista, relator do novo texto.

PARA ENTENDER. A reforma do ensino médio de 2017 introduziu os itinerários formativos. Mas a implementação em grande escala só passou a ocorrer em 2021, ainda sob a pandemia de covid-19, de forma conturbada. Para Corrêa, foi uma mudança muito forte sendo feita sem apoio técnico e de coordenação. Posteriormente, foram feitas mudanças na estrutura da política nacional do ensino médio, mas sem alterações conceituais. "A grande mudança da nova lei de 2024 versus a lei de 2017 é a divisão de carga horária, o que representa a parte comum obrigatória para todos e a quantidade de horas para os itinerários".

> **Exemplo**
> **Marista Arquidiocesano fez parcerias com ESPM, Sírio, IBMEC, UFABC, Faap e Belas Artes**

No ensino médio brasileiro, a carga horária total é de 3 mil horas ao longo de três anos, com aumento na formação geral básica para 2,4 mil horas, abrangendo disciplinas como Português, Inglês, Artes, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Isso representa aumento em relação à carga horária anterior de 1,8 mil horas.

Com essas mudanças recentes, a carga horária para os itinerários foi reduzida para 600 horas, com exceção feita para a formação técnica e profissional, que pode ser de até 1.200 horas, conforme estabelecido pelo MEC. A nova normativa define o que deve ser incluído nesses itinerários para assegurar que sejam caminhos de aprofundamento em Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Deve estar disponível tanto em escolas públicas quanto em privadas em ao menos duas opções, com possibilidade de combinação entre as áreas do conhecimento.

COMO VEM FUNCIONANDO. No Centro Paula Souza, responsável por administrar as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e as Faculdades de Tecnologia (Fatecs), a oferta desses itinerários já é uma realidade desde 2018. Pela natureza da instituição, o profissional é o mais oferecido. "Atualmente, são 45 habilitações profissionais técnicas de nível médio, oferecidas em diferentes formatos, em período parcial, integral e noturno. Além disso, também ofertamos itinerários de aprofundamento nas áreas do conhecimento. Estamos, inclusive, adaptando propostas curriculares", afirma Hugo Ribeiro de Oliveira, diretor do Grupo de Formulação e de Análises Curriculares da entidade.

Ainda em conformidade com as diretrizes, o Centro Paula Souza oferece o Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (MAS). "Trata-se de um modelo de verticalização curricular que tem por objetivo estimular os jovens concluintes de cursos técnicos integrados ao ensino médio a continuarem os estudos em nível superior tecnológico, dentro do eixo tecnológico em que se formaram no curso técnico, permitindo que completem em cinco anos os ensinos médio, técnico e superior tecnológico, em um ano a menos do que o normal", explica Oliveira.

PARCERIAS. Desde 2022, o novo ensino médio já é uma realidade também no Colégio Marista Arquidiocesano, na Vila Mariana, zona sul de São Paulo. "A implementação foi realizada com muito cuidado para que as escolhas fossem assertivas, aproveitando a nova configuração para qualificar, ainda mais, a formação dos nossos estudantes, tanto na parte da excelência acadêmica quanto na oportunidade de itinerários focados no desenvolvimento de habilidades digitais e humanas", afirma o professor Patrick Lima, coordenador do ensino médio.

A partir de 2023, foram estabelecidas parcerias com renomadas universidades, permitindo que os alunos tenham acesso a disciplinas acadêmicas avançadas, abrangendo áreas como Engenharia, Publicidade, Desenvolvimento de Games, Relações Internacionais, Direito, Inteligência Artificial e Empreendedorismo. Com isso, os estudantes não só ampliam seu repertório cultural, social, ambiental e acadêmico, mas também têm a oportunidade de interagir diretamente com professores universitários.

Atualmente, as parcerias são com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a Faculdade Sírio-Libanês, o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), a Universidade Federal do ABC (UFABC), a Fundação Armando Alvares Penteado (Faap) e a Faculdade Bela Vista.

A cada semestre, os estudantes escolhem uma trilha de aprendizado em um leque de quase 20 opções oferecidas pelos educadores da escola e universidades parceiras, durante o chamado Feirão dos Hubs. O colégio, que tem 700 alunos no ensino médio considera esses programas um sucesso. "De um modo geral, propiciam uma experiência, muito elogiada pelos estudantes, de contato com o ambiente, linguagem e projetos universitários. Os hubs de Ciências da Saúde (Medicina), Arquitetura e Urbanismo, Empreendedorismo, Direito e Moda são os que mais agradam", afirma o professor da escola. ●

Saiba mais

Algumas competências comuns para todo o País

● O que se espera

1. Aplicar o método científico, mobilizando suas diversas formas de estruturação e arquiteturas epistemológicas, para construir e sistematizar conhecimentos, em interação com os saberes e valores ancestrais, exercitando a autonomia investigativa na compreensão de fenômenos naturais, sociais, culturais, históricos e linguísticos por meio de metodologias e conhecimentos entre áreas.

2. Comunicar, com clareza, objetividade e de forma acessível, informações fundamentadas em conhecimentos das ciências e da filosofia, utilizando diferentes linguagens e ferramentas tecnológicas e exercitando práticas comprometidas com a democratização dos conhecimentos acumulados pela humanidade, o diálogo intercultural, a equidade, a justiça social, a sustentabilidade e a transformação das comunidades escolares e dos territórios.

3. Valorizar a contribuição de grupos historicamente marginalizados na construção do conhecimento científico, filosófico e tecnológico, bem como na circulação de repertórios de saberes ancestrais e tradicionais; reconhecendo e atuando para superar as barreiras culturais, econômicas, políticas e sociais que diminuem ou impedem o protagonismo das mulheres, da população negra e quilombola, das populações do campo, das águas e das florestas, dos povos originários, da população LGBT+ e das pessoas com deficiência, desconstruindo visões machistas, capacitistas, homofóbicas, racistas e eurocêntricas.

4. Analisar a história, as dinâmicas e as diversas expressões culturais dos movimentos sociais protagonizados por grupos historicamente marginalizados na luta pela afirmação, promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, compreendendo suas pautas e reivindicações.

WERTHER SANTANA / ESTADÃO



No Gracinha, as propostas procuram fortalecer o sentimento de pertencimento à comunidade escolar e o compromisso com a sociedade

Educação básica

Como falar de justiça, política e cidadania para as crianças e os adolescentes

Projeto no Congresso deve ampliar ainda mais iniciativas já observadas em todo o País, como o programa da AMB no Paraná

A formação para a cidadania é um processo educacional focado no desenvolvimento de competências, habilidades e valores que capacitam os indivíduos na participação, de forma ativa e consciente, em questões que envolvem a sociedade. Neste mês, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 1.577/22, que propõe a criação da Política Nacional de Educação para a Política e Cidadania. O objetivo é aprimorar as habilidades políticas e de cidadania em estudantes da educação básica das redes públicas e privadas. A iniciativa deve ampliar propostas de ação cidadã que já existem em escolas de todo o País.

Esse projeto está em fase de análise pelas Comissões de Finanças e Tributação e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Para virar lei, ainda precisa ser aprovado pelo Senado. "O projeto de lei tem nosso apoio, inclusive há mais de 30 anos a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) tem investido na educação, a fim de despertar os valores constitucionais na sociedade", afirma o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJ-PR) Roberto Bacellar, coordenador nacional do Programa Cidadania e Justiça Também se Aprendem na Escola, iniciativa que nasceu a partir da criação de uma cartilha com conceitos de justiça em linguagem simples e lúdica para as crianças.

O desembargador conta que, em 1993, apresentou o material a um publicitário paranaense que o incentivou a criar o programa, que hoje está dividido em cinco etapas, para atender estudantes da 5.ª série do ensino fundamental da rede pública. Na época, Bacellar atuava como juiz na Comarca de Umuarama, município paranaense. "Eu mesmo ia até as escolas de uma forma ainda bastante precária, mas desde o começo foi possível ver os frutos que o programa poderia trazer ao Brasil inteiro", afirmou. Até o momento, a ação já atingiu aproximadamente 7 milhões de crianças no Brasil em todos os Estados da federação. "Não estamos lá para ensinar a cidadania, mas para despertá-la. O conhecimento e o convencimento sobre deveres vêm das próprias crianças", afirma o desembargador e diretor-geral da Escola Judicial do Paraná.

Dentro dos colégios, é possível distribuir as etapas durante todo o ano letivo com a atuação de vários professores ou concentrá-las em um período de 90 dias. Uma das fases envolve a ida das crianças aos tribunais. As associações de magistrados de todos os Estados, além dos Tribunais de Justiça, colaboram com essas ações. Os patrocinadores, que ajudam com as impressões das cartilhas, também são parte importante para a continuidade do projeto dentro das escolas.

POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Localizada no Itaim-Bibi, na zona sul de São Paulo, a Escola Nossa Senhora das Graças, conhecida como Gracinha, possui um projeto político-pedagógico que desenvolve a formação cidadã desde a educação infantil até a conclusão do novo ensino médio. Seu currículo valoriza e pratica a reflexão crítica e fundamentada, o olhar investigativo, o diálogo e a ética. "Para isso, vamos além do conteúdo considerado tradicional, incentivando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o engajamento em projetos e causas sociais e de interesse da comunidade escolar", afirma Andréa Montelato, assessora da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do colégio.

Desta forma, a relação entre professores e alunos é pautada por acolhimento, confiança e corresponsabilidade. "Isso fortalece o sentimento de pertencer à comunidade escolar e o compromisso com a sociedade", avalia Andréa. Conteúdos de política e cidadania são integrados transversalmente em várias áreas do conhecimento na escola, por meio de projetos interdisciplinares, estudos de campo em locais como aldeias indígenas, comunidades quilombolas, caiçaras, ribeirinhas e a Assembleia Legislativa. Essa integração se estende a assembleias estudantis, itinerários formativos, simulações, debates e atividades extracurriculares.

> ***Não estamos lá para ensinar a cidadania, mas para despertá-la. O conhecimento e o convencimento sobre deveres vêm das próprias crianças"***
> **Roberto Bacellar**
> **Desembargador e diretor-geral da Escola Judicial do Paraná, que destaca que o programa já atingiu 7 milhões de crianças em todo o País**

A formação cidadã também faz parte do projeto político-pedagógico do Miguel de Cervantes, localizado no Morumbi, zona sul da capital paulista. "Temos no nosso marco declaratório da escola, na missão, na visão e nos valores do colégio o princípio de formar cidadãos felizes que transformem o mundo", afirma Renato Fontes, chefe do departamento de Ciências Humanas do colégio, que foi fundado em 1978 por espanhóis residentes em São Paulo.

Conforme Fontes, o colégio, que recebe cerca de 1,3 mil alunos, tem ao menos seis frentes envolvendo a formação cidadã. Entre elas está o currículo prescrito alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). "No documento, entre as dez competências gerais, praticamente quatro abordam esse tema diretamente. Além disso, na área de Ciências Humanas, por exemplo, há muitas competências que falam sobre o assunto", explica. Também são praticadas aulas de tutoria em todas as séries do ensino infantil ao ensino médio com acompanhamento de professores. A discussão é a formação de valores, principalmente, voltados à ética e cidadania.

Em outra abordagem, o colégio também foca saídas pedagógicas e viagens de estudo, inclusive para a Espanha, país de origem, tratando de temas como meio ambiente, cidadania e cultura. Criado em 2007, o programa Cervantes Solidário beneficia cerca de 1,5 mil crianças e jovens de escolas públicas da região por meio de atividades multidisciplinares e de voluntariado, além de fortalecer o engajamento de alunos por ações sociais.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE E COP. Com alunos do ensino infantil ao médio, a Camino School também tem como um dos eixos centrais dos estudos de Ciências Humanas a formação para a cidadania e o desenvolvimento de um estudante ativo politicamente. "Dentro do currículo da escola, construímos projetos em diversas etapas do ensino – que chamamos de Expedições –, nos quais os estudantes ativamente discutem e propõem soluções para problemas reais da convivência estudantil e do Brasil", afirma Valentino Massariol Ruy, coordenador de ensino médio do colégio localizado na região da Pompeia, zona oeste da capital paulista.

Ruy cita a construção de uma assembleia constituinte da classe, entre os estudantes de 9 anos de idade, na qual eles debatem e definem coletivamente seus direitos e deveres fundamentais. No ano seguinte, eles estudam os impactos de diferentes tecnologias no meio ambiente e simulam a COP, para propor de maneira consciente e cidadã soluções para reverter o aquecimento global. "Em 2023, por exemplo, alguns de nossos estudantes se juntaram para auxiliar um projeto de capoeira que busca ajudar crianças em situação de vulnerabilidade em Itacaré, na Bahia", acrescenta, sobre uma campanha organizada pela Camino School para motivar a participação social e cidadã. ● RENATA OKUMURA

Cidadania

Quando a comunidade passa a integrar o currículo escolar

De moradia popular a soluções voltadas ao empreendedorismo social, colégios dão novas dimensões à educação básica

BIBIANA MICARELLI



Os estudantes arrecadam a verba necessária para viabilizar as casas, que custam cerca de R$ 15 mil

INSTITUTO ELOS



Visita à Vila dos Pescadores, localizada na periferia de Cubatão

Os problemas sociais que estão fora da "bolha" das escolas particulares têm ganhado espaço na proposta pedagógica dessas unidades, dando origem a atividades extracurriculares e projetos que preveem a formação integral do estudante. Inspiradas na metodologia PBL (problem based learning ou aprendizagem baseada em problemas), as iniciativas são promovidas com base em situações reais para estimular entre os estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico e de outras competências socioemocionais, incluindo liderança e criatividade.

Há 15 anos, a Escola Bilíngue Pueri Domus mantém uma parceria com a ONG Teto Brasil, que promove a construção de casas de madeira em favelas, oferecendo moradias mais dignas à população desses locais. Os estudantes arrecadam a verba necessária para viabilizar as casas, que custam cerca de R$ 15 mil cada, com ações como venda de doces e promoção de rifas e bingos nos eventos escolares, a exemplo de festas juninas. Depois, eles participam dos mutirões de construção que reúnem voluntários, comunidade local e famílias beneficiadas.

Neste ano, quem colaborou com as construções das casas da ONG Teto Brasil no Jardim Lapenna, na zona leste de São Paulo, foram Giovanna Terzi, Luisa Suriano e Lucca Famá, de 17 anos, alunos do 3.º ano do ensino médio da unidade Verbo Divino. Os adolescentes contaram que, para se juntar ao mutirão, precisaram passar o fim de semana em um alojamento no bairro, o que exigiu que dormissem no chão e ficassem sem tomar banho.

Para Giovanna, entretanto, a oportunidade foi importante para sair de sua "zona de conforto". "Foi uma experiência muito intensa estar imersa na realidade dessa comunidade que é muito diferente da nossa", diz a aluna, também envolvida em uma ação social que alfabetiza adultos. Já Luisa reforçou a diferença entre saber que grande parte da população vive em situação de vulnerabilidade e poder acompanhar isso de perto. "Começamos a pensar, a fazer reflexões. Mudou minha perspectiva."

No dia do mutirão, os estudantes apoiam a construção colocando a mão na massa. Segundo eles, a parte mais difícil do trabalho é fazer a fundação das casas. Para Lucca, que pretende seguir carreira na arquitetura, a experiência ajudou a ampliar a visão como futuro profissional. "Além de gratificante, foi divertido, com todo mundo querendo ajudar, uma energia boa. Os organizadores fizeram tudo parecer mais legal. As famílias estavam junto, vendo sua casa ser erguida do chão."

Situações atuais
Entre os temas de campo trabalhados estão mobilidade urbana e emergência climática

O coordenador do ensino médio da unidade Verbo Divino, Felipe Menezes, que também já esteve em mutirões de anos anteriores, conta que é possível sentir a diferença nos alunos antes e depois da experiência, e a vontade da escola é que todos pudessem passar por ela. "Traz a consciência de privilégio, amadurecimento e riqueza."

UM PAÍS MELHOR PARA TODOS. O Colégio Dante Alighieri também tem a "preocupação de preparar os alunos para ouvirem o outro sem preconceito ou superioridade, e com empatia". Além de iniciativas pontuais que perpassam o currículo, a escola realiza, desde 2018, um evento para fomentar ideias de empreendedorismo social entre os estudantes do ensino médio.

A cada ano, eles atuam com uma temática diferente. Neste, têm de trabalhar com mobilidade urbana e emergência climática. Primeiramente, os alunos se aprofundam no tema com "aulões", discutem quais os problemas precisam ser resolvidos e sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas). Em seguida, pensam em propostas de soluções que são apresentadas para uma banca, a princípio com profissionais da escola, e depois para autoridades convidadas que avaliam seu potencial. Os três melhores projetos são premiados; o primeiro recebe uma patente de propriedade industrial e intelectual.

O projeto está ancorado em uma ação social que é a de criar um fundo emergencial, com doações feitas pelos alunos e por suas famílias. O recurso servirá para custear a montagem de kits com itens como água e artigos de higiene pessoal, que serão distribuídos às vítimas em caso de catástrofes relacionadas à crise climática.

Em edições anteriores, os estudantes desenvolveram um semáforo para daltônicos com uma peça acoplável com imagens que permite que as cores sejam identificadas. E um projeto que assegura que pessoas em situação de rua possam tomar um banho para participar, por exemplo, de uma entrevista de emprego.

As ações também atendem alunos do ensino fundamental. Neste ano, depois de pesquisar parques no mundo todo, as turmas do 2.º ano foram levadas até o Trianon, na Avenida Paulista, um dos espaços públicos de lazer mais antigos do Município e que fica na vizinhança, para analisar os espaços de brincar e fazer propostas de melhoria, pensando em brinquedos mais inclusivos, divertidos e sensoriais. Após o resultado da pesquisa em campo, as crianças criaram um portfólio que foi entregue à gestora do parque.

Para Verônica Cannatá, coordenadora e professora de Tecnologia Educacional no Colégio Dante Alighieri, as escolas, especialmente as de elite, têm o papel de preparar alunos que tenham o compromisso de transformar o Brasil em um lugar melhor para todos. "Esta é uma temática que tem de estar em qualquer escola, independentemente da condição social dos alunos. Nas escolas que têm muitas dificuldades, podem sair grandes ideias porque a dor está lá. No caso do Dante, eu digo que não temos o peso pelo privilégio, mas sim a responsabilidade de fazer a diferença", diz.

CONHECIMENTO ALÉM DAS APOSTILAS. Mariana Gauche, diretora de Educação do Instituto Elos, acredita que as escolas perceberam a importância da relação com o entorno para o contexto pedagógico e, por isso, estão promovendo estudos de meio de uma forma ampliada. A instituição, que realiza projetos de impacto social para empresas e oferece apoio para formação de lideranças, leva estudantes de colégios como Escola da Vila, de São Paulo; Veredas, na cidade Campinas; e a Novalis, em Piracicaba, no interior paulista; adeptas da pedagogia Waldorf, para visitas à Vila dos Pescadores, comunidade localizada na periferia de Cubatão, na Baixada Santista.

"Foi uma experiência muito intensa estar imersa na realidade dessa comunidade que é muito diferente da nossa"
Giovanna Terzi
Aluna da Pueri Domus

A iniciativa faz parte de um programa dedicado a adolescentes de 14 a 17 anos que querem se tornar líderes de impacto social. Na vila, uma região de mangue, eles se deparam com as carências e as precariedades típicas da zona portuária. "Nessas oportunidades, os alunos vão ter contato com uma forma de conhecimento que não está nas apostilas da escola, mas que é urgente para despertar o olhar para as principais questões dos nossos tempos", afirma Mariana.

Nessas viagens pedagógicas, Mariana realça que o instituto quer mostrar que o estudo de meio não é uma forma de conhecer um outro desconhecido. "Mas sim de reconhecer, em novas pessoas e territórios, sujeitos e saberes que também dizem respeito à própria existência, que lidam com desafios que também são nossos, porque somos pessoas que fazemos parte da mesma sociedade." ● V.F.

PME
Especial Franquias

O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025





Beatriz Cançado Costa, CEO da B23

DIVULGAÇÃO/B23

E7 **Tecnologia.** Inteligência artificial mais acessível impulsiona pequenos negócios



Angelo Max Donaton, fundador da Lavô: após tarifaço de Trump, ele passou a comprar da China

FELIPE RAU/ESTADÃO

Uma aposta calculada

Como incertezas globais e cenário interno instável, empreendedor deve ter cautela, mas também estar atento a novas oportunidades Págs. E2 a E6

ADOBE STOCK



Navio com produtos chineses em São Francisco, EUA: mercado global se adapta

Novo momento

Para analistas, cenário adverso exige resiliência e capacidade de adaptação

Leitura rápida do panorama mundial é condição para empreendedor driblar mudanças nas cadeias globais de suprimentos, impactadas por guerra tarifária e conflitos armados

WELLINGTON RAMALHOSO

As transformações da economia ganham novos contornos rapidamente no mundo todo e acentuam seus impactos no Brasil e no ambiente de negócios. Elas compõem um cenário que exige atenção de todo empreendedor, sobretudo de quem decidiu investir em uma franquia os recursos acumulados com sacrifício durante anos. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** afirmam que o momento é de atenção.

Além de atenção, o momento requer do empreendedor interpretações precisas da situação, segundo Augusto Sales, professor de Empreendedorismo e Negócios Internacionais da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV Ebape). "O comércio internacional se tornou mais complexo, segmentado e instável. Empreender nesse contexto demanda resiliência estratégica, leitura de cenário e capacidade de adaptação em tempo real."

Sales aponta que o momento é de "transição estrutural na economia global". "Três movimentos principais se destacam: a reconfiguração das cadeias globais de valor; a intensificação de conflitos geopolíticos, que elevam o risco e o custo do comércio internacional; e um ciclo prolongado de juros elevados e inflação persistente, que restringe investimentos e encarece o crédito", afirma.

"Além disso, cresce a volatilidade dos acordos comerciais internacionais. A guerra tarifária iniciada pelos Estados Unidos na gestão Trump marca uma inflexão protecionista com efeitos sistêmicos. Essa lógica de elevação de tarifas como instrumento geopolítico vem se espalhando e tornando o comércio global menos previsível", diz o professor da FGV.

"O cenário econômico global passa por transformações profundas que estão redefinindo as regras do jogo empresarial. A fragmentação política, os conflitos entre Estados Unidos e China e entre Rússia e os países da Otan representam uma mudança muito significativa nos fluxos comerciais desenhados e utilizados há décadas", ressalta o economista Claudio Felisoni, coordenador e professor do curso de gestão de franquias da FIA Business School.

"Há também a reorganização dos canais de suprimento após a pandemia e a transição energética, que pressiona na direção de modelos de negócios mais sustentáveis", acrescenta.

> ***"O cenário econômico global passa por transformações profundas que estão redefinindo as regras do jogo empresarial"***
> **Claudio Felisoni**
> FIA Business School

Roberto Ferreira, professor de administração da Universidade Presbiteriana Mackenzie Alphaville, adiciona ao caldeirão de mudanças recentes a "aceleração do processo de inovação tecnológica, com a chegada da IA, que gera projeções imprevisíveis, e a frequência de eventos climáticos extremos".

Em meio a essas transformações, observa Ferreira, "três grandes ciclos se atenuam e geram impacto no Brasil e no mundo: o fim da hiperglobalização, o fim da era de juros e inflação extremamente baixos e o fim do milagre chinês".

DESAFIOS. A instabilidade das cadeias globais de suprimentos causa impactos em vários setores e negócios. Para além dos efeitos setoriais, esse conjunto de mudanças em escala global provoca variações na cotação do dólar e também é acompanhado de um fator que pesa no bolso do cidadão comum de países diversos: o aumento de preços dos produtos.

"A inflação persistente obriga os bancos centrais, como é o caso no Brasil, a elevar as taxas de juros, o que impacta significativamente os investimentos e o consumo", afirma Felisoni, que também é presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar). Ou seja, os efeitos das mudanças têm o potencial de se disseminar por toda a economia.

"A elevação dos custos operacionais, seja por fatores externos como a volatilidade cambial e o encarecimento de insumos importados, seja por fatores internos como a alta carga tributária, juros e burocracia, afeta a margem de manobra dos empresários", comenta Sales, professor da FGV.

Ainda de acordo com Sales, o resultado desses proces- ⊕

sos é "um ambiente de negócios mais instável, com custos adicionais e menor horizonte de planejamento".

Segundo Décio Pecin, vice-presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF), o cenário global tem feito o setor brasileiro de franquias sentir impactos, a maioria de forma indireta. "Mas identificamos pontos de atenção em áreas como insumos e equipamentos importados, dificuldades logísticas e de fornecimento, com prazos mais longos (*de entrega*)", diz.

Para Julio Monteiro, vice-presidente da seccional Rio de Janeiro da ABF, o perigo maior para quem empreende é representado pela rapidez das várias mudanças. "A nova ordem global, com suas transformações comerciais e geopolíticas, pressiona custos e exige maior eficiência. A principal preocupação não é o desafio em si, mas sim a velocidade com que ele surge", afirma.

"Por isso, franqueadores atentos estão reforçando a gestão de riscos e revendo processos logísticos e de compras. O momento convida o setor a uma reorganização estratégica, valorizando soluções mais sustentáveis e menos vulneráveis ao cenário internacional", salienta Monteiro.

VULNERABILIDADES. Os setores de franquias que tendem a ser mais afetados por um cenário externo incerto, gerado principalmente pelos EUA, são os dependentes do mercado externo. "Segmentos como beleza e cosméticos, moda, tecnologia e alimentação, quando baseados em cadeias internacionais de fornecimento, podem enfrentar desafios adicionais na precificação e no abastecimento", diz Décio Pecin.

Ponto de atenção
Franqueadores reforçam setor de gestão de risco para evitar impacto ainda maior sobre os negócios

"Outro setor que pode ser afetado é o de viagens internacionais. As restrições impostas para estrangeiros nos EUA podem desincentivar consumidores a viajar dado o risco de negação de vistos ou outros inconvenientes. Além disso, franquias com estratégia de internacionalização também devem adotar maior cautela, avaliando com mais rigor os riscos de curto prazo no mercado global", acrescenta o vice-presidente da ABF.

"Vários setores de franquia enfrentam prejuízos nesse ambiente. Redes de fast-food que dependem de insumos específicos importados, especialmente dos Estados Unidos, têm sofrido com custos crescentes e incerteza de fornecimento", cita Felisoni.

Ferreira, do Mackenzie, vê vulnerabilidades em "setores ligados a bens de consumo não essenciais, como artigos de luxo ou decoração de alto padrão, que são os primeiros a sofrer cortes no orçamento do consumidor em tempos de incerteza".

ESFRIAMENTO. Para Altair Camargo, professor de administração da Universidade Presbiteriana Mackenzie, as incertezas em torno da guerra de tarifas de importação podem desencadear processos de valorização das indústrias nacionais.

"É um período de falta de previsibilidade, vide as taxas impostas e retiradas em pouquíssimo tempo entre países, em diferentes produtos. Isso pode levar a uma polarização do cenário e a uma reorganização das cadeias globais de valor, uma vez que países podem deixar de consumir produtos e tecnologias externas para desenvolvê-los 'dentro de casa' e evitar impostos ou até sanções", afirma. ●

Franquia consolidada pode ser uma boa opção com panorama incerto

Para quem vai começar a empreender ou pretende fazer novos empreendimentos no mercado interno, o setor de franquias se fortalece como opção diante de um horizonte de incertezas, segundo Augusto Sales, professor de Empreendedorismo e Negócios internacionais da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV Ebape), da FGV.

"Nesse contexto, muitos empreendedores buscam modelos de negócio que ofereçam maior previsibilidade, menor custo fixo e algum tipo de suporte institucional. As franquias tendem a se beneficiar dessa busca por oferecerem modelos testados, suporte e escala com menor risco individual", explica.

"O modelo em rede traz vantagens importantes em momentos como este, especialmente o desenvolvimento de estratégias conjuntas – uma solução desenvolvida por uma unidade pode ser replicada em outras com agilidade –, o ganho de escala, o poder de compra e a liderança de um empresário mais experiente, o franqueador", diz Décio Pecin, vice-presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

O período atual, segundo Sales, leva a um processo de filtragem mais rigoroso na hora escolher com qual franquia empreender entre as várias em operação no mercado. O empreendedor se torna "mais criterioso, buscando redes com histórico sólido e governança minimamente estruturada".

"Do lado dos franqueados, especialmente os que investem recursos próprios ou familiares, cresce a valorização de redes que ofereçam suporte real, canais consolidados, menor custo fixo e alguma blindagem institucional frente à volatilidade macroeconômica", afirma. ● W.R.


Prudential

+2MIL empresários franqueados

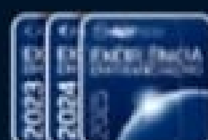
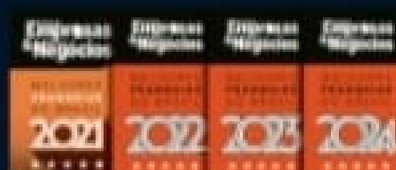
DESCUBRA O PODER DE EMPREENDER E CUIDAR DE VIDAS COM A PRUDENTIAL!

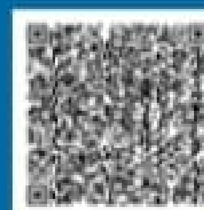
SEGUNDA MAIOR MICROFRANQUIA do Brasil

150 anos de história

Thaiane Oliveira.
Possui uma Corretora Franqueada da Prudential desde 2016.

Daniel Cunha.
Possui uma Corretora Franqueada da Prudential desde 2015.

Saiba mais em:
prudential.com.br/seja-um-franqueado


Guerra comercial

Empresas brasileiras se aproveitam da 'queima de estoque' chinês

Atrás de novos mercados depois do tarifaço de Trump, China tem facilitado a compra de produtos por companhias do País

LÍLIAN CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO



Donaton, da Lavô: negócios com a China após tarifaço

A China exportava o equivalente a 37% do seu PIB antes da guerra comercial com os Estados Unidos começar, em abril deste ano. Quando Donald Trump, o presidente americano, anunciou uma taxação de 142% para os produtos chineses, os empresários locais entraram em pânico: o que fazer com produtos que do dia para a noite ficariam quase duas vezes e meia mais caros?

A saída foi procurar vazão para essas mercadorias em outros mercados. Nem mesmo as recentes tréguas acordadas pelos dois países trouxeram paz para os fabricantes locais, que agora investem numa espécie de "queima de estoque".

"Eles estão dando descontos e oferecendo condições de pagamentos que eu nunca vi antes", diz Elton Matos, sócio-fundador e presidente da Airlocker, rede que fabrica e vende armários inteligentes para recebimento de encomendas em condomínios. Matos fundou a empresa em 2019 e mantém negócios com fornecedores chineses desde então. "Eles estão dando descontos de 15% no valor das peças e eu nunca tinha visto isso. Antes, com muito esforço de negociação, eles não chegavam a 5%."

O movimento não é à toa. Os Estados Unidos consumiam 14,8% das exportações chinesas, segundo o Banco Mundial. O mercado americano era o maior consumidor dos itens Made in China, à frente de Hong Kong (8,1%), Japão (4,7%), Coreia do Sul (4,4%), Vietnã (4,1%), Índia (3,5%) e Alemanha (3,0%).

Segundo dados do governo chinês, em maio, as exportações da China para os EUA caíram 34,5% em termos de valor, a maior queda desde fevereiro de 2020, quando o surto da pandemia de covid-19 afetou o comércio global.

MUDANÇA DE DESTINO. No geral, porém, as exportações chinesas continuaram crescendo. Aumentaram 4,8% no mês passado em comparação com o mesmo período de 2024. O que mostra que a produção que iria para território americano tem sido eficientemente realocada para outros destinos. No caso do Brasil, a relação comercial entre os dois países só cresce (*mais informações em quadro na página* ao lado).

Um deles é a fábrica da Mercadão dos Óculos, a rede de Gustavo Freitas, diretor internacional da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Cerca de 70% dos óculos que a rede de mais de 700 óticas vendem vem do país asiático. O restante é fabricado aqui.

"A gente desenha aqui no Brasil e manda o projeto para a China, para fabricar lá. Mas em alguns dos últimos pedidos, eles, pela primeira vez, ofereceram para a gente usar uma haste que eles tinham lá, em estoque, em vez de fazer a que pedimos. Eles estão com sobra de mercadorias e com medo de ficar com a fábrica ociosa", diz Freitas.

> ***"O tarifaço acabou abrindo oportunidades para as pequenas e médias empresas brasileiras. São novas condições de preço, de prazo de pagamento e limite mínimo de compras"***
> **Gustavo Freitas**
> **Diretor da ABF e fundador da franquia Mercadão dos Óculos**

O negócio com as hastes foi vantajoso porque diminuiu o preço da armação. "Essa nova situação que o tarifaço entre China e Estados Unidos criou acabou abrindo oportunidades para as pequenas e médias empresas brasileiras. São novas condições de preço, de prazo de pagamento e limite mínimo de compras. E como o dólar vem caindo este ano, tudo isso pode representar uma oportunidade de crescimento", diz o diretor da ABF.

Gustavo Reis Melo, analista de competitividade do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), concorda. "Os chineses sabem que o Brasil é um país muito grande e que pode absorver esse excedente de produção. Para o empreendedor, essa pode ser uma boa oportunidade de conseguir melhores insumos e dar um salto tecnológico", diz ele. A ideia de que produto chinês é ruim e que é tudo quinquilharia, afirma Melo, já ficou para trás.

"Conseguir agora fornecedores que podem enriquecer os serviços ou os produtos de empresas nacionais pode ser uma oportunidade de, no futuro, 'tropicalizarmos' essas soluções chinesas", acrescenta.

COMPRAS. No intuito de aproveitar esse saldão chinês, Matos, da Airlocker, usou boa parte do caixa da empresa para comprar peças em promoção da China: travas, placas controladoras, cabeamentos e outros itens que fazem parte dos armários automáticos da empresa. Concentrou as compras em um único fornecedor para ter mais poder de barganha e alcançar melhores preços.

Angelo Max Donaton, presidente e fundador da Lavô, rede de franquias de lavanderias com 612 unidades, fez o mesmo. "Raspei o caixa e comprei um estoque que é suficiente até janeiro do ano que vem", conta ele. Cada lavanderia da Lavô tem pelo menos três máquinas de lavagem e três de secagem. O novo franqueado compra do empresário os equipamentos para abrir a nova unidade.

Antes de os chineses começarem a ofertar para a Lavô essas máquinas, Donaton comprava seu equipamento da americana Alliance Laundry Systems, empresa de 117 anos nesse mercado, com fábrica em Wisconsin.

O empresário, entretanto, passou a receber propostas e conversar com os chineses após o presidente Trump ter dobrado de 25% para 50% a taxação sobre o aço que os Estados Unidos importam (inclusive do Brasil).

Como as máquinas são feitas de aço inoxidável, Donaton calcula que a tarifa pode fazê-las ficar pelo menos 10% mais caras. "É muito, considerando que cada lava e seca custa R$ 40 mil para o franqueado. Por isso, considerei as alternativas da China. Se não, o nosso ritmo de abertura de novas unidades iria ficar comprometido", diz.

Além de conseguir manter os preços estáveis, Donaton encontrou na China novas possibilidades de expandir seu negócio. "Estou nesse ramo desde 2019 e nunca tinha visto uma lavadora exclusiva para tênis, como a que encontramos na China. Então, agora algumas de nossas unidades vão ter essa novidade", afirma ele.

LADO RUIM. Mas nem tudo é vantagem. Existem dois lados que podem ser bem perigosos. O primeiro é o de "raspar o caixa" para aproveitar o "saldão". Se boa parte do dinheiro está sendo usada agora para esse fim, como é que ficam outros investimentos? "Parados", diz Donaton. "No começo do ano, a gente não tinha planejado fazer esse investimento todo. Então outros investimentos agora vão ficar para depois", diz Matos.

O segundo problema é o fluxo de fabricação dos chineses. "Se eles estão desovando estoque porque os Estados Unidos não compram mais como antes, daqui para frente, vão adaptar a produção a essa nova demanda, que pode ser bem menor se os outros países não compensarem o que os americanos compravam", diz Matos.

> **Alternativas**
> **Mesmo sob o tarifaço, as exportações chinesas para todo o mundo cresceram 4,8% no mês passado**

Então, prevê ele, no curto prazo, pode acontecer um desequilíbrio entre demanda e oferta – o que pode elevar os preços. "Como essa história do tarifaço tem muito vaivém, se os EUA voltarem a comprar da China, vai ficar tudo descompensado", afirma o empresário.

Isso é um risco real, segundo Guilherme Fowler, coordenador de administração do Insper. "O empresário tem que ter um plano B, um fornecedor local, para se precaver nesse caso", diz ele. Além disso, o comércio com a China oferece alguns riscos, como o preço do frete, que é alto (e por isso exige-se escala, grandes volumes na hora da compra).

GUERRA. Conflitos geopolíticos, como os ataques de Israel no Oriente Médio, podem influenciar nos valores. "Ultimamente, também têm ocorrido ataques piratas nas águas do Iêmen, especialmente no Golfo de Áden e no Mar Vermelho, e isso tudo têm aumentado o risco. Outras vezes os navios mudam a rota para evitar esse perigo, e o valor do frete sobe mais", explica o especialista.

Por isso, diz ele, o empresário precisa estar informado, por dentro do noticiário, e estudar o comércio internacional. Assim, ele consegue ter melhor previsibilidade e calcular o que pode ou não mudar no seu horizonte. "Quem consegue ler o ambiente sai na frente", afirma Fowler.

É exatamente isso o que tentam fazer Matos e Donaton. "Até janeiro, eu sei quanto vai custar para o meu franqueado abrir uma nova lavanderia. Mas com tanta instabilidade gerada por essa guerra de tarifas, como é que vai ser depois?", pergunta Donaton, da Lavô. Para responder essa pergunta, ele está pesquisando novos fornecedores – também em outros países – e estudando a importação direta. "Assim diminuo mais os valores tirando o custo do distribuidor local da equação." ●

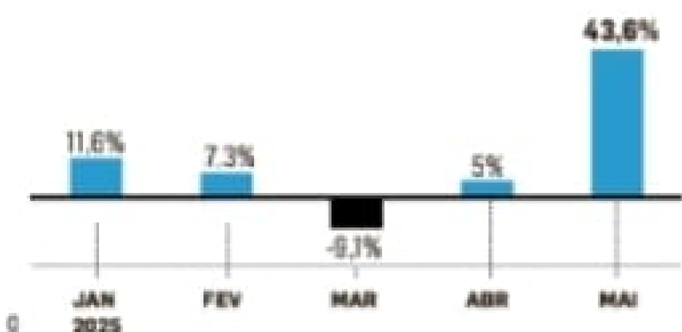
FELIPE RAU/ESTADÃO



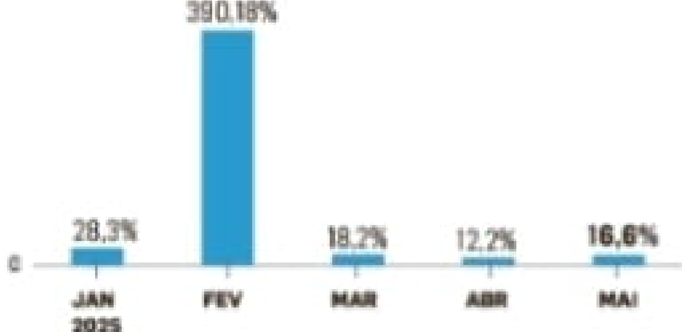
EM ALTA

Importações da China
Crescimento das compras de produtos da China entre 2024 e 2025

Bens de consumo



Bens de capital



Produtos comprados
Itens mais importados em 2025, por valor, entre janeiro e maio

EM BILHÕES DE DÓLARES

ÓLEO COMBUSTÍVEL DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS (EXCETO ÓLEOS BRUTOS)	5,95
ADUBOS OU FERTILIZANTES QUÍMICOS (EXCETO FERTILIZANTES BRUTOS)	4,95
MOTORES E MÁQUINAS NÃO ELÉTRICOS (EXCETO MOTORES DE PISTÃO E GERADORES)	4,16
PARTES E ACESSÓRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	3,67
MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS (EXCETO VETERINÁRIOS)	3,63
VÁLVULAS E TUBOS TERMIÔNICOS	3,31
OUTROS MEDICAMENTOS, INCLUINDO VETERINÁRIOS	2,98
COMPOSTOS ORGANO-INORGÂNICOS, COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS, ÁCIDOS NUCLÉICOS E SEUS SAIS, E SULFONAMIDAS	2,95
ÓLEOS BRUTOS DE PETRÓLEO OU DE MINERAIS BETUMINOSOS, CRUS	2,76
PLATAFORMAS, EMBARCAÇÕES E OUTRAS ESTRUTURAS FLUTUANTES	2,75
VEÍCULOS DE PASSAGEIROS	2,67

FONTE: COMEXSTAT/SECEX / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Se tem soluções financeiras para o seu negócio, é claro que a gente tá junto. **Sicredi. Patrocinador da ABF Franchising Expo 2025.**

Aqui, você encontra soluções para abrir, crescer e fortalecer sua franquia e seu negócio.

- Pix PJ **grátis e ilimitado**
- Conta PJ **completa**
- Máquina de **cartões**

Venha nos visitar na ABF Franchising Expo 2025 e conheça tudo o que preparamos para você.

PATROCINADOR OFICIAL



É ter com quem contar.



Caixa apertado

Incerteza global e vaivém de impostos no País põem empreendedor em alerta

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO



Jorge Dib, diretor da União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências (Univinco): comércio popular sobre mais com aperto do crédito em razão das altas taxas de juros

Alternativa de pequenos empresários tem sido focar nos produtos e serviços de maior giro, reduzir estoques e renegociar dívidas

JOÃO JOSÉ OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A maior taxa de juros em mais de 20 anos, dólar volátil e imprevisível e, para completar a lista de obstáculos, dúvidas sobre as idas e vindas nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Não está fácil a vida do pequeno e médio empresário brasileiro que depende do crédito para tocar o negócio.

O acesso às linhas de crédito, do capital de giro ao financiamento para aquisição de bens, está mais restrito e caro. Nesse ambiente adverso, a saída buscada por empreendedores tem sido focar nos produtos e serviços de maior giro, reduzir estoques e renegociar dívidas que ameaçam sufocar a operação.

"O momento exige que a gente esteja o tempo todo de prontidão, controlando bem os níveis de estoque, com atenção especial ao que está saindo e girando mais. E ser cauteloso com novas dívidas porque já temos um cenário de redução do consumo", afirma o empresário Eduardo Ansarah, diretor do Depósito de Meias Ansarah, loja tradicional na região mais movimentada de comércio popular da capital paulista, e também diretor do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos e Vestuário do Estado de SP (Sinditecidos).

CONJUNTURA. A economia brasileira até cresce, puxada por um consumo aquecido. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 1,4% no primeiro trimestre, passando a acumular agora expansão de 3,5% em 12 meses. Nesse período de comparação, o consumo das famílias foi até mais forte, com aumento de 4,2%.

Mas esse crescimento da economia tem alimentado inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), inflação oficial do país, está acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central já há oito meses consecutivos.

Para esfriar o consumo das famílias e conter reajustes de preços, o Banco Central passou a elevar a taxa básica de juros da economia, a chamada Selic, que saltou de 10,5% ao ano para 15% nos últimos 12 meses.

Como a Selic é a principal referência das operações de crédito na economia brasileira, todas as linhas de empréstimos subiram. Um exemplo: a taxa média anual do crédito pessoal pulou de 95,8% para 106% desde junho do ano passado. "Se o crédito fica mais salgado para o cliente, o empresário começa perder vendas", diz Ansarah.

> *"O momento exige que a gente esteja o tempo todo de prontidão, controlando bem os níveis de estoque, com atenção especial ao que está saindo e girando mais. E ser cauteloso com novas dívidas"*
> **Eduardo Ansarah**
> Empresário

> *"Quem atende a classe média ou o público mais popular não têm espaço para reajustar preços"*
> **Jorge Dib**
> Diretor da União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências

MOEDA AMERICANA. O comerciante ou industrial que trabalha com produtos ou matérias primas importadas tem ainda outra fonte de preocupação que atrapalha a decisão de tomar crédito: o dólar instável.

"Além de afetar o apetite a risco das instituições financeiras, a instabilidade encarece o custo de captação dos bancos e, consequentemente, as condições de oferta do crédito", afirma o diretor de economia, regulação e produtos da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Everton Gonçalves, entidade que representa bancos médios e financeiras.

A situação piorou ainda mais no fim de maio, quando o aumento dos juros foi acelerado após o governo anunciar mudanças no IOF, imposto cobrado em várias operações de crédito.

O governo recuou, uma semana depois, revertendo, por exemplo, o aumento de IOF para empresas do Simples Nacional, de 0,88% para 1,95% em operações superiores a R$ 30 mil, mas a alíquota seguiu mais pesada para outras linhas voltadas para empresas.

"Da noite para o dia foi como se a Selic tivesse aumentado mais de dois pontos porcentuais", conta o presidente da fintech Nexxos, Daniel Gomes, também presidente da Associação Brasileira do Crédito Digital (ABCD).

Números do Banco Central mostram como esses fatores já reduziram e encareceram o crédito para as empresas no país. Na média, a taxa anual de juros nas operações de crédito livre às empresas subiu de 21,3% para 26% desde abril do ano passado. No capital de giro, o custo passou de 20,2% para 23,7% ao ano. Em algumas linhas, o aumento foi mais forte, como na conta garantida, cuja taxa anual saltou de 55,9% para 78,9%.

A desaceleração do crédito para as empresas também é monitorada entre os grandes bancos. Segundo o diretor de economia, regulação prudencial e riscos da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Rubens Sardenberg, esse movimento é mais percebido no crédito livre, como capital de giro e antecipação de recebíveis. Sardenberg destaca que grandes companhias conseguem buscar recursos no mercado de capitais, emitindo debêntures ou notas, por exemplo, mas que essa alternativa ainda é menos acessível para as pequenas empresas.

NECESSIDADE. Crédito mais caro e escasso ameaça muitos pequenos e médios negócios porque é essencial para o funcionamento da operação, destaca o presidente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpi), Joseph Couri. "Apenas 8% das micro e pequenas indústrias conseguem funcionar sem recorrer ao sistema financeiro. Ou seja, 92% dependem de capital de giro ou da antecipação de recursos para funcionar."

A escassez de crédito já é percebida também no comércio, afirma Jorge Dib, diretor da União dos Lojistas da 25 de Março e Adjacências (Univinco), centro comercial popular em São Paulo com quase 4 mil estabelecimentos comerciais em região de 17 ruas que recebem cerca de 200 mil pessoas diariamente.

Segundo o empresário, também diretor e sócio da São Jorge Depósito de Meias, o crédito mais caro representa um aumento de custo que tenderia a ser repassado ao cliente. O problema, diz Dib, é que os juros altos também diminuem o poder de compra do consumidor, impedindo assim que o comerciante consiga recompor sua margem de lucro. "Quem tem negócio voltado para o consumidor de maior poder aquisitivo até consegue repassar custos, mas quem atende a classe média ou o público mais popular não têm espaço para reajustar preços", afirma Dib. ●

Eufrázio

Na palma da mão

IA torna tecnologia acessível e impulsiona pequenos negócios

Digitalizar operações, automatizar tarefas e realizar análise de dados não são mais privilégios das grandes companhias

ÉLIDA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ARQUIVO PESSOAL



Cristina Rodrigues, dona do salão Essencially: inteligência artificial para o controle financeiro do negócio

O avanço tecnológico impulsionado pela inteligência artificial (IA) permite que pequenas e médias empresas (PMEs) tenham acesso a ferramentas que otimizam processos e melhoram a divulgação, o atendimento e até a gestão financeira sem gastar muito para isso.

A digitalização de operações e a automação de tarefas e de análise de dados, antes vistas como privilégios das grandes corporações, estão se tornando cada vez mais acessíveis às PMEs. Essa democratização tecnológica permite que empreendedores otimizem tempo, reduzam custos e, consequentemente, superem os desafios do dia a dia dos empreendedores.

E, o que antes ficava restrito a quem podia bancar departamentos inteiros de tecnologia, marketing ou planejamento estratégico, agora está mais acessível – a um clique ou alguns prompts.

"Essas tecnologias estão ficando mais acessíveis e dependendo cada vez menos de uma expertise técnica para poder implementar", avalia Diocélio Goulart, professor de Transformação Digital na Fundação Dom Cabral (FDC).

PRODUTIVIDADE. Um dos maiores trunfos da IA para as PMEs está na capacidade de otimizar processos e aumentar a produtividade – é como se ela atuasse como um funcionário a mais, ou até, um departamento inteiro.

"O pequeno empreendedor 'joga em todas as posições'. Ele cuida do marketing, financeiro, vendas e administrativo. O tempo é escasso e os recursos, limitados. A IA ajuda a trazer mais produtividade, a poupar tempo, a automatizar processos", afirma Arthur Igreja, especialista em tecnologia e inovação.

A automação pode ajudar em diversas áreas, desde o atendimento ao cliente, com o uso de chatbots e assistentes virtuais, até a gestão de estoque e a análise de desempenho de vendas. Dá para criar sites, fazer propostas de negócios ou apresentações mais amigáveis para tentar fechar contratos. "Essas soluções liberam o empreendedor de tarefas repetitivas, permitindo que ele se concentre em decisões estratégicas e no desenvolvimento do negócio", diz Goulart.

Em Maceió, Cristina Rodrigues, de 53 anos, dona do salão Essencially, usa a IA para controle financeiro. Ela aderiu à plataforma Jota, que oferece uma conta digital dentro do WhatsApp, totalmente gratuita. O principal diferencial da plataforma é a "finanças conversacional" a um "áudio de distância" ou com comandos simples de texto, explica Davi Holanda, CEO da Jota.

Sem precisar entrar em aplicativo de banco, Cristina consegue, por exemplo, gerar QR Code de pagamentos. "É a facilidade de você estar ocupada, poder dar um comando de voz e automaticamente está resolvido um pagamento ou um recebimento. Isso foi fundamental. Pelo ganho de tempo nessas tarefas, eu estimo um impacto de 20% a 30% a mais na renda", afirma Cristina.

OPORTUNIDADE. A análise de dados é crucial para qualquer negócio mas, para as PMEs, o acesso a ferramentas robustas de inteligência de negócios era frequentemente um luxo. Com a IA, esta barreira já pode ser superada.

Jhonata Emerick, doutor em IA pela USP, criou na empresa DataRisk soluções de análise de dados e risco que podem ser usadas por pequenas e médias companhias. O cliente contrata a plataforma, que é abastecida com os dados da empresa, e pode customizar o uso, de acordo com a sua necessidade.

Essa democratização de acesso permite que as PMEs tenham insights valiosos sobre o comportamento do consumidor, tendências de mercado e o desempenho de suas próprias operações. Isso ajuda a tomar decisões mais estratégicas e rápidas.

"O importante é entender o que isso veio para ficar, vai fazer diferença e eu já posso começar a me valer dessas tecnologias e desses benefícios", afirma Emerick.

Na B23, plataforma de parcelamentos, a análise de dados é fundamental para mitigar os riscos do negócio e a IA é usada para turbinar essa operação. A CEO Beatriz Cançado Costa, de 39 anos, explica que quando a empresa é procurada por um cliente, eles têm "pouquíssimos segundos" para fazer a avaliação de crédito. "Cruzamos milhares de informações, consigo saber sua localização, se está usando o celular que é seu mesmo, se você faz este tipo de compra, se tem esse tipo de débito, se o cartão é seu ou de um familiar", afirma.

Abrangência

44% **dos pequenos negócios no Brasil usam algum tipo de ferramenta de inteligência artificial, conforme pesquisa do Sebrae**

77% **dos empreendedores ouvidos dizem que já tiveram algum tipo de contato com programas que fazem o reconhecimento facial**

56% **dos pequenos empresários pesquisados informaram que já usaram assistentes virtuais em seus negócios em alguma ocasião**

Ferramenta de gestão

IA auxilia o empreendedor em tarefas repetitivas, o que dá a ele mais tempo para pensar o negócio

A IA também está sendo usada para fazer o planejamento estratégico do negócio. Beatriz conta que a ferramenta analisou dados de clientes e do mercado e apontou um novo nicho para eles entrarem no parcelamento de dívidas – um mercado menor, menos óbvio, mas com taxa de conversão maior. "Eu não preciso fazer uma reunião trimestral, juntar diferentes gestores para a gente olhar nossos números. A IA dá isso para a gente em um quadro", explica.

SEGURANÇA. Apesar das inúmeras vantagens, o uso crescente da tecnologia e da IA também traz desafios, especialmente em relação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), alerta Diocelio Goulart.

Para ele, é crucial que as PMEs invistam em soluções de segurança robustas e em treinamento para seus colaboradores, garantindo a proteção de dados sensíveis e a integridade de suas operações. A atenção maior recai sobre as IAs gratuitas. A dica é não colocar informações sigilosas de clientes nessas ferramentas, mas dá para aproveitá-las para se familiarizar com o que o dispositivo permite e, depois, se aprofundar em serviços pagos específicos para as necessidades do negócio. ●

Eufrázio

Alternativas

Com preços nas alturas, setor de alimentos se reinventa

Aproximação maior com fornecedores e corte de custos fixos têm sido algumas das saídas de empresários do segmento

MIRELLA JOELS

Em um cenário econômico volátil e incerto, é preciso saber se reinventar para seguir prosperando. Apesar de o setor de alimentação ter sido apontado novamente pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), mais especificamente relacionado aos alimentos naturais, como uma das áreas que deve se manter em alta durante o ano, os empreendedores do segmento enfrentam dificuldades com o aumento dos preços dos insumos que têm sido impactados tanto por mudanças climáticas, quanto pelos conflitos geopolíticos mundiais.

O coordenador da Comissão de Food Service da ABF, Bruno Gorodicht, diz que o segmento de alimentação passa por ajustes desde a pandemia. "Dos últimos 12 meses para cá, nosso setor tem sofrido muito com a alta dos insumos, principalmente carne vermelha, leite, ovos e café. Esses quatro produtos separadamente representam uma alta de mais de 30% de custo."

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o preço do grão do café torrado e moído saltou 98,4% em um ano e meio. Um cenário bem diferente do que de 2015, quando a franquia Sterna Café foi fundada por Deiverson Migliatti. No primeiro semestre daquele ano, a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou que o preço do café arábica tinha caído por volta de 10%. A mesma saca de 60 quilos que custava R$ 455 em 2015, atingiu o preço médio de R$ 2.382,57 em maio deste ano.

Migliatti, fundador da Sterna Café, diz que o cenário não é nada favorável. "O café está no centro de tensões geopolíticas, variações cambiais e efeitos das mudanças climáticas. Como trabalhamos exclusivamente com cafés especiais, temos um olhar muito atento para toda essa movimentação, pois precisamos manter a qualidade da experiência sem repassar integralmente esses custos ao consumidor."

Em busca de diminuir os impactos, a Sterna Café tem focado em pontos de venda com alta circulação e menor sensibilidade a crises pontuais, como aeroportos e centros médicos. "Além disso, no campo, apostamos ainda mais em parcerias diretas com pequenos produtores, fortalecendo o relacionamento com fornecedores nacionais que compartilham dos nossos valores", conta Migliatti. Além disso, a franquia tem usado a tecnologia como aliada para monitorar a performance em tempo real e tomar decisões com mais agilidade. Atualmente, a Sterna Café conta com mais de 70 unidades e está presente em seis Estados.

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO



Migliatti, da Sterna Café: preço do produto dispara e franquia faz novas apostas para driblar a alta

FELIPE RAU/ESTADÃO



Lima, da Frutaria Ipiranga: enxugamento dos custos fixos da marca

Carestia

7,33% é a inflação dos alimentos nos últimos 12 meses, segundo o IBGE

5,32% foi o índice de inflação geral no período

AJUSTES. Outra área afetada é a da alimentação saudável. Com a inflação dos últimos dois anos, o preço de frutas e verduras dispararam. Assim, Caique Lima, CEO da Frutaria Ipiranga, também se deparou com um desafio. Com oito unidades em São Paulo, ele comenta que precisou reduzir custos fixos, reestruturar equipes e intensificar os investimentos em marketing. "A unidade do Ipiranga, que tinha 17 funcionários, hoje opera com 12, mantendo o mesmo faturamento. Apesar da queda no volume de vendas, os reajustes permitiram que a receita se mantivesse estável", conta.

"Uma rede de franqueados só funciona com franqueados satisfeitos. Se o momento não é favorável para o negócio, o melhor a ser feito é, de fato, olhar para dentro, para os processos, e analisar onde se pode reduzir custos, sem afetar a experiência e a qualidade dos produtos", diz Marcos Caiado, mestre em Administração de Empresas e professor de pós-graduação da Escola de Negócios (IAG) da PUC-Rio, que sugere reavaliar o mix do cardápio, buscando novas alternativas. Ele recomenda a contratação de um especialista para pensar em produtos mais elaborados e a montagem de combos que possam diluir o preço do insumo mais caro. ●

Alta de custos de insumos impõe desafio ao segmento de farmácias

Manter os preços competitivos no ramo farmacêutico não é uma tarefa fácil. A alta no custo dos insumos e medicamentos, além de desafios logísticos em um cenário geopolítico instável, tem impactado o setor desde o período da pandemia de covid-19.

Em 2007, o cenário econômico nacional era diferente para o setor. O período era de crescimento do mercado brasileiro, impulsionado pela expansão da classe média e pela maior demanda por medicamentos e produtos de saúde. É o que relata Matheus Raimundo, head de inteligência de mercado do Grupo AMR Saúde, dono das marcas Drogaria Americana, Poupe Já e Farma Justa. Mesmo assim, na época, as farmácias independentes estavam enfrentando desafios de gestão frente às grandes redes. Ao identificar essa lacuna, o grupo decidiu apostar no modelo de franquias.

Atualmente, eles contam com pelo menos 450 unidades franqueadas em nove Estados brasileiros (Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Pernambuco).

Para Raimundo, o setor é relativamente resiliente às crises econômicas. "A demanda por medicamentos e produtos de saúde permanece estável mesmo em períodos de instabilidade. No entanto, o cenário econômico interno, marcado por inflação e aumento dos custos operacionais, têm pressionado as margens de lucro, especialmente para farmácias independentes", diz.

Para se adaptar a esse período desafiador, o grupo tem investido na profissionalização da gestão com treinamentos para franqueados, adoção de ferramentas de e-commerce, geolocalização e marketing, além de realizar parcerias estratégicas com outras redes, por meio da Federação do Comércio Farmacêutico (Fecopar).

De acordo com Américo José, sócio-diretor da Cherto Consultoria, o tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump, devem gerar reflexos indiretos no Brasil, principalmente no custo de insumos farmacêuticos e equipamentos que, muitas vezes, tem ligação com China, Estados Unidos e Índia. "No curto prazo, o desafio está na elevação dos custos de importação e na volatilidade cambial, que pressionam as margens das redes de drogarias, sobretudo as franqueadas que operam com estrutura mais enxuta e menos poder de negociação. Isso pode afetar tanto medicamentos quanto cosméticos, suplementos e dermocosméticos importados", afirma. ● M.J.

Estrutura enxuta

Margens de lucro ficam mais pressionadas principalmente em franqueados menores